CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 11 de Maio de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.250

Será eleito hoje o novo presidente da Italia

Nenhum dos candidatos alcançou, nos escrutinios anteriores, a maioria constitucional de votos para se fazer eleger supremo magistrado da nação italiana

ROMA, 10 (U. P.) — O Parlamento italiano não conseguiu eleger o presidente da Republica no primeiro escrutinio e suspendeu os trabalhos por cinco horas antes da nova votação.

Oitocentos e sessenta e oito senadores e deputados estiveram presentes à primeira votação. Quinze abstiveram-se de votar, 56 votaram em branco e um voto foi anulado.

Foram os seguintes os resultados finais do primeiro escrutinio: De Nicola, 396; Sforza, 353; Einaudi, 20; Facchinetti, 10; Bonomi, 10; conde Alessandro Casati, 5; De Gasperi 1 e a sra. Leonilde Iotti, deputada de 28 anos de idade, obteve um voto.

DE NICOLA VENCEDOR NO PRIMEIRO ESCRUTINIO

ROMA, 10 (R.) — O sr. Enrico de Nicola, presidente provisorio da Italia, desde junho de 1946, obteve maioria de votos no primeiro escrutinio das eleições presidenciais, em reunião conjunta do Senado e da Camara dos Deputados.

As cifras oficiais do primeiro escrutinio foram as seguintes: sr. De Nicola, 396 votos; conde Carlo Sforza, 353 votos.

Para ser leito presidente da Republica o candidato precisa obter maioria de dois terços nos dois primeiros escrutinios. No terceiro escrutinio, porem, será suficiente a obtenção de maioria simples.

RETIROU SUA CANDIDATURA

ROMA, 10 (U. P.) — O presidente provisorio italiano, sr. Enrico De Nicola, retirou a sua candidatura para reeleição ao cargo, deixando assim como candidatos o conde Carlo Sforza e ex-primeiro ministro Ivanoe Bonomi.

Na primeira votação, De Nicola havia obtido o primeiro lugar e Sforza em segundo. Como nenhum dos candidatos tivesse obtido os dois terços necessarios, a sessão foi levantada, a fim de ser feita a segunda votação cinco horas depois.

PROPOSTA COMUNISTA RECEBIDA COM VAIA

ROMA, 10 (U. P.) — A proposta comunista no sentido de anular os resultados das eleições produziu violenta explosão de gritos e vaias no legislativo italiano. Nenhuma das casas porem se moveu para contar os votos sobre a proposta comunista, porque a aprovação das eleições, era evidente, uma vez que os partidos direitistas uniram-se aos democrata-cristãos para aprovar os resultados do pleito nacional.

DEFINITIVA A TERCEIRA VOTAÇÃO

ROMA, 10 (U P) — Segundo a Constituição, o presidente da Republica será eleito pelo Congresso reunido em sessão conjunta em primeira ou segunda votação com dois terços do total de votos. Assim, o eleito deverá ter no minimo 586 votos dos 879. Nas duas casas do Congresso, os democratas cristãos contam com 455 cadeiras e os socialistas da direita com 36. Assim, restariam ao primeiro ministro conseguir os 75 votos necessarios para dar ao seu candidato a maioria de dois terços. A terceira votação ainda segundo a constituição, beneficiará o candidato que for eleito com maioria simples.

PROMETERAM MAS NÃO CUMPRIRAM

ROMA, 10 (U. P.) — O Parlamento italiano não pôde eleger o novo presidente da Italia em duas votações iniciais, porem, o ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza, surgiu com uma margem de vantagem na segunda votação sobre os demais candidatos.

Os deputados comunistas, apesar de haver anunciado previamente que votariam no antigo Primeiro Ministro Ivanoe Bonomi, no momento da votação resolveram votar em Enrico De Nicola, que havia pedido para ser retirada a sua candidatura depois da primeira votação.



Conde Carlo Sforza, provavel futuro presidente da Republica italiana

O conde Sforza recebeu 405 votos na sessão conjunta do Senado e Camara dos Deputados, na segunda votação, enquanto De Nicola recebia apenas 336 votos.

Com a retirada da candidatura do sr. Eurico De Nicola, presidente provisorio, o pleito será disputado entre o conde Carlo Sforza e o ex-primeiro ministro Bonomi

O restante ficou dividido entre os outros candidatos, devendo ser efetuada uma terceira votação para a escolha final do novo presidente da Republica Italiana.

Nos circulos parlamentares, acredita-se que surja Bonomi como o candidato de transação. Não obstante, o ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza, continua sendo o grande favorito para a terceira votação.

O PLEITO SERA' DECIDIDO APENAS ENTRE SFORZA E BONOMI

ROMA, 10 (U.P.) — Por Norman Montellier, correspondente) — O presidente provisorio da Italia, sr. Enrico De Nicola, retirou a sua candidatura para reeleição ao cargo, deixando como candidatos apenas o conde Carlo Sforza e o antigo primeiro ministro Ivanoe Bonomi.

De Nicola retirou-se antes de começar a segunda votação na sessão conjunta do Parlamento convocada para eleger o presidente da Republica.

Na primeira votação, De Nicola obteve o primeiro lugar, Sforza o segundo e Bonomi o terceiro. Como nenhum dos candidatos tivesse recebido os dois terços necessarios, levantou-se a sessão durante cinco horas, prosseguindo-se, então, a uma segunda votação.

O Partido Democrata Cristão, ao qual pertence o primeiro ministro Alcides De Gasperi, reafirmou o seu apoio a Carlo Sforza. O bloco comunista, que havia apoiado a Enrico De Nicola, transferiu seus votos para Ivanoe Bonomi.

Espera-se que para a terceira votação os candidatos serão reduzidos a dois apenas, isto é, Sforza e Bonomi.

Na primeira votação, De Nicola obteve 396 votos, e Sforza 353. Os restantes 48 votos ficaram divididos entre os outros seis candidatos, nenhum dos quais tem a minima possibilidade de triunfo. Quinze congressistas não votaram e 56 foram os votos em branco do total de 868 senadores e deputados presentes.

Momentos antes de se proceder as eleições presidenciais, os comunistas tentaram invalidar os resultados das ultimas eleições nacionais, alegando que foram de "absoluta coação da vontade popular devido à interferencia das nações estrangeiras".

Antes da sessão conjunta, ambas as camaras se reuniram separadamente para aprovar os resultados das eleições, e os comunistas e socialistas da esquerda propuzeram que as mesmas fossem declaradas nulas.

CANDIDATO DE TRANSAÇAO

ROMA, 10 (U P) — Na segunda votação realizada pelo Congresso italiano para a eleição do presidente da Republica foram os seguintes os resultados: — Sforza: 405 votos; — De Nicola: 336 votos; Pieraccini: 49 votos.

O resto dos oitocentos e cincoenta e oito votos foram repartidos entre varios candidatos.

Nos circulos parlamentares acredita-se que Bonomi pode surgir como candidato de transação na terceira votação marcada para amanhã.

Quando os monarquistas e membros do Movimento Social Italiano (fascistas) votaram juntamente com os democratas-cristãos, republicanos e socialistas da direita e liberais, em favor da aprovação das eleições, um deputado comunista levantou-se e gritou: "Sempre vos aliastes aos fascistas. Primeiro com os fascistas alemães e agora com os fascistas norte-americanos".

Foi esmagadora a aprovação das eleições, não havendo sequer contagem de votos. A sessão da Assembléia foi presidida pelo democrata-cristão Giovanni Gronchi.

A sessão conjunta teve lugar na enorme sala da Camara dos Deputados e, apesar de serem ali colocadas poltronas de emergencia, muitos deputados e senadores tiveram que ficar de pé.

Os senadores e deputados foram sendo chamados de acordo com a relação nominal, depositando cada um seu voto em urnas de bronze, num processo que durou três horas. As duas urnas que recebiam os votos dos senadores e deputados, tendo sido chamado em segundo lugar o deputado monarquista principe Allata, o qual levantou-se e, depois de encolher os ombros, disse com desdem:: "Eu me abstenho".

O presidente da Assembléia, Gronchi, recebeu uma salva de palmas, ao responder ao principe Allata: "Vós fostes altamente desrespeitoso".

AS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A UNIÃO SOVIETICA

A U.R.S.S. concordou com as propostas norte-americanas relativas às discussões para solucionar a pendencia existente entre os dois paises

LONDRES, 10 (R.) — A Radio de Moscou anunciou hoje que, o sr. Viacheslav Molotov, ministro de Exterior da Russia, informou ao sr. Bedell Smith, embaixador norte-americano em Moscou, que a União Sovietica concorda com as propostas norte-americanas, estando pronta para iniciar as discussões para solução das diferenças existentes entre os dois paises.

LONDRES, 10 (R.) — A Radio de Moscou anunciou hoje que o sr. Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos na Russia, entregou há 6 dias, ao sr. Viacheslav Molotov, ministro do Exterior sovietico, uma nota sobre a situação das relações entre os dois paises.

Trava-se a primeira grande batalha na Palestina

CERCA DE 10 MIL ARABES E JUDEUS DISPUTAM ENCARNIÇADAMENTE O CONTROLE DA RODOVIA TEL AVIV-JERUSALEM — O COMANDO JUDAICO ENVIA REFORÇOS, APRESSADAMENTE, PARA CONTRABALANÇAR A SUPERIORIDADE NUMERICA DOS ARABES

JERUSALEM, 10 (U. P.) — Está em curso, desde a madrugada de hoje, a maior batalha campal entre arabes e judeus, desde que começou a guerra civil. A batalha fere-se nos campos de Babewad, importante posição que domina a rodovia Tel-Aviv Jerusalem.

10 MIL ARABES E JUDEUS EM LUTA

JERUSALEM, 10 (U. P.) — Cerca de dez mil arabes e judeus — sendo que esses lutam na proporção de um judeu para tres arabes, estão empenhados numa feroz batalha, desde a madrugada de hoje, em torno de Babewad, sobre a rodovia Tel-Aviv Jerusalem.

FOGO CONTRA AS BARREIRAS ARABES

JERUSALEM, 10 (U. P.) — Anuncia-se que a batalha de Babewad teve inicio esta madrugada quando a Ragana procurou, com a proteção da aviação e grupos de choque, destruir as barreiras erguidas pelos arabes na rodovia Tel Aviv Jerusalem. Tão logo explodiram as primeiras cargas, acudiram ao local milhares e milhares de arabes, a maioria dos quais membros do derrotado exercito nacional de libertação, que lutou em Ramallah. Imediatamente os grupos judeus de choque entraram em ação, abrindo fogo para proteger a ação dos dinamitadores.

ENVIO DE REFORÇOS AOS JUDEUS

JERUSALEM, 10 (U. P.) — Anuncia-se que tropas de Hagana foram enviadas para Babewad, onde dois mil e poucos judeus estão empenhados numa feroz batalha contra mais de sete mil arabes, desde a madrugada de hoje. Os primeiros reforços judaicos, ao que se anuncia, já chegaram ao local da ação.

CONCENTRADOS OS ARABES

JERUSALEM, 10 (U.P.) — Informes extra-oficiais dizem que sete mil arabes concentraram-se para proteger o bloqueio da estrada em Beb El Wad. Eles procedem do exercito de libertação arabe acampado em Ramallah, cinco milhas ao norte de Jerusalem.

A batalha começou ontem cedo quando o batalhão de engenharia judaico atacou obstaculos de concreto erguidos em Beb El Wad, na estrada de abastecimentos para Jerusalem. A luta prosseguiu noite a dentro e se reiniciou hoje cedo.

TREMENDA TENSÃO EM JERUSALEM

JERUSALEM, 10 (U.P.) — Tremenda tensão reina sobre esta cidade onde está em vigor uma tregua negociada na noite de sexta-feira, entrando em vigor ao meio dia de ontem. Todavia, espera-se que a qualquer momento as hostilidades sejam reiniciadas.

RETIRAM-SE MAIS TROPAS BRITANICAS

JERUSALEM, 10 (UP) — As tropas britanicas evacuaram a zona fronteiriça entre a Palestina e a Transjordania, inclusive a importante posição estrategica representada pela cabeceira palestiniana da ponte Allemby, sobre o rio Jordão.

MOVIMENTAM-SE OS SOLDADOS DA TRANSJORDANIA

JERUSALEM, 10 (UP) — As tropas transjordanicas ocuparam as cabeceiras da ponte Allemby, sobre o rio Jordão na fronteira entre a Palestina e a Transjordania. Essa posição havia sido abandonada pelos britanicos.

RETIRADA DOS ARABES DE SAFAD

DAMASCO, 10 (R.) — O comunicado de hoje do Exercito Arabe de Libertação, admite que "as forças arabes foram forçadas a se retirar da cidade de Safad, no norte da Palestina, na madrugada de hoje, depois de destruirem completamente o bairro semita".

O comunicado acrescenta que malogrou a tentativa da "Haganah" de

(Continua na 2.a página).

Conspiração contra a vida da princesa Elisabel em Paris

PARIS, 10 (R.) — Alta autoridade da policia francesa revelou esta noite que os policiais de toda a França empenham-se na descoberta de um homem que estaria, ao que se acredita, conspirando para realizar um atentado à vida da princesa Elizabeth, da Inglaterra, durante sua visita a Paris, no proximo fim de semana.

De 60 a 80 pessoas já foram objeto de investigações e interrogatorios nos ultimos dias.

Uma descrição do homem procurado foi enviada às unidades policiais de todo o país.

Noticias ainda não confirmadas dizem que o homem procurado é membro do grupo "Stern", organização de terroristas judeus.

A mesma autoridade confirmou a noticia da partida do sr. Pierre Boursicot, diretor da "Surete Nationale Française", a Londres, onde participará do Congresso dos mais destacados investigadores de todo o mundo.

Foi igualmente anunciado, em carater não oficial, que o sr. Boursicot aproveitaria a oportunidade, quando da sua estada em Londres, para completar os preparativos de proteção à princesa Elizabeth e ao duque de Edichurg, durante sua viagem a Paris.

Freiras britanicas e norte-americanas detidas em Sienssien

As autoridades "yankees" se esforçam para conseguir a liberdade daquelas religiosas

SAN FRANCISCO, 10 (R.) — Autoridades norte-americanas que procuram evacuar sete freiras britanicas e cinco americanas na zona de guerra chinesa, foram acusadas hoje pela emissora comunista de "violar os direitos aéreos", atirando notificações de salvamento de um avião. As freiras em questão pertencem à missão catolica de Sienssien, na parte central da provincia de Hopei.

PROTESTO DOS RUSSOS

S. FRANCISCO, 10 (R) — Ressaltando que o consul geral dos Estados Unidos em Peiping havia lançado notificações por via aérea, em Sienssien, pedindo o auxilio dos comunistas do local, para evacuação de doze monjas, a emissora vermelha chinesa queixou-se vigorosamente desta "violação dos direitos aéreos em tempo de guerra.

(Continua na 2.a página).

Decretada a intervenção nas ferrovias norte-americanas

A decisão do presidente Truman visa impedir a gréve geral marcada para hoje — O secretario do Exercito indicado interventor junto às estradas de ferro — As forças armadas incumbidas de manter a ordem e garantir o transito dos trens — Outros telegramas

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Truman decretou a intervenção federal nas estradas de fero do país e apelou para cada operario ferroviario que coopere com o governo norte-americano permanecendo em seus postos.

INDICADO UM INTERVENTOR

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Truman assinou o decreto de intervenção nas ferrovias do país às doze horas e cincoenta e oito minutos ordenando ao secretario do Exercito sr. Kenneth Royall que agisse como interventor.

Representantes das tres Uniões de ferroviarios deixaram a Casa Branca onde estiveram conferenciando com o representante do presidente Truman, sr. John Seelman desde as primeiras horas da manhã, mas sem resultado algum. Ditos representantes recusaram-se a dizer se anuiriam ao apelo do governo no sentido de continuarem a trabalhar.

CONFIANTE O GOVERNO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O decreto de intervenção federal nas estradas de ferro dos Estados Unidos, assinado hoje às doze horas e cincoenta e oito minutos da manhã pelo presidente Truman, entrou em vigor imediatamente, sem aguardar a greve das uniões dos ferroviarios marcada para às seis horas da manhã de terça-feira.

O governo norte-americano mostra-se confiante em que as uniões dos ferroviarios instruirão mais tarde os seus membros no sentido de permanecerem em seus postos de trabalho.

O relatorio do presidente Truman que acompanha o referido decreto adverte que "a greve em nossas estradas de ferro seria uma tragedia para toda nação com repercussões no mundo inteiro".

O decreto de intervenção federal mantem as presentes condições de salario e emprego as quais continuarão enquanto as estradas de ferro estiverem sob a interventoria do Ministerio da Guerra.

O presidente Harry Truman declarou que de vez que as tres uniões de ferroviarios se recusaram a aceitar as recomeodações da junta de emergencia criou-se uma situação tal que tornou a intervenção federal "um imperativo para a proteção dos nossos cidadãos".

Em decretando a intervenção federal nas estradas de ferro do país, o presidente Trumam agiu sob a lei 1916 que faculta ao governo o poder de intervir nas ferrovias em tempo de guerra.

O EXERCITO PARA CONTROLE DA SITUAÇÃO

WASHINGTON, 10 (R.) — O presidente Truman assinou hoje uma ordem executiva, determinando ao Exercito que tome a si a incumbencia de fazer funcionar as estradas de ferro norte-americanas.

Dando essa ordem na vespera da data marcada para o inicio da greve de 190.000 ferroviarios, o presidente Truman fez publicar tambem uma declaração, lançando um apelo a todos os ferroviarios, para que cooperem com o governo, permanecendo no seu posto.

O presidente Truman apreendeu todas as estradas de ferro dos Estados Unidos, para "evitar uma tragedia nacional com repercussões mundiais", o que resultará da greve em perspectiva.

O presidente Truman assinou uma ordem executiva que colocou todos os ferroviarios sob sua jurisdição ou sob a jurisdição do secretario do Exercito, sr. Kenneth Royal e fez divulgar a seguinte declaração:

"Peço a todos os ferroviarios que cooperem com o governo, permanecendo no seu posto. Peço às autoridades das organizações trabalhistas ferroviarias, que tomem as iniciativas necessarias para manter seus membros trabalhando".

Não se sabe se os sindicatos ferroviarios competentes atenderão o apelo do presidente Truman ou declararão a greve, como fôra anteriormente planejado.

Contudo, os circulos competentes alimentavam ainda algumas esperanças, pois que a despeito da providencia energica tomada pelo presidente Truman, os lideres sindicais continuavam na Casa Branca debatendo as exigencias dos ferroviarios, representada por um aumento de salarios.

Sabado ultimo, os ferroviarios rejeitaram a oferta final dos empregadores, para um aumento de salario na proporção de 15 centavos e meio por hora e afirmaram que abandonariam o trabalho na proxima 3.a-feira, fazendo correr somente os trens de tropas, de leite e de saude.

Ainda em sua declaração de hoje, o presidente Truman afirmou que a apreensão das estradas de ferro do governo era imperativa "para proteção dos nossos cidadãos".

A apreensão das estradas de ferro — afirma o presidente Truman — é essencial à Saude Publica e bem estar do povo em geral. Por esse motivo, todas as medidas possiveis serão tomadas pelo governo para assegurar a mais completa continuidade dos transportes".

O secretario do Exercito, sr. Kenneth Royal, nomeou o major-general Edmond H. Leavey, chefe da Divisão de Transportes do Exercito, para a direção das estrada de ferro.

O sr. Kenneth Royal pediu ainda, em declaração, a cooperação do publico e dos chefes sindicais.

Durante o dia de hoje, toda a America mobilizou-se para manter abertas as suas arterias e o transporte de alimentos, caso a greve realmente tenha inicio.

Os preparativos em Nova York e em

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

O GORDO E O MAGRO

REPRODUZIMOS aqui, sem alteração substancial, pois que se trata de um dialogo não taquigrafado, a seguinte troca de idéias entre um cidadão magro, por sua propria natureza inclinado à irritabilidade, um hiper-emotivo, como hoje se diz, e um cidadão gordo, por sua propria indole propenso à filosofia bonancheirona. A coisa passou-se numa fila de onibus, na praça do Patriarca. Vejamos:

MAGRO — Puxa, que você tem cada amigo... Como é que ficou tanto tempo batendo papo com aquele sujeito? Sabe quem é ele?

GORDO — Sei, como não sei?

MAGRO — Sabe que é um refinado malandro? Olhe, tome cuidado, heim?

GORDO — Ora, deixe o mundo girar! Cada qual como Deus o fez; por que é que havemos de ser palmatoria?

MAGRO — Mas não é isso que eu quero dizer; estranho que você se meta com essa gente, cumprimente um daqui, diga duas palavrinhas amaveis dacolá a individuos que não valem dois caracóis, sujeitos que são verdadeiros casos de policia. Aliás, se houvesse policia nesta terra, essa gente devia estar há muito tempo na ilha dos Porcos.

GORDO — Safa, que você hoje está com o figado azedo! Nunca vi você tão irritado.

MAGRO — E não é para menos; não vê como tudo está virando mingáu? A gente não pode ter confiança em ninguem. Uma pouca-vergonha!

GORDO — Não penso assim; houve tempo em que eu escolhia as minhas amizades. Digo amizade em sentido figurado, porque amigos de verdade há poucos. E' um erro de todos nós tratar de amigos a sujeitos que não passam de conhecidos, desses que nos foram apresentados uma vez e não há mais jeito... A todo momento, quando cruzam conosco na rua, fazem questão de vi: dar dois dedos de prosa, mostrando grandes intimidades; como é que se pode livrar deles?

MAGRO — Faça como eu: cumprimente secamente e vá andando, não se dê por achado...

GORDO — Isso foi o que eu fiz noutros tempos; prejudiquei-me muito, nem você calcula... Mudei de tática. Hoje, dou atenção a gato e cachorro, pouco me importa... Já disse que é questão de tática.

MAGRO — Não sei o que é que você quer dizer com isso...

GORDO — Eu lhe explico. Não sei se você sabe que o maior jornal do mundo, o "Times", de Londres, teve como proprietario um homem que tinha sido um simples limpador das maquinas. Acabou lorde. Por isso, toda vez que ia ao tal jornal, um dos lordes mais importantes da Inglaterra fazia questão de c mprimentar com a maior urbanidade o ascensorista...

MAGRO — E que tem isso?

GORDO — Tenha paciencia, não me interrompa; vá ouvindo e verá aonde eu quero chegar... Como ia dizendo, o tal figurão, com aquela solenidade que só um lorde inglês sabe usar, quando entrava na redação do "Times", rasgava a fantasia e punha-se a cortejar desde o ascensorista ao mais humilde moço de recados da redação. Um dia, o dono do jornal, vendo aquilo, não se conteve e foi logo chamando o lorde à bôa razão: "Senhor, creia que não compreendo a sua polidez, tratando desse modo os meus empregados!" E o lorde, sem pestanejar: "Meu amigo, não sei se estou cumprimentando futuros proprietarios do "Times..."

MAGRO — Mas que relação pode haver entre o malandro com quem você acaba de perder um tempo enorme, ali na esquina da rua Libero, sujeito que tem varias passagens pelo Gabinete, e o humilde trabalhador que, pela sua inteligencia, chegou a dono do maior jornal do mundo?

GORDO — Claro que nenhuma; entretanto, por aquilo que nós estamos vendo de tempos a esta parte, é de bôa prudencia ir tratando essa gente com toda a gentileza possivel. Quem nos assegura que, um dia, ainda iremos precisar de um favor de qualquer desses sujeitos aí num grande cargo publico? E' dessa massa que "eles" hoje se fazem...

Não nos foi possivel ouvir o resto porque a fila se pos em movimento com a chegada de um grande onibus que deitava uma fumaceira infernal.

Hidro-avião da Marinha "yankee" desaparecido

MIAMI (Florida) 10 (R.) — A Guarda Costas anunciou hoje que um hidro avião da Marinha dos Estados Unidos, com 12 homens a bordo, está desaparecido, desde às 7 horas (GMT) de ontem, quando voava entre Porto Rico e Cuba.

Chegam à França os primeiros beneficios do "Plano Marshall"

PARIS, 10 (R.) — O primeiro carregamento de suprimentos norte-americanos para a França efetuado sob os termos do "Plano Marshall", constante de 8.800 toneladas de trigo, chegou hoje a Bordeus.

OCORRENCIAS POLICIAIS

[illegible] de ser [illegible] pelo posto medico da Assistencia.

TRAGICO ACIDENTE

Emidio Augusto das Cruzes, de 26 anos, casado, domiciliado á rua [illegible] Fonte, s/n., na Vila Mazzei, ás 17,30 horas de domingo, viajava no auto-caminhão de chapa 5-13-61, guiado pelo motorista Manuel Pires Dias. Ao chegar o veiculo nas proximidades do quilometro 6, da estrada de Bragança, em consequencia de um solavanco, Emidio perdeu o equilibrio e, caindo ao solo sofreu gravissimos ferimentos, vindo a falecer quando era transportado para a Assistencia.

Por determinação da autoridade de plantão na Central de Policia, o corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

COLISÃO

Domingo, ás 17 horas, na avenida Brasil, defronte ao predio 563, a motocicleta de chapa 23-22, pilotada por José Celso de Miranda, de 19 anos, solteiro, domiciliado á avenida Paulista, 680, foi abalroada pelo auto particular de chapa 2-27-64, conduzido por Orlando Spineli Cafero. O motociclista sofreu gravissimos ferimentos e foi removido diretamente do local para o Hospital das Clinicas.

FERIDOS NUMA BRIGA

Antonio Rodrigues Alves, de 22 anos, solteiro, residente á rua Caiubi, 1.170, e Geraldo Bernardes, de 39 anos, casado, morador á rua Caiovas, 364, ás 14 horas de domingo, no interior de um bar á rua Caiovas, 142, foram agredidos a pauladas por Francisco Rovisc e Carlos Condor. Após o delito os agressores se evadiram e as vitimas foram transportadas para o posto medico da Assistencia, onde receberam curativos, tendo Antonio Rodrgiues Alves, cujo estado foi considerado grave, sido removido para o Hospital das Clinicas.

AGREDIDA A SOCOS

Maria Rosa de Andrade, de 23 anos, solteira, residente á rua Santa Ifigenia, 519, a uma hora de domingo, na rua Vinte e Cinco de Março, 1.024, por motivos ainda não esclarecidos pela Policia, foi agredida a socos pelo sargento do Corpo de Bombeiros, Augusto do Nascimento.

[illegible] no Hospital das Clinicas, [illegible] prestar declarações depois de ter passado pelo posto da Assistencia.

FERIDO ACIDENTALMENTE PELO INVESTIGADOR

Martins Rios, de 28 anos, solteiro, padeiro, domiciliado no largo Ubirajara, 62, ás 18,30 horas de ontem, encontrava-se no salão de barbeiro, do Clube "Guarani", no largo Paisandú. No mesmo local, estava o investigador de policia Miguel Basilio. Este ao exibir uma arma deixou-a cair ao solo, provocando a detonação. Martins que s. encontrava a seu lado foi atingido, pelo projetil no peito, á altura da clavicula.

A vitima foi socorrida no posto medico da Assistencia, tendo, em seguida, sido removida para o Hospital das Clinicas, onde due entrada em estado grave.

ALVEJOU A PROPRIA FILHA

Por motivos ainda ignorados pela Policia, ás 18 horas de ontem, Denize Pereira da Silva, de 16 anos, solteira, residente á rua João Borba, 62, quando se encontrava no interior do predio 202, da rua Orfanato, na Vila Prudente, foi alvejada a tiros por seu pai José Pereira da Silva. Denize que foi atingida pelo projetil no peito, com saida pelo ombro, sendo internada no Hospital das Clinicas, em estado desesperador.

O agressor abandonou o local, tomando rumo ignorado.

ACIDENTE NO TRABALHO

Bento Fernandes, de 18 anos, solteiro, residente na Vila Brasilio Machado, trabalhava nas obras de um predio em construção á rua Augusta, 2.995. Ontem, por volta das 10 horas, achava-se ele entregue aos seus afazeres em um dos andaimes, quando perdeu o equilibrio caindo ao solo. Em consequencia da queda, o operario sofreu gravissimos ferimentos e foi removido diretamente para o Hospital São Luiz, onde ficou internado. Poucos antes das 13 horas, não resistindo aos ferimentos que recebera, o operario veio a falecer, tendo o seu corpo, por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, sido removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

[illegible]

[illegible] para Partido [illegible]. [illegible] concorrencia publica, a [illegible] se fez a portas fechadas. O silencio em torno da transação criminosa, e que vem beneficiando largamente um dos suplentes do partido majoritario foi rompido, violentamente, pelo edil do Partido Democrata Cristão, que vem se revelando uma grande figura do plenario do palacete Prates.

A locação vale de 10 a 20 mil cruzeiros e o negocio é rendoso. Muita gente nas galerias teve agua na boca. Espera o sr. Janio Quadros resposta do executivo municipal ao seu pedido de informações e afirmou que, se tardarem, entrará com um projeto de lei, estabelecendo concorrencia publica para o aluguel do referido bar. O plenario aprovou seu pedido de informações.

O orador seguinte, sr. Altimar Ribeiro de Lima justificou um projeto de lei dispondo sobre a construção de passeios.

CARAPICUIBA DEVE CONTINUAR A EXISTIR

O sr. José de Moura, da bancada republicana, voltou a falar sobre um projeto de lei de sua autoria, que se encontra nas comissões competentes e que prevê reformas substanciais em Carapicuiba, reformas que são de absoluta necessidade. Disse s. s. que o Matadouro da Prefeitura deve continuar a existir e necessita de remodelação. Se aquele proprio municipal encerrar suas atividades — tão uteis ao comercio da carne — os frigorificos serão beneficiados e a economia popular rudemente atingida. O sr. José de Moura é de opinião que as reformas são urgentes e devem visar pôr termo ao estado lamentavel em que se encontra o Matadouro. Essas reformas — segundo ainda o vereador republicano — devem estar a cargo do Sindicato Atacadista de Carnes Frescas.

O sr. Cid Franco critica o estado lamentavel do predio em que se encontra instalado o grupo escolar "Murtinho Nobre", á rua Lima Barreto. Pronuncia um discurso e lê uma carta do diretor daquele grupo. Termina, requerendo sua mudança para um predio em que se instale melhor. O sr. P. A. [illegible] Fanganiello, [illegible] Camara Municipal [illegible] dem [illegible] melhor para os armazens de algodão, localização esta que permita pôr o produto a salvo de incendios.

ORDEM DO DIA

Encerra-se o expediente ás 17,40 horas, após a prorrogação de uma hora, solicitada pelo sr. Pedro Antonio Fanganiello. Teve inicio a ordem do dia. O plenario aprovou o projeto de lei n. 94, de autoria do sr. Ermano Marchetti, que dá a denominação de Pio XI á atual rua Cole Latino, na Lapa. Como se tratasse de segunda discussão, o projeto foi encaminhado á Prefeitura, com a redação final apresentada ontem mesmo pelo sr. Dervile Allegretti, lider da bancada republicana e presidente da Comissão de Redação. Fora adiada a discussão sobre um pedido de informações do sr. Nicolau Tuma. Ocupou a tribuna, por ter pedido a palavra na sessão anterior, o sr. Waldemar Teixeira Pinto. O orador refutou as acusações do sr. Tuma e, aparteado, de espaço a espaço, respondeu de forma satisfatoria ás informações solicitadas e que envolviam graves criticas á sub-Prefeitura de Santo Amaro. Ocorre que o sr. Teixeira Pinto foi sub-prefeito daquele bairro e as acusações feriam sua reputação.

Na tribuna deu explicações convincentes e terminou por solicitar que o pedido de informações do sr. Nicolau Tuma fosse aprovado. Gesto elegante, sem duvida. O plenario aprovou o pedido de informações e a sessão encerrou-se ás 18,40 horas, com o sr. Franchini Neto na presidencia.

Para a proxima sessão não há ordem do dia.

CALÇAMENTO PARA QUATRO RUAS DE SANT'ANA

Entre as indicações ontem aprovadas, destacou-se a do sr. Valerio Giuli, que solicita calçamento preferencial para quatro ruas de Sant'Ana. São elas a Gabriel Piza, Darzan, Ezequiel Freire e Leite de Morais.

ULTIMA HORA

[illegible]

WASHINGTON, 10 (U. P.) — [illegible] a greve geral dos maquinistas, foguistas e guarda-linhas das estradas de ferro dos Estados Unidos. O movimento deveria irromper ás seis horas da manhã de terça-feira, dia 11.

* * *

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os lideres ferroviarios norte-americanos cancelaram a projetada greve, esta noite, depois do presidente Truman haver requisitado as ferrovias e ter conseguido uma ordem judicial proibindo a greve.

Em reunião secreta realizada nas dependencias do hotel onde estão hospedados, os lideres ferroviarios decidiram suspender a greve. A decisão foi revelada ás 10 horas da noite de hoje.

Duas horas antes, o juiz federal Alan Goldsborough — o mesmo que julgou e condenou Lewis — havia expedido um mandato judicial proibindo a greve.

SFORZA TAMBEM RENUNCIOU

ROMA, 10 (R.) — O conde Carlo Sforza retirou sua candidatura á presidencia da Italia, esta noite, após ser informado de que o Partido Socialista não o apoiaria.

COSTA RICA ROMPE RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A REPUBLICA DOMINICANA

S. JOSE' DA COSTA RICA, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a Costa Rica rompeu as suas relações diplomaticas com a Republica Dominicana.

Unificação economica e politica da Europa

O Congresso de Haia aprovou a resolução propondo a criação de uma assembléia deliberativa para estudos preliminares — A opinião de Churchill

HAIA, 10 (R.) — O Congresso da Europa aprovou hoje uma resolução politica propondo a criação de uma assembléia deliberativa, encarregada de aconselhar sobre as medidas a serem tomadas para a unificação economica e politica da Europa.

A resolução declara que a união europeia resultante deverá ser franqueada a todas as nações europeias "governadas democraticamente" e "que se comprometam a respeitar uma carta de direitos humanos".

SISTEMA MONETARIO UNICO PARA A EUROPA

HAIA, 10 (R.) — O Conselho de Economia do Congresos da Euopa, após uma reunião que se prolongou por toda a noite de ontem para hoje, recidiu recomendar o estudo do estabelecimento de um sistema monetario unico para a Europa. O projeto de resolução será submetido á sessão plenaria da Conferencia, depois de haver sido aceito com varias emendas.

PROCRASTINAR E NÃO CONVOCAR NOVAS EDEIÇÕES

HAIA, 10 (R.) — O Congresso da Europa decidiu por grande maioria procrastinar e não convocar eleições para um parlamento europeu, por meio do sufragio universal, antes do fim do corrente ano.

O Congresso da Europa apresentará uma resolução politica pedindo aos parlamentos das nações participantes que lhe enviem representantes para a Assembléia européia, a fim de ser planejada a união economica e politica da Europa.

INTERVEM CHURCHILL

HAIA, 10 (R.) — O sr. Winston Churchill, lider de guerra da Grã-Bretanha, foi hoje chamado a intervir no Congresso da Europa, a fim de obter sua unanimidade na aprovação da sua resolução economica, no decorrer da quinta sessão plenaria, hoje realizada.

O ex-primeiro ministro britanico lançou então apaixonado apelo em favor da unanimidade, referindo-se á "ameaça da Russia", num esforço para persuadir que os elementos contrarios á resolução modificassem sua atitude.

Quando o sr. Churchill [illegible] encerrada a sua oração, o presidente do Congresso da Europa, prof. [illegible] Rappard, da Suiça, pediu que a resolução fosse aprovada por unanimidade de votos.

Entretanto, o grupo da oposição permaneceu inabalavel.

Os elementos da oposição, os delegados sindicais da França, Belgica e Italia, que lutaram pela introdução de uma emenda á resolução, durante a sessão de ontem do Conselho Economico, afirmaram que o documento continha 8 palavras por eles desaprovadas.

O desacordo surgiu em uma clausula apresentada á sessão plenaria de hoje e redigida nos seguintes termos:

"A fim de evitar qualquer tendencia na direção do totalitarismo e para salvaguardar a independencia economica do individuo, os trabalhadores ou suas organizações representativas (juntamente com todos os grupos interessados na produção), devem ser intimamente associados ás varias agencias incumbidas da criação e desenvolvimento da economia da Europa unida".

Os mencionados delegados oposicionistas, que abandonaram ontem a reunião do Conselho Economico, em sinal de protesto pela inclusão dos termos entre parentesis, sustentaram hoje sua objeção ao que interpretaram como uma imposição aos trabalhadores da Europa.

O sr. Churchill, que se esperava fizesse seu discurso final na sessão plenaria de encerramento do Congresso da Europa, esta noite, interveio então.

Finalmente, lord Layten, vice-presidente britanico do Conselho Economico do Congresso da Europa, concordou em eliminar as palavras causadoras do desacordo, contando que ficasse entendido que o termo "operario" fosse considerado como abrangendo todos os elementos ligados á produção vital para a Europa.

Esta conciliação foi imediatamente aceita pelo grupo dissidente.

Em vista disso, a resolução economica foi aprovada por unanimidade, em meio a aplausos gerais, os quais tornaram-se quase ensurdecedores quando o prof. Raffard proclamou: "A Europa é unanime".

NECROLOGIA

PROFA. MARCILIANA DE SOUSA PORTO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, a profa. Marciliana de Sousa Porto, viuva do sr. Emilio Bartolo. Deixa os filhos — Odete, Otavio, Orlando, Gisele, Dina, Luci, Edvar, Newton e Lais.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

D. LUCILIA PIMENTEL DOS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, d. Lulcilia Pimentel dos Santos, casada com o sr. João Augusto dos Santos. A extinta que era filha do sr. Antonio Ferreira Pimentel, já falecido e de d. Maria de Oliveira Pimentel, deixa os filhos — Maria, Mario, Hilda e Generosa. Deixa tambem os irmãos — Antonio Ferreira Pimentel, casado com d. Irma Ribas Pimentel e Generosa Ferreira Pimentel.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOSE' ELUF — Faleceu anteontem, na cidade de Santos, aos 63 anos de idade, o sr. José Eluf, casado com d. Adelia Srur Eluf. Deixa os filhos — Marcial, casado com d. Janete Eluf; Alice, casada com o sr. Sarkis Mauad; Emilio, Teresinha e Lilian.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo, nesta capital.

D. NICOLETA SOFIA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Nicoleta Sofia, casada com o sr. Francisco Sofia, já falecido. Deixa as filhas — Carmelita, casada com o sr. Alberto Sousa Andrade; Rosa, casada com o sr. José Sclavo e Josefina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

JOSE' MAIER — Faleceu anteontem nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. José Maier, casado com d. Maria Nadi Maier. Deixa os filhos — Ivan, Rosa, Ana e Antonio Maier.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

D. DULCES MARTIN MORON — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Dulces Martin Moron, casada com o sr. Francisco Gonçalves Gomes. Deixa os filhos — Maria, casada com o sr. Manoel Martin Martin; Francisco, casado com d. Dolores Gonçalves Martin; Antonia, casada com o sr. José Antonio Hernandez; Antonio, casado com d. Sebastiana Gonçalves Martin; Merchiales e Lidia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOSE' ANTONIO NETO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. José Antonio Neto, casado com d. Ester Gonçalves Neto. Deixa uma filha — Neide Neto. O extinto era irmão de — Sofia, casada com o sr. Daniel dos Santos; Maria, casada com o sr. José De Pieri; Ester e Diva.

O enterr orealizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

AVELINO FRANCISCO DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade o sr. Avelino Francisco da Costa, casado com d. Maria Costa. Deixa os filhos — Eduardo, casado com d. Maria da Costa; Inês Daltro Filho, casada com o sr. Artur Daltro Filho e Alzira da Costa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. SOFIA ZENANI — Faleceu anteontem nesta capital, aos 42 anos de idade, d. Sofia Zenani, casada com o sr. Rosino Zenani.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

ANTONIO AZZENARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Antonio Azzenaro, casado com d. Adelaide Maradei Azzenaro. Deixa os filhos — José, viuvo de d. Carmem Barone e Rita, casada com o sr. Vicente Barone.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Andaraí, 88, para o cemitério do Araçá.

D. RITA GARDINA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Rita Gardina, casada com o sr. Angelo Martins.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. CLARA EMILIA SCHMIDT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Clara Emilia Schmidt, viuva do sr. Carlos Schmidt. Deixa os filhos — Augusto, casado com d. Maria Mascarrete; Adolfo, casado com d. Josefina Zocolaski; Edite, Henrique, Ida, casada com o sr. Augusto Zocoloski; Francisco de Abreu, viuvo de d. Amelia Schmidt.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Odete, 115, para o cemitério da Lapa.

GUILHERME SAVIOLI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Guilherme Savioli, casado com d. Regina Fanini Savioli. Deixa os filhos — Dante, Otaviano, Silvio, Almiro, Arindo, Albna, Angelna, Irene, Herminia e Hermida.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

SERAFIN RODRIGUES FONTES — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Serafin Rodrigues Fontes, casado com d. Josefa Novaes Fontes. Era irmão de Manoel Rodrigues Fontes e Luiza Rodrigues Fontes.

O sepultamento realizou-se ontem.

D. ROSA FINGUERMAN — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Rosa Finguerman, casada com o sr. Salomão Finguerman. Deixa os filhos — Isaias, Daniel, Jaime, Laura e Abrão.

O sepultamento realizou-se no cemitério dos Israelitas (Vila Mariana).

D. ANTONIA GAGLIARDI ROMANELI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Antonieta Gagliardi Romaneli, casada com o sr. Pascoal Romaneli. Deixa os filhos — Assunta, casada com o sr. Francisco Silva; Isabel, casada com o sr. Aurelio Marques Cabral; Olimpia, casada com o sr. Pedro Brambila; Teresa, casada com o sr. José De Diana; Maria, casado com d. Sofia Romaneli; Paula Ricardo e Dante.

O [illegible]pultamento realizou-se no cemitério do A[illegible].

D. [illegible]IANA BALDONI LOPREIATO — F[illegible] anteontem, nesta capital, aos 88 a[illegible] idade, d. Mariana Baldoni Lopreiato, casada com o sr. Bruno Lopreiato. Deixa os filhos — Roquita, viuva do sr. Vito Fera; Lidia, viuva do sr. Corrado Romani; Francisco, casado com d. Iris Carreri Lopreiato; Aquiles e Iolanda.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

JOÃO LOFREDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. João Lofredo, casado com d. Ambrosina Sofia Lofredo. Deixa os filhos — Domingos Antonio, casado com d. Carmem Lina Lofredo; Horacio, casado com d. Leonor Siolia Lofredo; Luiza, casada com o sr. Armando de Almeida e Plinio, casado com d. Lidia Alba Lofredo.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1.630, para o cemitério do Braz.

PAULO JACO'B BERTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Paulo Jacob Berti, filho do sr. Daniel Berti e de d. Laura Tambelini Berti, já falecidos. Deixa os irmãos — Claudina Vignoli, Ema Cirell e Ada Ambrogi.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa, para o cemitério São Paulo.

FRANCISCO CENTRONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Francisco Centrone, casado com d. Lucrecia Mallaro Centrone. Deixa a filha — Angelina Centrone.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Assunção, 152, para o cemitério do Braz.

FRANCISCO BORGES DA CUNHA — Faleceu anteontem em Bebedouro, o sr. Francisco Borges da Cunha, com 60 anos de idade, casado com d. Helena Goné da Cunha. Deixa duas filhas — Nair, casada com o sr. José Stamato Sobrinho e Elza, casada com o sr. Bernardo de Campos Carvalho.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério local.

D. RITA GAVIÃO PEIXOTO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Rita Gavião Peixoto, filha do conselheiro Gavião Peixoto e de d. Josefa Ribeiro Gavião, já falecidos. Deixa duas irmãs — Josefina Gavião Monteiro e Maria da Gloria Gavião.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério da Consolação.

JOÃO HIGINO BATISTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 37 anos de idade o sr. João Higino Batista, filho do sr. Jonatas Batista, já falecido, e de d. Durcila Cunha Batista. Deixa ivuva d. Gilka Almeida Batista e uma filha — Eliana Batista.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. LENE BRUCH — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Lene Bruch, casada com o sr. Hans Bruch. Deixa duas filhas — Maria Luiza Bruch Straus, casada com o sr. Frederico Straus e Gisela Bruch.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Redentor.

D. ANA JOFESA BARTALO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Ana Josefa Bartalo, viuva do sr. Luciano Paulino Bartalo. Deixa os filhos — José, casado com d. Rosa Lassalvia Bartalo; Arcangela, casada com o tenente-coronel Albino Augusto Rego e Maria, casada com o sr. Antonio Amaral.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemitério Tremembé.

JOSE' HALBERTAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. José Halbertal, casado com d. Ianina Halbertal. Deixa os filhos — Bruno Halbertal, casado com d. Helena Halbertal e Rute Maria Zusman, casada com o sr. Leon Zusman.

O enterro realizou-se ontem mesmo na cemitério do Redentor.

D. HENRIQUETA DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Henriqueta dos Santos, viuva do sr. João José dos Santos. Deixa os filhos — Gracilio, casado com d. Albertina Sousa dos Santos; Turibio, casado com d. Maria Aparecida dos Santos; Clovis, casado com d. Albertina dos Santos; Rubens, casado com d. Iria Cunha dos Santos; Euclides, já falecido que foi casado com d. Maria dos Santos; Olivia, Lafaiete, Otilia, Jarbas e Argeu dos Santos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

D. IMPERATRIZ BONDIOLI BELINTANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Imperatriz Boliol Belintani, viuva do sr. Amadeu Belintani. Deixa os filhos — Inês, casada com o sr. Americo Donini; Edra, casada com o sr. Romeu Dela Casa; Rema, Danilo, casado com d. Julia Juliati Belintani. A extinta era irmã de Imperatore, casado com d. Italira Belintani; Atilio, casado com d. Maria Belintani Bondioli; Adorna, casada com o sr. Americo R. C. Pelosn.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro do Instituto "Radium" São Francisco de Assis, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1892, para o cemitério do Araçá. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ANGELINA GIURSI RONCAGLIONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, d. Angelina Giurso Roncaglioni, casada com o sr. Florindo Roncaglioni. Deixa os filhos — José e Carlos Roncaglioni.

O enterro reliza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Dr. Cezar, 350, para o cemitério de Santana.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Onda de violencias provocada pelos comunistas

De armas na mão os desordeiros procuram impedir a realização das eleições — Quase uma centena de mortos nos choques armados por todo o país

SEOUL, 10 (U. P.) — Os comunistas mergulharam esta parte meridional do país uma atmosfera de violencias e sabotagens, sem precedentes na historia da Coréia, com o proposito de evitar que sejam realizadas as eleições para a Assembléia Constituinte Coreiana.

VIOLENTOS CHOQUES ARMADOS

SEOUL, 10 (U. P.) — Anuncia-se que na ilha de Cheju continua a violenta batalha entre funcionarios da Justiça Eleitoral e seus guardas militares, contra os bandos de comunistas que estão procurando impedir, á força, a instalação dos postos eleitorais.

TENTATIVAS PARA IMPEDIR AS ELEIÇÕES

SEOUL, 10 (U. P.) — De armas nas mãos, os comunistas coreianos do sul estão impedindo a instalação dos postos eleitorais para as eleições parlamentares, marcadas para amanhã.

DESESPERADOS ESFORÇOS DOS COMUNISTAS

SEOUL, 10 (U. P.) — Os comunistas estão realizando desesperados esforços, inclusive o uso de armas, para impedir a realização das primeiras eleições da historia deste país, fixadas para amanhã.

ATOS DE SABOTAGEM

SEOUL, 10 (U. P.) — Os comunistas estão decretando greves, cortando fios telefonicos, telegraficos e de força, descarrilando trens, e praticando outras sabotagens, a fim de impedir a realização das eleições.

93 MORTOS E 62 FERIDOS

SEOUL, 10 (U. P.) — Segundo informes oficiais atingiu a 93 o total de mortos e a 62 o de feridos até a tarde de hoje em consequencia dos conflitos politicos na Coréia. A policia revelou que 233 pessoas foram detidas, inclusive 54 do grupo de 200 comunistas reunido numa demonstração no norte de Seoul.

SEOUL, 10 (U. P.) — Neste fim de semana o rol dos mortos nas eleições do sul da Coréia foi elevado precisamente a uma centena, em virtude de terem perecido mais oito pessoas.

A compilação do Exercito Norte-Americano revelou que o numero de mortos apenas na segunda-feira era de vinte e cinco, entre os quais se contavam doze esquerdistas, seis policiais, sete direitistas.

Informações procedentes das provincias indicavam que no minimo setenta e cinco por cento dos eleitores registrados ou seja, cerca de seis milhões de pessoas compareceram ás eleições do sul da Coréia.

Este triunfo esmagador obtido pelos Estados Unidos prova que os coreanos desejavam as eleições ás quais a Russia se mostrou contraria.

A apuração dos votos em Seoul continuou através da noite não se tendo verificado outros incidentes.

Um grande numero de autoridades encarregada do policiamento dividiu a cidade em secções e frustrou a tentativa comunista no sentido de organizar insurreições.

CONFERENCIA PANAMERICANA DE CAFE'

Estudarão o meio de incrementar o consumo do café no mundo

NOVA YORK, 10 (U.P.) — O delegado brasileiro Antonio Stockler Queiroz, foi eleito presidente da Conferencia Pan-Americana Extraordinaria do Café, que se inaugurou hoje nesta cidade.

Na sessão privada, que se realizou no escritorio do Departamento Pan-Americano do Café, os delegados de 10 países latino-americanos tambem elegeram o sr. Emilio Toro, da Colombia, para o cargo de vice-presidente, e o sr. Roberto Aguillar, da Republica de El Salvador, para o cargo de secretario.

Na ordem do dia, figurou principalmente o aumento na contribuição dos países produtores do café para o fundo da campanha de publicidade nos Estados Unidos em favor do café.

Atualmente, os referidos países contribuem com dois "cents" por saco, acreditando-se que tal contribuição será aumentada para cinco "cents" ou maximo de dez.

Espera-se que a Conferencia Pan-Americana do Café dure uma semana. Enviaram observadores á citada Conferencia o Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, Venezuela, Haiti, Equador Nicaragua e Perú. O ingresso destes países no Departamento Pan-Americano será outro dos temas a ser debatido pela ordem do dia.

Depois da sessão da manhã, o delegado brasileiro Queiroz declarou aos jornalistas que se sentia muito honrado por sua eleição. Acrescentou que a Conferencia iniciou-se dentro do espirito de cordialidade e "estou certo de que os resultados serão satisfatorios, tanto para os cafeeiros norte-americanos, como para os países produtores da America Latina".

Na sessão da tarde, que tambem foi privada, os delegados organizaram quatro comités para tratar de diferentes assuntos da ordem do dia.

O primeiro comité, é o coordenador e de iniciativa, o segundo tratado do aumento das contribuições para o fundo de publicidade; o terceiro contará do ingresso de novos membros no Departamento Pan-Americano, e o quarto tratará das novas sugestões que se apresentem na Conferencia.

O sr. André Uribe, delegado colombiano e presidente do Conselho de Publicidade, leu o informe do organismo.

A sessão foi levantada ás 17 horas, assistindo o sdelegados uma recepção em sua honra realizada no "Waldorf-Astoria Hotel" pelo Departamento Pan-Americano do Café.

TRAVA-SE A PRIMEIRA GRANDE BATALHA

(Conclusão da 1.a página).

reabrir a estrada de rodagem entre Jerusalem e Tel Aviv.

"O inimigo retirou-se da batalha — diz o comunicado — para a vila de Saris, cerca de 18 quilometros de distancia, na mesma rodovia. Violentos combates ainda prosseguem nas visinhanças de Tireh, vila situada no distrito de Tulkarm, faltando porém pormenores quanto ao numero de baixas sofridas por ambas as partes".

PLANO DE DESMILITARIZAÇÃO DE JERUSALEM

JERUSALEM, 10 (R.) — Judeus e arabes concordaram em principio em aceitar um plano para desmilitarizar a cidade de Jerusalem e colocala sob a proteção da Cruz Vermelha Internacional.

EPIDEMIA DE TIFO NA CIDADE SANTA

JERUSALEM, 10 (R.) — Uma epidemia de febre tifoide irrompeu hoje em Jerusalem.

Ao que se informa, porem, as autoridades não revelarão o numero de casos por motivo de segurança.

NOVAS PROPOSTAS CONCILIATORIAS DOS EE.UU.

CAIRO, 10 (R.) — Anuncia-se autorizadamente nesta capital que o governo dos Estados Unidos apresentou hoje aos varios governos arabes, uma nova proposta para o estabelecimento de uma tregua em toda a Palestina.

A proposta norte-americana, segundo se informa ainda, já foi examinada pelo gabinete egipcio, ontem á noite, estipulando a validade da tregua, durante três meses, e o estabelecimento de uma administração neutra para a Terra Santa.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

FREIRAS BRITANICAS

(Conclusão da 1.a página).

capaz de criar resultados desagradaveis".

A emissora acrescenta que as autoridades dos Estados Unidos deveriam enviar mensageiros por via terrestre, a fim de negociar com as autoridades comunistas competentes, ao invés de tentar estabelecer contratos com os lideres locais.

DETIDOS POR ATOS DE ESPIONAGEM

SAN FRANCISCO, 10 (R.) — Cinco sacerdotes catolicos da missão de Siensien, provincia de Hopei, no territorio chinês sob controle dos comunistas, acham-se detidos desde outubro ultimo, sob acusação de espionagem, em favor dos Estados Unidos e de Chiang Kai Chek, segundo irradiações do Yenan. Doze freiras, que as autoridades britanicas procuraram evacuar, não foram envolvidas na conspiração".

Decretada a intervenção

(Conclusão da 1.a página).

outros grandes centros metropolitanos tornaram-se hoje mais febris, á medida que se aproximava a hora do inicio da greve.

Os serviços suburbanos de onibus estão tomando todas as providencias possiveis para dar vasão ao grande numero de passageiros. Todavia, poucas são as esperanças de que esses serviços consigam contribuir de forma satisfatoria para dar vasão ao intenso movimento de passageiros que resultará da greve dos ferroviarios.

FRACASSARAM TODOS OS ESFORÇOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Anuncia-se que fracassarram os ultimos esforços do governo para impedir a greve das ferrovias norte-americanas, marcada para as seis horas da manhã do dia 11. Espera-se que a qualquer momento o presidente Truman requesite todas as estradas de ferro do país.

SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os dirigentes dos três sindicatos ferroviarios, que fixaram a greve para amanhã ás seis horas, saíram da Casa Branca ás ultimas horas da tarde de hoje com a seguinte decisão: "Nada há que fazer. Não regressaremos mais á Casa Branca, a menos que sejamos chamados de novo".

Os chefes dos três sindicatos nada disseram sobre a ordem dada ao meio dia de hoje pelo presidente Truman, tomando posse de todos os sistemas ferroviarios no país, no esforço final para impedir a greve, porem, o sr. Alvanley Jonhston presidente da União dos Maquinistas, disse esperar que poderá fazer declarações esta tarde.

Jonhston e outros dirigentes dos sindicatos dizem acreditar que o governo tratará de obter um mandado judicial ordenando a suspensão da greve. Ao sair da Casa Branca, os referidos chefes sindicais declararam que todos os membros dos sindicatos ferroviarios manter-se-iam em seus postos se o governo obtiver o mandado judicial.

O novo embaixador canadense no Brasil

OTTAWA, 10 (U. P.) — O sr. James Scott Macdonald, alto comissario canadense na Terra Nova acaba de ser nomeado pelo seu governo para o posto de embaixador no Brasil.

O sr. Macdonald, antigo funcionario do serviço do Exterior, já ocupou postos diplomaticos em Genova e Washington e foi conselheiro tecnico nas negociações comerciais com a França e a Australia.

Ele foi ainda secretario de Estado para os negocios do Exterior em 1937 e era alto comissario na Terra Nova desde maio de 1944.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

(Conclusão da ultima página).

Agricultura: novecentos e dez milhões e cento e quatro mil cruzeiros; Educação: setecentos e vinte e cinco milhões e trezentos e trinta e sete mil cruzeiros alem de outros departamntos, o plano SALTE, foi contemplado com um bilhão e sem milhões; o CNP com cento e setenta e dois milhões e quatrocentos e noventa e dois mil cruzeiros; A mensagem Dutra estuda detidamente a situação economica financeira, aumento de vencimentos de salarios e planejamento de atividades governamentais, alem de aspetos tecnicos do processo orçamentario, politica economica e outros fatos. As despesas do setor Saude atingirão a capacidade de dois bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros. O setor alimentação, três bilhões, e setecentos milhões; no setor transportes serão resolvidos todos os problemas atuais, ficando as despesas e oito bilhões e trinta milhões; as despesas de energia eletrica para a União consumirão seiscentos e cincoenta milhões Com o petroleo gastar-se-á dois bilhões e quinhentos milhões.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

Serviço de Assistencia Social da Força Publica

Exposição dos objetivos daquela entidade feita pelo coronel Eleuterio Blum e major Raul de Azevedo

O major Raul de Azevedo, chefe do Serviço de Assistencia Social da Força Publica do Estado, reuniu ontem, á tarde, os representantes da imprensa e do radio para, em ligeira palestra, explicar os altos objetivos daquela entidade.

A reunião, compareceram tambem o cel. Eleuterio Blum Ferlich, comandante-geral da Força Publica, oficiais do seu Estado Maior e figuras representativas dos meios sociais desta capital.

Fazendo um relato das atividades desenvolvidas á frente do S.A.S.F.P. o major Raul de Azevedo disse dos propositos fundamentais que animam os seus dirigentes: dar urgente e prática assistencia aos soldados e subalternos da corporação, cujos vencimentos não podem dispensar uma ajuda efetiva por parte dos poderes publicos. A seguir, agradecendo a presença dos representantes da imprensa, falou o cel. Eleuterio Blum Ferlich, que afirmou, a sua convicção desde que assumiu o comando da Força Publica, de resolver o problema assistencial naquela corporação, pois — frisou — "o soldado da Força Publica, principalmente os que têm encargos de familia, precisam mais do que ninguem de uma assistencia medico-hospitalar que, realmente, consulte ás suas necessidades primarias". Finalizando a sua exposição, comunicou o termino das obras de cerca de vinte casas para soldados no Barro Branco, e anunciou que a direção de um Parque de Diversões, atualmente instalado no bairro do Braz, ofereceu ao Serviço de Assistencia Social da Força Publica do Estado, num gesto dos mais dignos, trinta por cento da renda arrecadada nas suas funções recreativas.

ADVOGADO
Dr. F. Jardim do Nascimento
Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.
RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

Promulgada a Constituição da Checoslovaquia

PRAGA, 10 (R.) — A nova Constituição da Checoslovaquia, criando o parlmento unicameral, com um periodo legislativo de seis anos, foi aprovada, por unanimidade de votos pela Assembléia Nacional Constituinte, ontem, na mesma ocasião em que o povo celebrava nas ruas da cidade o terceiro aniversario da libertação do país.

A Constituição recem-promulgada e que será denominada a "Constituição de 9 de maio", estabelece uma "republica democratica-popular livre de elementos hostis", firmando a igualdade entre checos e eslovacos, não contem, porém, a declaração de direitos das minorias nacionais, que figurava na Carta Magna de 1920.

O sr. Klement Gottwald, primeiro ministro comunista, que foi o ultimo orador da sessão de ontem, evocou o dia da libertação no ano de 1945, "sem o qual, declarou, não haveria a Constituição que hoje promulgamos".

Generais brasileiros condecorados

RIO, 10 (Asapress) — Realizou-se hoje no Ministerio da Guerra a entrega de condecorações com que o governo da Republica Dominicana agraciou varios generais brasileiros entre eles, o ministro Canrobert Pereira Costa.

Empossado o novo diretor da Central do Brasil

RIO, 10 (Asapress) — Tomou posse do cargo de diretor da Central do Brasil perante o ministro Clovis Pestana, o general Durival Brito Silva. Estiveram presentes ao ato, autoridades civis e militares bem como jornalistas da sala de imprensa da referida estrada.

Sombrias advertencias do arcebispo de Nova York

MELBOURNE, 10 (R.) — O cardeal Francisco Spellman, arcebispo de Nova York, declarou ontem nesta cidade que, a proxima guerra "seria o fim do proprio mundo". Dirigindo-se a leigos, num jantar oferecido aos prelados, por ocasião do centenario da diocese de Melbourne, o cardeal Spellman declarou:

"Os adeptos de Cristo estão sendo perseguidos, porque se recusam a atender a nações e homens anti-cristãos".

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5383
Redação	6-4907
Publicidade	6-4059
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 ás 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 ás 8 horas)	6-4987

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala 6.o 604, Telefone 42-7877.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio 495

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SOLUÇÃO DO LITIGIO MINAS-ESPIRITO SANTO

RIO, 10 ("Correio") — Nossa reportagem acreditada no Senado sentiu, hoje, que os mineiros de quatrocentos anos não estão satisfeitos com a intervenção da Assembléia capichaba na questão de limites, pedindo tambem por analogia a intervenção federal em Minas Gerais.

Este pedido origina-se, segundo se sabe, da anunciada invasão do territorio espiritosantense, por forças mineiras.

Ouvindo, entretanto, a opinião de um velho e sensato politico das Alterosas, nossa reportagem apurou que o sr. Melo Viana, como bom mineiro, deseja que a querela se resolva por uma velha sentença judiciaria de 1914, que nunca foi executada, querela em que funcionou por parte do Espirito Santo o conselheiro Rui Barbosa e por parte de Minas o jurisconsulto Mendes Pimentel. Quer o sr. Melo Viana que tal sentença se atualise para o novo caso aberto na arena geografica dos Estados limitrofes. Aliás, no acordo de 1914, funcionou o espirito arbitral presidido pelo presidente da Republica, com audiencia dos governadores do Espirito Santo e de Minas Gerais.

—:o:—

"O CONTRATO COM A LIGHT JA' CADUCOU"

Declaração do ministro da Viação sobre o caso do emprestimo de 90 milhões

RIO, 10 ("Correio") — Depois das declarações do ministro da Fazenda sobre as origens e finalidades do emprestimo de 90 milhões de dolares que a Light está prestes a efetuar com o apoio do governo brasileiro, vem a publico o titular da Viação, instado pela reportagem, que aceitou a sugestão do proprio general Juarez Tavora.

Este acusou a empresa canadense de não ter cumprido varias exigencias do seu contrato com o governo. O ministro Clovis Pestana acha, entretanto, que esse contrato já caducou, e outro deverá substitui-lo nos termos da nova lei, isto é, da Constituição Federal de 1946.

Se a Light voltar a desrespeitar a legisuação brasileira, então sim, sofrerá as consequencias disso, não podendo prevalever, portanto, agora, as acusações feitas pelo ex-ministro da Agricultura do governo Vargas.

as consequencias disso, não podendo prevalecer, portanto, agora, as acusatuou o ministro da Viação que este se fará ao arbitrio da propria Estrada, de vez que o fornecimento pela Light não é de carater exclusivo. A Central do Brasil poderá dar preferencia a outros fornecedores, desde que isso satisfaça os seus interesses. E frizou que a ampliação da usina daquela empresa, em Salto, é de real utilidade para todo o país, pois a mesma fornecerá mais energia a São Paulo, ao Rio e ao Paraíba. Conclui o ministro dizendo que, segundo estudos efetuados sobre a materia pela Central do Brasil, ficou evidenciada a preferencia em receber a Estrada energia da Light a construir, por exemplo, usinas proprias.

Caso, porem, o preço desse fornecimento for elevado, então o assunto será objeto de novo exame.

—:o:—

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

RIO, 10 (ASAPRESS) — Circula em meio oficiais que o governo pretende submeter a importação de materias primas para os produtos farmaceuticos ao regime de licença previa. Os circulos interessados, segundo se informa, vão fazer um apelo ao governo para que conserve livre essa importação, a fim de que haja facilidade para a fabricação de remedios.

—:o:—

MANIFESTO DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

SOBRE O PROBLEMA DO PETROLEO NACIONAL

RIO, 10 ("Correio") — Os estudantes de engenharia acabam de lançar o seguinte manifesto:

"O presente manifesto não tem qualquer origem ou finalidade politica. Os estudantes de engenharia, de mentalidade profundamente democratica, e amantes de sua patria, reuniram-se em assembleia geral extraordinaria para examinar o problema do petroleo, cuja importancia avulta no momento em que a respectiva lei está para ser aprovada no Congresso.

Os alunos da Escola Nacional de Engenharia, conscios da importancia do petroleo para a soberania do país, e em particular para o desenvolvimento da tecnica brasileira, apoiam calorosamente a tése nacionalista exposta em conferencia no Clube Militar pelo general Horta Barbosa. O monopolio estatal da industria petrolifera é o meio adequado a impedir a evasão da nossa riqueza ao estrangeiro, e condição precipua para o controle do custo da energia de que carece a industria do Brasil".

"Pesquisa, lavra, e refinação constituem as partes de um todo cuja posse assegura poder economico". Não nos parece admissivel conferir a terceiros o exercicio de uma atividade que se confunde com a propria soberania nacional. Com este pensar, reiteramos nossos aplausos e adesão aos luminosos espiritos que pleiteiam para o governo o monopolio da exploração petrolifera.

(a) Valter do Couto Bfil, presidente do diretorio academico".

—:o:—

Tragico desastre na rodovia Rio-S. Paulo

RIO, 10 (Asapress) — Um grande e tragico desastre ocorreu esta madrugada no quilometro 42 da rodovia Rio-São Paulo. Um caminhão que conduzia 50 funcionarios do SAPS, que regressavam de um piquenique, tombou, causando a morte de duas senhoras e de um homem e ferimentos em muitos outros dos passageiros, sendo alguns em estado grave. O numero de feridos eleva-se a 30.

O intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina

RIO, 10 (Asapress) — Em torno da viagem do sr. Vieira de Melo à Buenos Aires, onde foi tratar do caso do intercambio comercial entre os dois países, tendo em vista o termino do convenio comercial, fala-se que não seria firmado novo tratado, pois que à tendencia é para encontrar uma formula capaz de afastar quaisquer restrições e obrigações, mantendo cada país a liberdade de comprar e vender o que lhe interessar e de acordo com suas necessidades.

Adianta-se que os saldos do Brasil na balança comercial com a Argentina são superiores a 40 milhões de cruzeiros.

Elevação nos preços das gorduras

RIO, 10 (Asapress) — Noticia-se que as autoridades controladoras do preço, temendo a elevação do preço das gorduras vegetais, por motivo da paralisação da fabricação pela mais importante fabrica desse produto no Distrito Federal, vão estudar o assunto, sendo possivel que haja uma elevação do preço desse artigo necessario à alimentação. Ainda esta semana serão divulgadas as providencias tomadas.

No Rio o novo embaixador de Portugal

RIO, 10 (Asapress) — Desembarcou esta manhã o novo embaixador de Portugal no Brasil, sr. João Bianchi, que recebeu uma grande homenagem por parte da colonia lusitana.

Falando à imprensa, o sr. João Bianchi declarou que veio agora realizar um grande desejo em sua longa carreira de diplomata: conhecer o Brasil. Disse o diplomáta português, que vem trabalhar pelo seu país, servindo tambem ao Brasil.

A seguir o sr. Bianchi se referiu ao encontro que teve com o cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo, na Europa, tendo este lhe falado sobre a importancia do nucleo português na capital paulista, onde dignifica e honra ao Brasil.

Respondendo a uma pergunta, disse que já se preparou para tratar dos assuntos relativos à imigração, pois pensa que é a maior oportunidade e de urgencia a solução desse problema, que interessa aos dois países.

O Partido Republicano e o momento politiço atual

DECIO DE QUEIROZ TELLES
Deputado à Assembléia Estadual

No microfone da Radio America, o deputado republicano Decio de Queiros Telles, proferiu, sabado, no "Programa dos Partidos Politicos", em nome do seu partido, a seguinte palestra:

"A Radio America, num largo gesto da mais pura democracia, houve por bem instituir em seus estudios, a pratica salutar de as varias correntes de opinião do nosso Estado, se dirigirem hebdomadariamente ao glorioso povo paulista. Mercê dessa generosa iniciativa que muito a engrandece no conceito geral, aqui me encontro para o desempenho da missão a mim outorgada, pela alta direção do P.R., e que é a de em seu nome, falar hoje à gente bandeirante. E' a velha agremiação das tradicionais lides politicas de São Paulo, um partido democratico, conservador e presentemente valoroso participe da oposição em cujas respeitaveis fileiras se acha corajosamente alistado. Nas triplices paralelas desta firme orientação movimenta-se ele no cenario politico de São Paulo, com a compostura do seu prestigio passado e a tranquila confiança com que encara os dias melhores de amanhã E' um partido democratico, no legitimo sentido de sua significação, porque defende o regime do livre exame dos atos governamentais e da mais ampla satisfação ao povo dos planos e realizações, com que o governo entende melhorar a sorte da população, diminuindo as agruras, as dificuldades e contradições de que se eivam infelizmente os momentos presentes. da sociedade.

Nascido na oposição, o P. R. lutou dasassombradamente, como tal, nos proficuos lustros iniciais de sua existencia, até que empolgou posteriormente o Poder que fecundou galharda, viril e duradouramente, através de suas inumeras, imensas e formidaveis realizações, adverbialmente forradas daquele escudo de severos principios morais que foram o apanagio dos seus exemplos e aureolaram para sempre de renome e louros imortais, a fama de sua imarcessivel conduta. Os homens que porfiavam na arena dos acontecimentos politicos, uma vez investidos em qualquer função publica, despiam-se incontinenti de todas as suas carateristicas partidarias, para assumirem os novos encargos envolvidos apenas da toga de magistrados, em franca demonstração do respeito profundo e da alta conta em que se tinha o interesse publico, situado sempre em primeiro lugar e muito antes de quaisquer preferencias ou vantagens individuais, ou partidarios.

Basta lembrar a esta altura das nossas palavras que os antigos presidentes de São Paulo, aquelas inconfundiveis figuras de Altino Arantes, Washington Luis, Carlos de Campos, Julio Prestes, para não citar senão os mais recentes, jamais abandonaram o territorio paulista para se entenderem com o chefe da Nação, desnecessario que eram naquela epoca quaisquer das combinações que posteriormente se tornaram tão comuns, em virtude do elevado espirito de compreensão que animava os homens daquele tempo, na rigorosa obediencia aos preceitos constitucionais e às normas invariaveis de dignidade, de honestidade e de austeridade com que zelavam e mantinham a autonomia de São Paulo, dentro da necessaria e superior soberania da União. E' ainda o P.R. um partido conservador e nessa diretriz persiste continuar, não para repetir os erros do passado que reconhece e deseja corrigir, mas do qual não quer também afastar-se, pois que constitui uma iluminada trajetoria de concretizações felizes, de tranquilidade e prosperidades de jamais atingidas e que tanto ilustraram a sua passagem pelos postos da administração publica, aos quais só almeja voltar, adaptado às condições atualizadas da sociedade contemporanea. Com tais formosos e acendrados ideais, o P.R. não se arreceia das pesadas responsabilidades do governo, que honrará e dignificará sem duvida, com o mesmo desprendimento, nobreza e patriotismo que agora mais uma vez patenteia nos não menos onerosos encargos da oposição.

Mantendo-se nesta sua presente atitude, vai ele exercendo um dos mais legitimos imperativos democraticos, e justamente aquele que lhe reservou o povo paulista no pleito de janeiro de 47. Em caso contrario, trairia o mandato recebido do povo paulista faltaria aos deveres ditados pela vontade das urnas, para esta diretriz insofismaveimente determinados. Agindo assim, e respeitando os desejos do mandante, não se diminui o P. R. aos olhos atentos da opinião publica, à qual permanece fiel, desde que não se anivelou ao predominio ocasional de uma maioria, efemera, por isso mesmo tiranica, inexpressiva e acidental. E não se submetendo a uma maioria assim o P.R. alevanta bem alto o ideal democratico, que a nossa Constituição determina, quando consagra a multiplicidade de partidos e condena o partido unico que é proprio apenas dos regimes totalitarios. Dessa maneira cumpre o P.R. o seu historico destino democratico e conservador, que é igual ao das aguas dos rios, sempre em perpetuo movimento, porem dentro do mesmo leito, ora mais largo para se espraiar, ora mais estreito para se aprofundar, aguas às vezes serenas e calmas, às vezes encachoeiradas e freneticas, mas que estão perenemente correndo e cantando na mais cabal exteriorização de vitalidade, pujança é dessassombro.

Não quer o P.R. o destino das aguas estagnadas que caraterizam os regimes totalitarios e o procedimento daqueles que só sabem viver à sombra e ao conchego do governo, de cuja orientação nem sempre certa, não podem ou não se encorajam de dissentir e discordar.

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizar-se-á, depois de amanhã, dia 12, às 17 horas, na séde do Partido Republicano, a reunião da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, ficando convidados para a mesma todos os elementos que compõem a referida Comissão.

O sr. José Americo falará sobre o acôrdo interpartidario

RIO, 10 ("Correio") — A nossa reportagem credenciada no Senado o sr. José Americo acaba de fazer uma revelação que, no momento, pode se chamar sensacional.

E' que na proxima quarta-feira o senador paraibano e presidente da U.D.N. porá em pratos limpos da propria tribuna do Senado o acôrdo interpartidario.

A guisa de denuncia, levará ao conhecimento da nação o que de grave tem ocorrido no seio do partido que preside, deixando margem a que não possa mais voltar a presidi-lo. Acrescenta o equilibrado politico que até aqui, crucialmente, tem somente vivido a tragedia do silencio, que para o seu temperamento é um castigo capital.

Esse silencio irá ser quebrado pelo introito de quarta-feira. E logo a seguir, na sexta-feira, descobrirá as baterias em nitidas revelações não só de ordem politica como ainda de ordem administrativa, fazendo um balanço da situação.

Nesse balanço somará o debito e o credito para ver o que fica dos apostolos udesistas e do poder que os recebe no seio augusto das acomodações que sempre lhe repugnaram.

Isto dito pelo sr. José Americo, a cujo espirito de renuncia devemos render as mais justas homenagens, faz suspeitar de que nos bastidores sempre se trabalhou para afasta-lo do campo partidario com vistas à futura competição presidencial...

Esta foi a impressão que nos deixou a surpreendente narrativa do senador paraibano, e que será galvanizada no discurso de quarta-feira.

EM VIAGEM PARA A ARGENTINA

Pelo "Constellation" da Panair do Brasil, segue, hoje, para Buenos Aires o jornalista Israel Dias Novaes, redator-secretario do CORREIO PAULISTANO.

Durante a estada na capital platina, que se prolongará por cerca de dez dias, procurará esse nosso prezado companheiro de trabalho ouvir personalidades do momento politico e cultural do país vizinho, a exemplo do que fez nas suas viagens anteriores ao estrangeiro.

Regressou o navio-escola "Almirante Saldanha"

RIO, 10 ("Correio") — Regressando de um longo cruzeiro de instrução, chegou hoje, à Guanabara o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

Percorrendo cerca de 20.500 milhas, foi o seguinte o itinerario observado pelo formoso barco de instrução dos nossos guarda-marinhas: Fernando Noronha, Funchal, Portsmouth, Stockholmo, Copenhague, Oslo, Amsterdan, Antuerpia, Cherburgo, São Miguel, Filadelfia Havana, Nova Orleans, Vera Cruz, Kingston, Cartagena, Laguaira, Port Of Spain, Belem, Recife, Salvador, Angra dos Reis e Rio de Janeiro.

Tocante homenagem à memoria de Catulo da Paixão Cearense

RIO, 10 (A.N.) — No Cemiterio de atumbi, nesta capital, hoje à tarde realizou-se a cerimonia de inauguração do mausoleu à Catulo da Paixão Cearense, tocante homenagem prestada ao grande poeta sertanejo. Salientando a significação popular daquela solenidade, em memoria do insigne vate, discursou o prof. Pedro Calmon, da Academia Brasileira de Letras, que traçou o perfil do homenageado e a significação da sua obra na sensibilidade do povo. Pela mocidade do Estado do Maranhão, terra natal de Catulo da Paixão Cearense, falou o jornalista Paulo Augusto do Nascimento de Morais. À cerimonia de hoje, além de consideravel massa popular contou com o comparecimento de destacadas figuras de nossos meios intelectuais, sociais e representação de varias associações artisticas. Tambem sobre o significado daquele acontecimento de saudade e admiração à lira de Catulo, falou o jornalista Carvalho Neto. Por sua vez o gremio cultural "Catulo da Paixão Cearense" fez depositar sobre o mausoleu do seu patrono uma rica coroa de flores naturais.

Acôrdo sobre os creditos brasileiros congelados em Londres

RIO, 10 (Asapress) — Anuncia-se hoje que, depois de longas conversações, os ingleses e brasileiros chegaram a um acordo em torno dos nossos creditos congelados em Londres. Todas as dificuldades foram aplainadas e podemos mesmo adiantar que os termos do acordo já foram elaborados. A sua assinatura, entretanto, depende da consulta que a missão britanica fez ao seu governo.

A questão do abastecimento de leite

RIO, 10 (Asapress) — Voltaram as filas em alguns postos de distribuição de leite, anunciando-se que cerca de 2.000 produtores de leite desertaram da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, monopolizadora da distribuição desse alimento à população carioca.

Os produtores que sairam da Cooperativa vão se reunir na A.B.I., a fim de aprovar um memorial a ser entregue ao governo pedindo o livre comercio do leite.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Correa e Castro, ministro da Fazenda, solicitou o pronunciamento da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil a respeito do processo em que uma firma pede que seja autorizado o embarque, com destino à ilha da Reunião, de 10.000 sacas de arroz.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Quinta-feira a eleição da Mesa da Assembléia

Ficou assentada na reunião de ont em — O que se espera dos deputados que já assumiram compromissos

Ontem, à tarde estiveram reunidos, por longo tempo, na sala da presidencia, os lideres das bancadas que formam a oposição na Camara Estadual. Como se esperava, os objetivos da reunião foram uma troca de idéias em torno da eleição da Mesa e a posição de alguns deputados que têm procurado todo e qualquer motivo para fugir aos compromissos já assumidos, de prestigiarem e votarem na chapa oposicionista. Discutiu-se amplamente o problema, tendo então os lideres concluido tornar-se imperioso que fosse marcado o dia daquele pronunciamento do plenario, indicando os parlamentares que comporão a futura Mesa, foi então, aceita a data de 13 do corrente, quinta feira proxima.

Aliás, aguardava-se, mesmo, a todo o instante, a manifestação das forças oposicionistas, considerando, principalmente, a recente resolução do Tribunal Pleno que não tomou conhecimento do mandado de segurança impetrado pelo sr. Alfredo Farah, tendo, em vista os resultados do primeiro escrutinio realizado na sessão preparatoria do dia 14 de março ultimo. Fundamentou sua resolução o Tribunal, julgando ser uma questão de economia interna da Camara, a eleição de sua Mesa.

Varios prognosticos já começaram a ser feitos ontem, quanto aos resultados das eleições de quinta-feira. Nenhuma das suas forças, situação e oposição, se mostra confiante. Isso nada mais é senão decorrência da posição assumida por alguns deputados que procuram, a todo o transe, esquecer seus compromissos. Procuram eles esquecer, inclusive, sua assinatura em documentos da mais alta importancia para a vida politica e administrativa do Estado.

Ontem a situação ainda se apresenta assim: situacionismo: 9 do P.S.D. 7 do P.T.N. 2 da U.D.N. 2 do P.D.C. e mais os srs. Diogenes Ribeiro de Lima, Castro Neves, Narciso Pieroni, Martinho de Ciero, Silvio Luciano de Campos, J. Bravo, Valentim Amaral e Anisio Moreira, num total de 28 deputados. Oposição: P.R. 2, P.T.N. 6, U.D.N. 7. P.R.P. 1, P.S.D. 15, num total de 31 deputados. Restam, agora, os incertos, que são os seguintes: Sebastião Carneiro, Valentim Gentil, Procopio Ribeiro dos Santos, Luis Liarte e Leonidas Camarinha.

Acreditam, entretanto, os lideres oposicionistas, que êsses parlamentares se mantenham na posição já conhecida, prestigiando a chapa encabeçada pelo sr. Machado Florence. Esse ponto de vista, devemos frisar, é esposado por todos aqueles que vêm na eleição da Mesa, respeitadas as obrigações assumidas, o inicio de uma caminhada que deveria ter sido encetada há mais tempo.

AFASTADO O SR. HUGO BORGHI DAS DIREÇÕES PARTIDARIAS

Segundo apuramos ontem o sr. Hugo Borghi, ditatorialmente, foi afastado dos diretorios nacional e estadual do P.T.N.. Com relação ao primeiro, o trabalho foi realizado pelo sr. Antonio Lopes e Luiz Fronzi, e quanto ao estadual pela propria bancada, tendo o sr. Silvio Pereira assumido sua direção. Dois foram os fatos que levaram os proceres petebistas a assumirem essa atitude: em primeiro lugar as dificuldades de ordem economica em que se debate o procer "marmiteiro", com compromissos assumidos com Banco do Estado e Banco do Brasil, numa importancia, somada, ao que se diz, de cerca de 70 milhões de cruzeiros, e que tem contribuido para dificultar, extraordinariamente, suas atividades politicas. Em segundo lugar a ação do sr. Borghi querendo impedir o sr. Toledo Artigas de assumir a secretaria da Agricultura, oferecida pelo chefe do executivo paulista à bancada estadual do P.T.N.. Motivou essa resolução do sr. Hugo Borghi o fato de se ter bandeado para o governo federal logo que se começaram a difundir, aqui em São Paulo, as primeiras noticias relativas a uma possivel intervenção. Acontece, entretanto, que quando o sr. Borghi resolveu colaborar com o governo estadual, aceitando sua nomeação para a secretaria da Agricultura, onde esperava levar avante o fracassado congresso rural, otima oportunidade para grandes tiradas demagogicas, a bancada e mesmo o diretorio estadual e nacional do partido não terem sido ouvidos. Foi uma sortida puramente individual do lider "marmiteiro". Depois disso, entretanto, a bancada estadual do partido teve oportunidade, por mais de uma vez, de se entender com o chefe do executivo, ficando assentado que a pasta da Agricultura se destinava a um deputado "borghista", que seria substituido pelo sr. Valentim Amaral que hoje é reconhecidamente situacionista, não implicando, portanto, em enfraquecimento das forças governistas da Camara Estadual. Houve compromissos de parte a parte, que o sr. Borghi pretendeu romper, dando, então, como resultado imediato, seu afastamento da direção do partido. Afirma-se, ainda, que o sr. Borghi será compelido a se licenciar de seu posto na Camara Federal.

O SR. NELSON FERNANDES SERA' SUBSTITUIDO

Ouvimos ontem, de destacado procer petebista, que a indicação do sr. Cicero Prado, para integrar o diretorio estadual da egremiação "queremista" foi o inicio dos trabalhos que serão intentificados, ainda mais, para o afastamento da presidencia do P.T.B do sr. Nelson Fernandes. O discurso pronunciado pelo sr. Cicero Prado, no almoço oferecido aos lideres petebistas foi o de alguem que se encontra fortemente amparado, e em situação, portanto, de traçar diretrizes e ditar ordem nos arraiais do getulismo paulista. Um dos fatores que contribuiu bastante, para que se criasse o clima favoravel à substituição do sr. Nelson Fernandes pelo sr. Cicero Prado, foi o atrito muito sério, que chegou quase às vias de fato, entre o antigo vice-presidente da Camara e o sr. Angelo Dedivites, atual tesoureiro do partido, por ocasião da renovação da antiga Comissão Executiva. O sr. Nelson Fernandes queria que continuasse naquele cargo o sr. Armando Gomes, reconhecidamente "ademarista". Pode-se adiantar, desde já, que o sr. Nelson Fernandes será "sacrificado", na primeira oportunidade.

VIRA' A S. PAULO . SR. NOVELI JUNIOR

O sr. Noveli Junior, vice-governador do Estado, desde que tiveram lugar as primeiras medidas do chefe do executivo, visando desprestigia-lo, afastou-se de São Paulo. Do Rio de Janeiro e de Petropolis o sr. Noveli Junior se tem comunicado com seus amigos, por carta, telefone ou telegrama, e todas as vezes que foi interpelado a proposito de sua vinda a esta capital, sempre adiantava deixar isso para o momento oportuno. Podemos, agora informar que o vice-governador estará em São Paulo dia 15 do corrente. Nesse mesmo dia, às 21 horas, no salão paroquial de Itú, o sr. Novell Junior pronunciará uma conferencia sobre a vida e a personalidade do padre Bento.

O SR. WALDY RODRIGUES VOLTARA' AO P.T.B.

O sr. Waldy Rodrigues é um deputado que, embora eleito pela legenda do P.T.B., acabou formando na dissidencia "borghista" e sempre se manifestou da maneira mais incerta possivel. Ontem, porém, o sr. Nelson Fernandes nos declarou que o diretorio estadual do P.T.B. iria interpelar o sr. Waldy, a proposito de sua posição e que o mesmo iria declarar, da tribuna, que voltaria a integrar o P.T.B. caso isso ocorra será mais um voto para as forças oposicionistas quando da eleição da Mesa.

O preço do gado de córte

RIO, 10 (Asapress) — Noticia-se que criadores de Minas Gerais dirigiram memorial ao governo pedindo o imediato inicio do estudo do reajustamento dos preços, afiançando que estão tendo prejuizos com o atual tabelamento de gado de corte e que, se não forem atendidos, muitos deles abandonarão desde logo as atividades de criação. Os criadores pretendem que o preço do bezerro macho seja elevado para 710 cruzeiros ou mesmo para 1.000 cruzeiros. Caso seja conseguido esse aumento, o preço da carne para os consumidores deverá ser reajustado.

A NOVA LEI SINDICAL

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se que diversas inovações serão postas em vigor na nova lei sindical, uma delas estabelece o direito de voto para os maritimos e caixeiros-vijantes, acreditando-se que com tal deliberação os sindicatos dessas profissões tornem-se mais ativos e mais representativos da propria classe.

Distribuiam boletins subversivos

RIO, 10 (Asapress) — A Divisão de Policia Politica e Social esteve ativa sábado e domingo, em face de denuncias recebidas de que em varios pontos da cidade os comunistas estavam distribuindo boletins subversivos. Em consequencia, foram presos 18 elementos extremistas, encontrando-se entre eles o ex-vereador comunista Carlos Fernandes.

• • •

RIO, 10 (Asapress) — A proposito da noticia divulgada de que a policia já estaria organizando o cadastro dos funcionarios publicos civis adeptos do comunismo, informa-se que, realmente, o major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, está tomando providencias a fim de poder atender prontamente a qualquer orgão de inquérito.

O critério das fichas será o de atualização das atividades extremistas de cada um, não sendo computados os nomes controlados por simples suposição ou informação. As autoridades declararam à reportagem que, por enquanto, é impossivel o calculo do numero dos funcionarios que serão atingidos pela medida.

Competencia do Conselho Penitenciario

PARA FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POLICIAIS — PROJETO APRESENTADO PELO SR. JOÃO VILAS BOAS — OUTROS ASSUNTOS TRATADOS ONTEM NO SENADO FEDERAL

RIO, 10 "Correio") — Com a presença de 44 senadores o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje no Senado.

Aprovada a ata, o sr. Hamilton Nogueira fez o necrologio de Nikolai Berdiaess, alongando-se em considerações sobre a vida e a obra cientifica do extinto. A seguir, o sr. João Vilas Bôas fez as seguintes considerações sobre a vida nas penitenciarias:

Necessaria e imprescindivel à garantia da ordem e à segurança individual, como valiosa auxiliar da Justiça, a policia deve cumprir o seu dever de vigilancia, de investigação e de prevenção à criminalidade, dentro das normas legais e com o maximo respeito aos direitos do homem, discriminados na Constituição e nas leis.

Entretanto, são constantes as acusações da imprensa, da tribuna parlamentar e publica, revelando-lhe violencias e atentados à integridade fisica das pessoas que detêm, notadamente quando acusadas de crime politico, gerando no espirito publico uma certa animosidade contra ela, que os fracos desmentidos não têm força para destruir. Está no interesse da propria policia e dos governos a que ela é subordinada, como do povo a que ela dá sua assistencia, a criação de um orgão, com atribuições fiscalizadoras dos seus atos, o qual possa, com dados positivos, desmentir tais acusações ou confirma-las e promover a responsabilidade dos culpados. Esse orgão deverá ser constituido de forma a manter a maxima independencia e liberdade de ação, a fim de que não seja em epoca alguma acoimado de parcialidade.

Foi, assim, encarando o problema, que formulei um projeto, conferindo aquela competencia ao Conselho Penitenciario — instituição que, desde 1924, vem prestando os mais assinalados serviços a opais, cercada sempre do maior respeito e acatamento pela serenidade, elevação e moderação dos seus atos.

Para atender as necessidades de todo o país, de vez que os Conselhos Penitenciarios têm séde nas capitais dos Estados, dos Territorios e do Distrito Federal, o projeto cria as secções do Conselho nas comarcas, dando-lhe identica forma de investidura e identica competencia.

Nem o Conselho, nem as secções exercerão atividade punitiva, a qual permanece na competencia judiciaria. A sua ação será simplesmente fiscalizadora, iniciada ex-oficio ou mediante provação".

E concluindo esta série de considerações, o senador matogrossense apresentou um projeto de lei dando nova organização e ampliando a competencia do Conselho Penitenciario.

A ORDEM DO DIA

E passa-se à ordem do dia que é aprovada: votação em discussão unica do projeto de lei numero 18, do Senado Federal, que altera disposições da lei de introdução do Codigo Civil — decreto-lei 4.657, de 1942; discussão unica do parecer numero 287 da Comissão de Constituição e Justiça, opinando peol arquivamento da representação numero 4, em que Alarico Barata e outros pleiteiam a criação do Territorio de Obidos.

E os trabalhos se deslocaram para a Comissão de Forças Armadas que funcionou em carater secreto, findando o expediente às 16 horas.

NOVO PLANO PARA AS FAVELAS CARIOCAS

RIO, 10 (Asapress) — Anuncia-se que dentro de poucos dias o governo receberá um novo plano a respeito das favelas, visando contrabalançar os defeitos do atual plano. O novo sistema prevê a construção imediata de casas populares baratas, mediante uma taxa especial sobre os lucros extraordinarios e a garantia de emprego para os habitantes dos barracões.

Visitará Curitiba o ministro da Viação

RIO, 10 (Asapress) — O ministro da Viação, Clovis Pestana, viajando em avião especial da FAB segue para Curitiba no dia 12 dali dirigindo-se a Antonina e Paranaguá, visitando as obras ali realizadas pela pasta que dirige. O ministro visitará, tambem, as obras do rio Iguassu.

Aprovada a isenção de taxas para a exportação dos excedentes de arroz

Recebidos pela Camara Federal o plano "Salte" e a proposta orçamentaria para 1949 — Desvio de verbas atribuidas à Estrada de Ferro de Goiaz — Outras notas

RIO, 10 ("Correio") — A aberta a sessão pelo sr. Samuel Duarte e presentes 63 deputados, falaram na primeira parte da ordem do dia dedicada à comemoração do termino da guerra mundial, os srs. Pedro Pomar, Euclides Figueiredo, Arruda Camara, Benjamim Farah e Bayard de Lima.

Pela ordem o sr. Vandoni de Barros leu um telegrama do governador de Mato Groso, endereçado ao deputado Ponce de Arruda, contestando afirmações do deputado Dolor de Andrade.

Este declarando à tribuna da Camara que o Estado estava cobrando o imposto que equivalia por uma bi-tributação, o governador esclareceu que esse imposto foi decretado pelo poder legislativo e que só ele poderá revoga-lo. O sr. Jales Machado protestando contra o desvio de verbas atribuidas à Estrada de Ferro Goiaz, destinadas à ligação ferroviaria até a capital do Estado, Goiania, declarou que o presidente da Republica e o ministro da Viação ignoram essa irregularidade, contra a qual protesta, em nome dos altos interesses economicos do seu Estado.

O sr. Flores da Cunha envia à mesa uma declaração que recebeu dos pecuaristas fluminenses, a proposito da moratoria votada pelo Congresso Nacional, em face de publicações feitas na imprensa.

O sr. Café Filho envia à mesa requerimento pedindo varias informações ao Poder Executivo. O sr. Freitas Castro reclamou contra a farta distribuição de avulsos, contendo projetos incluidos na ordem do dia. O sr. Barreto Pinto requereu fosse incluido na ordem do dia de amanhã o projeto renovando a licença premio aos funcionarios civis e militares.

O presidente Samuel Duarte comunica que, na conformidade do despacho do sr. presidente da Republica, declinando para o presidente da Camara, a solução a um requerimento do sr. Café Filho, solicitando fosse pedida ao presidente da Republica, o cancelamento do vocabulo "secreto", aposto ao processo sobre transações de algodão, efetuadas entre o sr. Hugo Borghi e o Banco da Republica, enviou os papeis à Comissão de Finanças, a fim desta opinar. Enviou, tambem, para receber parecer da mesma comissão, outros requerimentos do deputado Café Filho, solicitando informes sobre a despesa do Brasil na ultima guerra mundial.

Comunicou ainda o presidente Samuel Duarte o envio à Camara, do plano SALTE e da proposta orçamentaria para 1949, remetidas pelo sr. presidente da Republica.

A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, com a assistencia de 182 deputados, foram votados e aprovados diversas redações finais e alguns projetos entre os quais o que concede isenção da taxa criada para o arroz adquirido pelos governos americano e inglês, como excesso exportavel da produção brasileira.

Esse projeto foi impugnado pelo sr. Diogenes de Arruda, que o considerou nocivo aos interesses economicos do Brasil e Barreto Pinto, que requereu a sua retirada da ordem do dia, até ser publicado em avulsos o referido convenio assinado pelos governos interessados na aquisição do produto e pelo governo brasileiro.

Dado como aprovado esse projeto o sr. Barreto Pinto requereu verificação de votação, positivando esta aprovação por 125 votos contra 43. Foi tambem aprovado o projeto estabelecendo normas para a execução do paragrafo segundo do artigo 15 da Constituição Federal, na parte referente à tributação de lubrificante e combustiveis liquidos, o que interessa a todos os municipios do Brasil.

O padre Medeiros Neto requereu a inserção em ata de um voto de pezar pelo falecimento, num convento de Barcelona, de D. Frederico Costa, bispo resignatario do Amazonas, ha quase 25 anos.

O sr. Afonso de Carvalho falou sobre a situação politica de Alagoas, apreciando os acontecimentos relacionados com o P.S.D. e o P.S.T. e focalizando as adesões a este por membros daquele.

Letras italianas

FRANCISCO PATI

Vem da Italia a noticia de que foi conferido ao romancista Marino Moretti, por iniciativa de um grande industrial, um premio de 400 mil liras, pelo conjunto da sua obra em prosa, — "a prosa italiana mais pura da atualidade".

O autor de "Guenda" e "Sole del Sabato" não pertence ao rol dos autores italianos divulgados no Brasil. Não sei de nenhum livro de sua autoria já vertido para a nossa lingua. Trata-se, não obstante, de um genuino homem de letras e abriu caminho, na literatura do seu país, à custa de muito esforço proprio. Giovanni Papini conta-nos, em "Testimonianze", que chegou a irrita-lo a insistencia com que em todos os jornais, em todas as revistas literarias da Italia encontrava, desde antes da Primeira Grande Guerra, "quelle due maiuscule eguali e quadrupedi". Tudo quanto pudesse exprimir um pensamento, — poesias, contos, cronicas, romances — trazia inevitavelmente aquela rubrica persistente e monotona. Até que se viu obrigado a tomar conhecimento dela e ler o que ela oferecia!

Valeu a pena, diz o autor de "Storia di Cristo". A insistencia com que se lhe ofereciam à vista as duas iniciais "eguali e quadrupedi" deu-lhe ensejo para travar relações espirituais com um escritor de verdade, "lo storico, il cronista e il poeta dei disgraziati, dei sagrificati, dei poveri umiliati, dei vecchi lasciati soli, dei celibi dimenticati, delle ragazze invecchiate, dei bambini transcurati", de todos aqueles, em suma, a quem a vida grita "não"! E' uma especie de Dostoiewski peninsular. Suas personagens não têm, é certo, a repercussão universal das que formam a galeria do romancista russo, mas, "viuvas da alegria", fazem o que costumam fazer as almas sem horizontes: vivem, sofrem e morrem.

A unica referencia que até hoje encontrei, em livros e jornais brasileiros, ao nome e à obra de Marino Moretti, está em Agrippino Grieco, no ultimo capitulo do volume intitulado "Estrangeiros".

Depois de pôr em relevo as qualidades poeticas do autor italiano, um de cujos livros de versos se chama "Poesias escritas a lapis", depois de aproveitar a oportunidade para uma nota pitoresca ("Moretti celebrou, entre outras coisas, a serenata dos mosquitos", diz Agrippino), escreve isto que reproduzo na integra: "O autor da "Voce di Dio" evoca, com uma flagrancia quase fotografica, as pequenas povoações provincianas, as velhas casas de gentishomens arruinados, em que ha um piano de teclas amarelecidas pelos dedos sujos do Tempo e em que as matronas setuagenarias servem tisanas fumegantes ou tramam telas aracnideas com flores de ouro e passaros azues".

Creio não existir mais nada, entre nós, acerca de um escritor estrangeiro que não tem feito outra coisa, na vida, em mais de sessenta anos, senão produzir romances, poesias, novelas. Vivendo na provincia, em Cesenatico, aldeia de pescadores, toda a sua obra se acha impregnada, efetivamente, de um cheiro de mofo, peculiar aos velhos moveis que atravessam, no seio da mesma familia, gerações e gerações. Os "viuvos da alegria", no dizer de Papini, são os seus heróis. Filho exemplar, o amor materno inspirou-lhe paginas inesqueciveis, ainda que resvalando, aqui e ali, pela pieguice. Não sei de outro escritor que tenha consagrado á Mãe tantas paginas repassadas de tanta ternura.

Ha pouco, escrevendo nestas colunas sobre a literatura italiana da atualidade, servi-me do ensejo para dizer que após a implantação do regime fascista na peninsula os meus contactos com ela se tornaram mais espaçados, quase raros. Fui, até 30, um grande ledor dos livros editados por Fratelli Treves. Moretti estendeu o seu "virtuosismo" a todos os generos e depois de "Mia Madre" se especializou em livros de recordações. O oficio em que está envelhecendo suavemente deu-lhe materia tambem para a obra que se chama, em italiano, "Scrivere non é necessario".

Quando teremos Marino Moretti em português?

"Chi lo sà"? Quanto a mim, tenho a consciencia tranquila. Se não traduzi "I puri di cuore", um dos maiores romances da literatura italiana situada entre duas grandes guerras, a culpa foi do mau signo que em nosso país parece perseguir as letras italianas.

O FIM DO MUNDO

Conhecida a posição deste jornal, que de modo algum encamparia uma politica financeira nos moldes como foi ela realizada pela ditadura, cuja herança funesta pesará sobre os destinos do país ainda por muitos anos, isto é, politica financeira visando exclusivamente a demagogia, por meio de obras suntuarias, que impressionam, mas não alimentam o povo — prossigamos nas considerações iniciadas há poucos dias nesta mesma coluna.

Já estavam escritas e publicadas as ditas considerações iniciais quando nos caiu sob a vista um comentario do professor Eugenio Gudin versando a mesma materia, isto é, a ilusão deflacionista a que ditosamente se alça o presidente do Banco do Brasil. Dificil, pelas particularizações a que desce, resumir todo o artigo em que o professor Gudin analisa o ponto essencial da gestão do sr. Guilherme da Silveira: ao contrario do que este ilustre patricio esperava, a "pressão inflacionista" prossegue nos preços. Estancando as emissões, ou tendo emitido apenas cem mil contos durante um ano, o que é verdadeiramente um esforço louvavel para deter a expansão do curso forçado, não foi detida a tendencia para a elevação continua dos preços das utilidades e consequente necessidade de serem aumentados os salarios. Tanto assim que, neste momento, os proprios funcionarios do Banco do Brasil reclamam essa medida, pois estão já "na ultima lona", para empregarmos a expressão corrente entre os automobilistas quando notam os seus pneus gastos em nossas estradas mal pavimentadas, ou sem pavimentação de especie alguma.

Mas o grande industrial nega-se a aceitar qualquer reclamação dos seus subordinados, porquanto, se transigir, terá confessado a falencia das regras monetaristas em que houve por bem basear o seu programa administrativo.

Ora, explicando o fenômeno à luz dos conhecimentos especializados, o professor Eugenio Gudin começa por não aceitar como pacifica a doutrina de que "os preços crescem na proporção do aumento da quantidade de papel-moeda emitido".

E o autor do artigo que estamos respigando não lança levianamente tal refutação àquilo que parece materia incontroversa ao sr. Guilherme da Silveira, pois, linhas adiante, trata de demonstrar-lhe matematicamente a evidencia quando diz que basta comparar as cifras das emissões de papel-moeda com os indices de preços, "para verificar que essa suposta proporcionalidade não existe".

Senão, vejamos.

Nos Estados Unidos, durante a guerra, os meios de pagamento quase quadruplicaram, sem reflexos rigorosamente correspondentes nos preços das utilidades, que aumentaram apenas de 50 % a 70 %.

Dir-se-á que motivos outros teriam concorrido para esse resultado nos Estados Unidos, enquanto no Brasil, onde tudo é diferente, as coisas se passam de modo inverso. Mas ainda neste ponto o professor Eugenio Gudin não foi apanhado descalço, pois demonstra que em nosso país os meios de pagamentos aumentaram de 11 milhões de contos, em 1939, para 46 milhões de contos em 1948, e os preços não aumentaram nessa proporção. E é só? Não, evidentemente: veja-se que na fase terrivel de depressão, causada pela queda dos preços do café, em Nova York, isto é, 1930-34, nosso meio circulante aumentou de 5 milhões de contos para 8 milhões de contos, "sem que tivesse havido qualquer alta de preços".

De fato, estão todos lembrados daqueles dias sinistros, quando, apesar da elevação do volume de papel-moeda, como o demonstra o professor Gudin, os preços permaneciam no mesmo nivel e uma familia podia perfeitamente manter-se dentro dos salarios então vigorantes.

A seguir, o articulista mostra por que não existe nenhuma proporcionalidade sensivel entre meios de pagamentos e preços, atribuindo-a simplesmente à variação da velocidade da circulação da moeda. Vale a pena transcrever suas proprias palavras: "Na depressão, quando ninguem quer comprar nem fazer negocios, porque todos esperam que os preços de amanhã sejam mais baixos que os de hoje, não há facilidades de credito capazes de estimular a atividade economica. Na inflação, ao contrario, quando é bom negocio comprar hoje para vender amanhã, a velocidade de circulação da moeda aumenta consideravelmente. Na hiperinflação, com a fuga da moeda, passa essa velocidade a ser vertiginosa".

Mas a velocidade a que alude o professor não é, como se possa imaginar, a velocidade platônica, se nos permitem a expressão, pela aceleração das transações motivada simplesmente pela presença de um excessivo volume fisico de meios de pagamento nas praças, e sim "a maior ou menor velocidade com que cada unidade monetaria constitui rendimentos de alguem".

Estabelece-se, assim, uma verdadeira escala nas ondulações do meio circulante, mas ao mesmo tempo fica demonstrado o simplismo com que o presidente do Banco do Brasil encara o fenômeno deflacionista. Não basta cortar creditos; ficou perfeitamente claro, no inicio da gestão do sr. Guilherme da Silveira, que o melhor modo de se evitar os disturbios, provocados pelo excesso de meios de pagamentos, seria aumentar a produção de utilidades de consumo, e não exclusivamente de utilidades de uso, como predios, obras oficiais urbanas, etc. Porque, a prevalecer o criterio do atual presidente do Banco do Brasil, isto é, a restrição do credito propulsor das atividades realmente uteis, como meio de evitar a chamada inflação de credito consequente da inflação monetaria, chegariamos a uma contração continua do meio circulante. Menos credito importa em menos produção; menos produção importa em carater inflacionario do dinheiro em giro, por mais reduzido que ele seja. Procedendo-se assim, sucessivamente, chegar-se-ia ao ponto morto: zero-circulação e zero-produção. Seria o fim do mundo.

Em favor das novas gerações

GUILHERME FIGUEIREDO

Existem certas manifestações de desfibramento intelectual que me parecem da maior gravidade no panorama literario brasileiro, indice de que pouco nos afastamos do arrivismo que proporciona pequenas vitorias e cultos pessoais para um plano mais alto, de afirmação criadora. A primeira delas é a consideravel dose de irresponsabilidade e descaso ante as maiores violencias contra a liberdade de criação e de manifestação do pensamento. Dir-se-ia que estamos nos apagando, e que após uma tentativa mais ou menos desalinhavada da conquista de liberdade, há uma acomodação geral, dentro da qual os timidos protestos desaparecem, envergonhados, para deixar que se consumem todos os crimes. Já nem falemos do crime inutil do fechamento do partido comunista, seria indicação de que as forças governantes não dispõem de armas legitimas para enfrentar um punhado de desatinos que se liquidava por si mesmo. Estamos tendo, depois disto, o fechamento de jornais, a dispersão de comicios, a prisão indiscriminada e sem prova de culpa, e finalmente a agressão de jornalistas com a oportuna ausencia da policia que em qualquer regime presumidamente democrata seria paga justamente para defendê-los. Os proprios comunistas, num divisionismo feroz e suicida, ofereceram todas as oportunidades para que muitos democratas, dando-lhes as costas, deixassem de defender menos a eles proprios do que aos principios de que eles se aproveitavam. E já agora a bandeira do "combate ao comunismo" vai servindo para reduzir ao silencio todos os descontentamentos e todas as intransigencias. O "estado novo" foi menos abatido do que podado: vemo-lo rebrotar das raizes restantes no solo fertil.

Enquanto isto acontece, a maioria dos intelectuais, que tão francamente souberam defender seus direitos de liberdade, como de modo algum souberam proteger seus proprios direitos materiais, regride ao jogo floral dos suplementos. E não o faz apenas reinstalando na ordem do dia a tolice costumeira da divagação estética. Se havia, há alguns anos, uma especie de moda na acolhida generosa de cada novo exemplar das novas gerações, acolhida que se traduzia numa especie de prova de calouro, o dizimo dum artigo laudatorio a cada dono de suplemento ou de posto-chave nas editoras, agora, por sobre as acomodações dos mais velhos e mais responsaveis, nasce um novo luxo: o do aplauso irrestrito.

Não se dão mais exemplos, nem conselhos. Não há nem mesmo o honesto pudor de tornar, se não dificil pelo menos dura a prova de notoriedade literaria. O que existe é um previo susto: "Como seremos julgados por esses moços?" Já passou o tempo em que algumas figuras representativas das nossas letras aguardavam, com aflição de estreantes, as colunas em que os novos vinham render o seu pleito — e receber o seu trote. Vinham de longe, com originais na maleta, e para cruzar os umbrais da editora tinham que pagar seu imposto. Era rapido o sacrificio e quase imediata a vitoria: logo chegavam às mais imprevistas posições; o que não sabia soletrar Baudelaire subia a critico literario, o que jamais visitara um museu de arte galgava a critica de pintura, o que nunca lera uma barra de compasso via-se critico de musica. Improvisavam-se filósofos, tradutores de Biblia e de Kafka, descobriram-se vocações poéticas nos mais ignorantes e audaciosos macaqueadores.

[illegible] cimo ainda havia saído. As gerações mais velhas podiam apenas receber a acusação de benevolencia. Agora, porém, cabe-lhes culpa maior, porque já não oferecem a sua generosidade a cada qual de per si, a cada moço que traga um poema, um ensaio, um conto. Oferecem-na, sim, mas a granel. Ante o pouco que foram capazes de produzir, veio-lhes a certeza de que desaparecerão; e porisso, enquanto sucumbem pelo crime de não terem mantido vivas a cultura e a liberdade, procuram um perdão. Pior: procuram sobreviver, agarrando-se aos mais novos. Procuram comprometê-los, dominá-los pelo aplauso, suborná-los para que não constatem, não digam, não acusem, não desprezem, não esqueçam. Não há dia em que não surja uma nova prova desta verdade amarga. Aquí é o ilustre poeta que sauda, numa sofrequidão digna de dó, uns três ou quatro jovens cuja poesia colegial ainda não estava a merecer as honras do papel impresso. Mais alem, é o critico a anunciar que descobriu um genio, e vai logo compará-lo a Shakespeare ou a Conrad, numa fartura hipócrita de adjetivos que situa uma pobre peça teatral, ou um magro conto nas culminancias de palavra de ordem ao espirito humano. Um arrivista que se dedicou a esta tecnica, elaborou um artigo sobre o Congresso de Escritores de Belo Horizonte, tendo cuidado de enumerar e elogiar todos os jovens, de todas as delegações, com tal afoiteza que até sobrou uma menção para o sr. Edgar Cavalleiro, que não estava presente. Outro escritor deu-se ao luxo de festejar todas as revistas literarias das novas gerações, de Oiapoque ao Chuí, sem lhes oferecer um só conselho, ou uma só experiencia. As paginas dos nossos suplementos volta e meia aparecem com o artigo falsamente generoso em que um "mais velho" iguala um moço a Rimbaud, a Proust, Kafka, pouco importando que o elogiado seja apenas um talento ou uma evocação virgem, que seus olhos jamais tenham passado por esses autores que tão facilmente desbancam, e que sua literatura seja ainda um balbucio indeciso.

Eu creio que os moços não se deixarão embair. Poderão ficar encantados, que isto é proprio da idade; mas os que realmente tiverem talento, tambem com a idade desacreditarão dessas comparações. A eles, a quem o tempo dará sobrevivencia, caberá julgar os demais, e dizer se os outros ficarão, ou se estarão sepultados com todos os seus adjetivos e toda a sua furia laudatoria. Melhor do que ninguem, os moços de hoje verão amanhã que as gerações mais velhas da hora presente deixaram de lhes transmitir uma herança de liberdade, de independencia de opinião, de capacidade de julgamento e de coragem para luta. Verão que apenas contra eles foi tentado um suborno, enquanto a volupia do êxito pessoal acovarda os laudadores de agora. Recordar-se-ão de que nehum outro exemplo lhes foi dado senão este da acomodação e do sucesso imediato. Serão severos. Terão aprendido então que a carreira das letras é uma dura disciplina, em que a mais genial das intuições não dispensa o estudo permanente, a aquisição constante da tecnica, e sobretudo o treino constante da sinceridade perante si mesmo, perante o leitor, perante as instituições, perante Deus e o Diabo. E então que restará de todo esse aluvião de adulações? Apenas um julgamento seco e frio. Apenas a culpa e o silencio. ..

NOTAS & COMENTARIOS

PÉS DE PATO

Mentir, mentir, mentir até que a mentira se transforme em verdade, eis o principio em que assentava a doutrina de Hitler e Mussolini, doutrina que, tolerada pelas potencias democraticas, fez desabar sobre o mundo a tormenta de ferro, fogo e sangue de que ainda não estamos inteiramente salvos.

Pois bem; o sr. Plinio Salgado, que organizou no Brasil as hostes totalitarias, adotando todos os metodos fascistas, pois chegou a esposar aqui o anti-semitismo, aparece agora em publico vestindo-se de anjo. Em entrevista concedida a um matutino carioca disse que o seu partido politico, neste momento, é o unico partido verdadeiramente democratico existente no Brasil. Que uma coisa é a doutrina integralista, baseada em Deus, Patria e Familia, outra muito diversa o partido politico formado com os adeptos da antiga A.I.B. Que nunca aplaudiu, antes entrou logo de hostilizar a Constituição do Estado Novo.

Uma de duas: ou o sr. Plinio Salgado é um desmemoriado de Colegno, de sorte que o politico liberal-democratico de hoje, encarnado por s. s., não tem mais nenhuma lembrança do chefe integralista de ontem, ou então faz um juizo muito precario da inteligencia de todos os mortais que não tenham vestido a camisa verde. Mas, não tardaram as refutações. O senador Vilas-Bôas repôs as coisas em seus devidos termos. O atual partido do sr. Plinio Salgado é uma continuação, mascarada, é claro, da Ação Integralista Brasileira. Quanto ao sr. Plinio dizer-se democrata é uma heresia monstruosa. Tambem os comunistas se dizem democraticos cem por cento, e todo mundo sabe o que é que eles pretendem. O sr. Plinio Salgado leva longe demais aquilo que supõe ser um direito assegurado pelas leis do país: o de embaçar a opinião publica, mentindo, mentindo sempre.

Mas, ao fazer as tais declarações, achando que o seu é o unico partido democratico do país, não utilizou ainda um truque tantissimas vezes recomendado pelos seus deuses, Hitler e Mussolini? E é, porventura, a primeira vez que o sr. Plinio Salgado utiliza esse método? Não. Ha pouco tempo, pretendeu dar uma explicação da indumentaria fascista de suas formações arrogantes, ao tempo do Estado Novo. Disse a um jornalista que vestira seus homens de camisa verde, organizara-os em legiões do tipo das que existiam na Alemanha, para atrair e nacionalizar os filhos de alemães de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Isto equivale a dizer: "Nós eramos fascistas, sim; mas tudo a fingir, para que os filhos de alemães virassem caboclos".

Quem faz semelhante afirmação pode engendrar outras muito mais ousadas. E a ousadia, a mistificação, a "descarada coragem de afirmar", não foram as armas do nazi-fascismo?

Se a tatica do diabo é dizer que não é diabo, sempre resta o sinal que o denuncia: os pés de pato. Foi o que aconteceu ao sr. Plinio Salgado.

FALSIFICAÇÃO DE REMEDIOS

O rumor provocado no Rio pela prisão, já há tempos, de falsificadores de remedios, foi dado, logo depois, como não tendo motivo justo. Impetraram-se ordens de "habeas-corpus" em favor dos indiciados, e apenas 4 deles ficaram detidos, assim se conservando até esta data. Mas o processo consequente ao inquérito prosseguiu até o fim, isto é, até o momento em que o juiz Emilio Pimentel lavrou sua sentença, condenando nada menos de 40 acusados. Equivale a dizer que as provas colhidas foram suasórias. Toda essa gente andava, com efeito, falsificando medicamentos, e o escandalo produzido em torno do assunto, quando ele apareceu na imprensa, tinha, como se acaba de ver, inteira procedencia.

Já agora os clientes serão dominados por um natural sentimento de desconfiança, ao pedirem remedios numa drogaria ou farmacia. A falsificação foi feita, todos o sabem, em larga escala, e ninguem nos pode garantir que não se reedite.

Ao imaginar estas coisas, a gente se lembra com saudade daqueles bons tempos em que o esculapio formulava suas receitas. Não que no aviá-las o farmaceutico tambem não pudesse desnaturar os ingredientes, e depois fornecer ao freguês uma tisana incondizente com a prescrição medica. Mas é sem duvida muito mais facil falsificar um preparado do que uma formula.

Enfim, o que sobretudo nos parece necessario é que as drogarias e farmacias, independente das cominações já irrogadas aos falsificadores, anotem devidamente os nomes dos laboratorios envolvidos nessa vergonheira, e evitem doravante negociar com eles.

DEFESA DO GUINCHO

O sr. diretor do Transito deu entrevista à imprensa sobre a necessidade de formação, em São Paulo, de uma "consciencia de transito" no povo. A certa altura fez a defesa do guincho.

Sabe o leitor do que se trata.

Um cidadão vem à cidade guiando automovel particular. Vê um espaço disponivel numa rua e encaixa o seu veiculo nele. Fecha-o depois a chave e vai tratar da vida. Vem, então, o guarda, descobre que o espaço não permitia estacionamento de carros particulares, chama o guindaste e manda levar o veiculo infrator para o deposito da D.S.T. "Guinchar" é, então, colocar o automovel num gancho preso ao guindaste do carro-socorro.

A D.S.T. não procura saber de quem é o carro. Pouco se lhe dá que ele esteja fechado. Com o auxilio de chaves falsas (ou talvez de outros instrumentos condenados pela moral, como, por exemplo, a gazúa), abre o automovel particular, mete nele um "chauffeur" a soldo do dono do carro-guindaste e manda tocar para o deposito. "Guinchar" é, então, num sentido mais amplo, — e, ao que parece, mais apropriado à situação que estamos comentando — violar a propriedade particular.

Como os leitores vêem, não há, nas linhas e conclusões acima, deturpação da lógica. Há somente lógica.

"Um veiculo estacionado em lugar proibido pode provocar desastres e a nossa missão é prevenir acidentes", declara o sr. Tavares do Carmo. De acordo. O "guinchamento" afigura-se-nos, em todo caso, mais perigoso que a ocupação de um lugar proibido. Primeiro, porque sendo a violação da propriedade particular pode fazer recair sobre as nossas autoridades do transito até a acusação de crimes mais graves; segundo, porque provoca tal escandalo na via publica, em São Paulo, que mais prudente seria deixar o automovel onde estava; terceiro, porque é praticado, em regra, às costas do dono do veiculo, quando este não pode defender-se nem justificar-se; quarto, porque beneficia uma empresa particular de carros de socorro.

Reconhecemos as boas intenções do entrevistado mas não nos convenceram as suas palavras de louvor ao guincho.

UM CASO DE POLICIA

Caso de policia? — indagará certamente o leitor intrigado com esta epigrafe. Mas, qual deles? Porque são inumeros os casos de policia nesta terra, principalmente em São Paulo. E o que menos existe é policia, apesar do aparato da organização policial e da vultosa verba destinada à mesma no orçamento, reforçada quase sempre por creditos extraordinarios ou especiais.

O assunto já foi ventilado pela imprensa, mas merece mais alguns comentarios. Não há quem ignore as dificuldades com que lutam os possuidores de automovel para encontrar na cidade um lugar de estacionamento, a menos que se exponham ao perigo da suspensão pelo guincho e à correspondente multa contribuindo assim para avolumar a arrecadação da D.S.T...

São tão escassos os pontos disponiveis que muita gente é obrigada a deixar o carro no largo do Arouche, por exemplo, e vir depois a pé ou de onibus para o centro, onde sua atividade tem séde. E o resultado dessa dispersão não tem sido de modo nenhum tranquilizador nem abona a capacidade de administrativa dos que a provocaram. O congestionamento da área central continua indescritivel nas horas em que o trabalho cessa e o trafego de veiculos se carateriza, então, pela balburdia, esquecendo-se todas as regras da arte de bem dirigir...

Mas, além da dificuldade de encontrar vaga para encostar o automovel, o particular sofre tambem a ação nociva dos depredadores e dos amigos do alheio, os quais, ao que parece, podem operar à vontade, como se estivessem numa estrada deserta ou em meio do sertão. Os furtos de peças tornaram-se comuns nos pontos de estacionamento de autos particulares. Tudo serve aos atrevidos larapios: calotas, borrachas do limpador de parabrisas, espelhos, tampas de valvulas dos pneus, lanternas e faróis, etc. sem esquecer objetos deixados no interior dos carros, que desaparecem não se sabe como, quando não é o proprio carro que se evapora misteriosamente.

Outras vezes, retornando ao automovel, o cidadão encontra-o todo riscado ou com partes amassadas, de maneira que indica haver sido o dano propositalmente causado. Afirma-se que isso acontece aos que recusam os serviços dos lavadores de carros hoje numerosos em todos os pontos de estacionamento e cuja atividade já foi ameaçada de interdição pelas autoridades do Transito.

Dificil aceitar semelhante asserção, pois esses "biscateiros" nenhuma vantagem teriam com tal represalia, mesmo porque os postos e garages vêm, há muito tempo, tentando afasta-los da concorrencia e se verificada a responsabilidade deles nos atos em questão facil seria conseguir da policia a cessação de seus serviços, em carater definitivo.

O caso, entretanto, não pode ficar sem solução, cumprindo aos poderes publicos moralizar as áreas de estacionamento de autos particulares, de fórma a evitar a continuação desses atentados grosseiros à propriedade e a punir devidamente os culpados.

Um homem publico do interior

CANDIDATURA RUBIÃO JUNIOR

FRANCISCO JOSE' DA SILVA

ENVOLVEU-SE Abelardo em 1915 em outra campanha. Campanha rapida e triunfal. Imaginaram-na os deputados estaduais do 5.o distrito, sob a inspiração de Ataliba Leonel e Acacio Piedade. Objetivavam estes eleger Rubião Junior sucessor do conselheiro Rodrigues Alves, que terminava sua ultima gestão governamental em São Paulo. Convidado por aqueles dois chefes regionais e seus amigos, capitaneou Abelardo a campanha no 7.o distrito, que quase unanime trouxe seu apoio para a candidatura daquele sagaz e desinteressado politico, que se alteava na paisagem da vida partidaria de São Paulo por um conjunto harmonioso de qualidades, em que ressaltavam a agudeza de vistas, a correção de vida, o talento politico e o espirito publico.

Não obstante a aparencia vulpina, no delgado barbudo de sua compleição debil, não havia na politica brasileira pessoa mais digna, mais capaz, menos ambiciosa de posição e de dinheiro, do que o fluminense Rubião Junior, que liderou e presidiu à Camara dos Deputados e ao Senado do Estado, e que São Paulo tanto prezava.

Por isso, não podia ter sido mais feliz a lembrança daqueles deputados quando propuseram aos seus correligionarios que Rubião substituisse o Conselheiro no manejo da roda do leme da nau bandeirante. E não foram chefes, que, na capital e nos salões dourados dos palacios, resolvessem lançar aquela candidatura, depois de soturnos e secretos entendimentos. Nada disso. Foi uma autentica revolução partidaria, chefiada por Ataliba e Acacio Piedade, posta em pratica à revelia dos austeros cardeais da Comissão Diretora do P. R. P. Aqueles dois influentissimos deputados concertaram a idéia, alicerçaram-se na adesão unanime do 5.o distrito, e vieram para São Paulo, com oficios subscritos pelos diretorios locais e pelas municipalidades daquela larga zona do Estado. Então convidaram Abelardo e mais alguns amigos para colaborarem no plano partidario. Por fim esse grupo comunicou aos cardeais do sacro colegio partidario que, seguindo inspirações da politica do interior do Estado, desejava levantar a candidatura de Rubião para suceder Rodrigues Alves. Foi um estouro. Os cordeais recalcitraram e ameaçaram excomungar o grupo, como indisciplinado e rebelde. O governo afirmou que nada tinha com o caso. Rubião declarou que não era candidato, que não aceitava a candidatura e que sentia que amigos seus tomassem tal iniciativa sem consulta mesmo indireta.

Diante de tais reações, o grupo hesitou, não sabendo o que fazer.

Reuniu-se então, por alvitre de Ataliba, em casa de Abelardo. E depois de muito considerarem o caso, os rebeldes resolveram por unanimidade e sem amolecimento de nenhum dos companheiros, levar a idéia até ao fim. houvesse o que houvesse. Formaram o comitê pró candidatura Rubião Junior, tomaram dois secretarios (1), e o instalaram em um predio da rua de São Bento. E o comitê pôs-se a publicar as indicações dos Diretórios e das Camaras Municipais do 5.o distrito, e depois as do 7.o, as do 2.o e as do 3.o distritos. Só os indisciplinados apareciam no comitê. Havia uma aparencia de malogro, comichava no comitê uma sensação de fracasso. Mas comandava Ataliba, sorrindo soprado, muito calmo, abrindo sua inseparavel lata de fumo: — "Para diante, rapaziada! Dentro em pouco, estas salas serão pequenas para receber o mundo de gente que vem aqui!"

Mas não vinha. O comitê continuava ouvindo as moscas voarem. E todos prosseguiam no trabalho de angariar indicações do interior, com o nome de Rubião. E este não só persistia em sua formal recusa à aceitação da candidatura, como tambem enviou um emissario ao comitê para solicitar aos seus diretores suspendessem a campanha, por a reputar extemporanea, precipitada e inutil. E que desejava entender-se com aqueles a respeito. Então. o comitê despachou Abelardo como embaixador especial para conferenciar com aquele nobre condutor de homens.

Desincumbiu-se da grata missão. Abelardo conversou longamente com este, seu grande amigo e chefe, mostrando-lhe que naquela altura dos acontecimentos, o comitê não poderia nem cerrar suas portas nem interromper a campanha que encetara. E que se não atingisse o fim colimado, já teria alcançado um alto objetivo, render-lhe sincera, significativa e espontanea homenagem pelos notaveis e continuos serviços prestados a São Paulo. Rubião insistiu e desdobrou os diversos aspectos individuais e politicos, que o impeliam a não concordar com a bondosa iniciativa dos amigos. Replicou-lhe Abelardo que ia transmitir aos companheiros as ponderações expostas, entretanto, deixava-lhe em nome destes um apelo ao chefe para que suportasse o prosseguimento do movimento, mesmo não concordando com ele, pelas razões muito respeitaveis que expressou.

Repetiu Abelardo aos companheiros do comitê toda a conversa que mantivera com Rubião, e os impressionaram as razões de ordem particular aduzidas por este. Sobreveio momento de vacilação. Mas era noite e o comitê já havia enviado farta publicação para os jornais, com indicações que saltavam de todos os distritos. Ninguem mais podia deter a marcha dos acontecimentos.

E o movimento que a principio fora recebido com alguma estranheza, pela novidade de sua fórma de lançar candidatura, passara para segundo plano, por o reputarem apenas um pronunciamento regional. Mas repontavam indicações de todos os distritos, espontaneas e entusiasticas. Manifestavam-se tambem alguns diretorios da Capital.

Um belo dia Ataliba entrou exultante portas a dentro do comitê, exclamando: "O movimento está seguramente vencedor, porque hoje me encontrei com pessoas que me declararam que visitarão o comitê. Ora, eles são padrão de terra bôa, que só dá em chão de qualidade"... (2)

O antigo chefe d ePiraju', formulando essa observação maliciosa, sorria soprado e sorria tambem pelos olhos, ao mesmo tempo que abria sua lata de fumo e punha-se a fazer um cigarrinho de palha.

E precipitavam-se os acontecimentos. Verificavam os cardeais do Partido o acolhimento simpatico com que a opinião publica e as correntes politicas recebiam a candidatura do senador Rubião Junior. Conheciam-lhe as qualidades de estadista, a vida privada e publica exemplares, a desambição pessoal, toda de desapêgo a posições e dinheiros. E encaminhavam-se todos prazeirosamente para essa candidatura, com a convicção de estar escolhendo o nome que mais convinha naquele momento, tão prenhe de todas as apreensões que a guerra de 1914 trazia para todos. E conferenciaram os chefes uns com os outros, e tambem com o Conselheiro Rodrigues Alves. O PRP, que era uma federação de grupos, fixava sua diretriz, deixando-se conduzir pela resultante natural que efundia do equilibrio vivo de suas forças. Volviam todos para Rubião, que, vencido pela pressão do ambiente e pelo unanime apelo dos amigos, enfraquecia sua resistencia à aceitação de sua candidatura.

Já se cogitava de marcar a data da convenção, que, solenemente, o escolheria. Terminavam-se os ultimos aprestos para o lançamento definitivo de sua candidatura.

De repente, correu a noticia de que Rubião estava adoentado. Ninguem ligou maior emportancia ao caso, porque embora de compleição franzina, ele foi sempre forte e sadio, e resguardado por vida metódica e morigerada. E morreu em dois dias, fulminado por complicação cardiaca. Dessa morte surpreendente e repentina, pode-se repetir o que Machado de Assis escreveu sobre o falecimento inesperado de Eduardo Prado: "Naquela ocasião era todo vida e saude. Quem então me dissesse que ele ia tambem deixar o mundo, não me causaria espanto, porque a injustiça da natureza acostuma a gente aos seus golpes;" (3).

O golpe da surpreza foi áspero para S. Paulo e para o Partido, que perdia um devotado e estrenuo servidor e cujo desaparecimento repentino vinha reabrir, naquele momento, o problema sempre melindroso da sucessão presidencial. Sua morte teve repercussão nacional. E Julio de Mesquita, no Senado do Estado, traçou-lhe o perfil, sentido, de filho para pai, como observou, e ressaltando a formosura das facetas da personalidade do fluminense a que S. Paulo tanto presava. E disse: — "Ele ia ser (não é misterio para ninguem) presidente de S. Paulo, e dessa eminencia havia de impôr-se ao Brasil". (4)

Tendeu a maioria do Partido em concentrar sua preferencia na eleição de Altino Arantes, que seria o candidato à vice-presidencia, com Rubião, compondo a chapa Rubião-Altino.

Abriu-se a segunda Dissidencia, chefiada por Julio de Mesquita.

E o governo do Estado de S. Paulo foi entregue a um grupo de moços, a começar por Altino, com 37 anos e os seus secretarios, Oscar Rodrigues Alves, Eloy Chaves, Cardoso de Almeida, Candido Motta, Thyrso Martins e Washington Luis, como Prefeito da Capital.

1) Os então estudantes Waldomiro de Almeida Vergueiro e Abelardo Vergueiro Cesar.
2) Não revelou os nomes dessas pessoas.
3) Critica Literária, pag. 363.
4) Anaes do Senado do Estado de São Paulo, de 18 de outubro de 1915.

O cancer ocupa o quarto lugar no obituario de 1947

IMPRESSÕES DO DR. LUIZ DO REGO — JANTAR-DANÇANTE "13 DE MAIO" — ESPETACULO DE LUTA-LIVRE

O entusiasmo do povo paulista pela campanha contra o cancer de ano para ano aumenta, pois ele já começa a ter conhecimento dos resultados da humanitaria cruzada. O numero de cancerosos incipientes aumentou. O Instituto Central do Cancer já está sendo erguido à rua José Getulio.

A FREQUENCIA DO CANCER EM S. PAULO

A taxa de mortes por cancer aumenta anualmente, devido a tres fatores: 1) melhor diagnostico; 2) maior numero de pessoas que atingem a chamada idade do cancer; 3) aumento real. O cancer mata, em São Paulo, em cada 100.000 habitantes: no ano de 1900, 20 pessoas; no ano 1923, 48 e no ano de 1946 100 pessoas.

O cancer ocupou o quarto lugar como causa mortis, durante o ano de 1947 na capital. Segundos dados estatisticos, foram apurados os seguintes resultados: 2.778 obitos de coração; 1.956 de diarreias-enterite; 1.892 de tuberculose; 1.645 de cancer e 1.357 por nefrite. O total de mortes no ano de 1947 foi de 19.542.

Das pessoas vitimadas pelo cancer no ano passado, 923 eram homens e 722 mulheres.

Um dos "stands" muito visitado e que apresenta um dos trabalhos mais originais da exposição é o da Frequencia do Cancer em São Paulo. Em tamanho natural — desenho de Juventina Santos e letreiros de Isabel Pfister — é apresentado um grafico representando uma mulher e um homem. Ao lado de cada orgão do corpo humano está afixado a percentagem da morte pelo terrivel mal. Este grafico foi oferecido pelo Instituto Biologico. O Departamento Estadual de Estatistica tambem colabora neste "stand" com cinco graficos elucidativos.

PALAVRAS DO DR. LUIZ DO REGO

Entre a grande massa de pessoas que desfilaram anteontem pela Galeria "Prestes Maia", divisamos o dr. Luiz do Rego, um dos diretores da Associação Paulista de Combate ao Cancer. Pedimos para que desse as suas impressões sobre a exposição deste ano.

Tive uma impressão lisonjeira de tudo o que me foi dado ver nesta exposição, principalmente no que se refere à parte diagnostica e radioterapica. A frequencia é mais uma vez impressionante, o que atesta o interesse do povo paulista pelo grande movimento profilatico. Não tenho palavras para enaltecer a tão bela obra idealizada pelo prof. Antonio Prudente, drs. José Morais de Camargo, Georges Arié, verdadeiros benemeritos. Pode-se dizer que foram os verdadeiros criadores dessa campanha, tão simpatica e patriotica. A construção do Instituto Central do Cancer e do Hospital "Antonio Candido de Camargo", graças à benevolencia desse admiravel povo paulista, será uma obra de justo orgulho para São Paulo".

JANTAR-DANÇANTE "13 DE MAIO"

Organizada pela srta. Maria Julia Prudente de Morais, realiza-se dia 13, quinta-feira, às 22 horas, na "boite" Colonial, em Congonhas, um jantar-dançante, durante o qual será apresentada uma revista musical sob motivos da libertação dos escravos. Tomam parte neste espetaculo senhoritas e rapazes da sociedade paulistana.

Os ingressos poderão ser procurados na Galeria "Prestes Maia", das 13 às 22 horas, no recinto da Exposição e no local.

ESPETACULO DE LUTA-LIVRE

A empresa Universal de Desportos Ltda. associando-se ao benemerito movimento da Associação Paulista de Combate ao Cancer realizará na segunda quinzena deste mês um espetaculo de luta-livre no Estadio Municipal do Pacaembu' cuja renda reverterá em beneficio da campanha.

Para essa noite será organizado um programa monstro, com quatro lutas finais entre profissionais e quatro lutas de amadores. Entre os profissionais que prestarão o seu concurso a tão humanitaria cruzada contam-se o campeão italiano Antonio Roca, o português Manuel de Oliveira, o japonês Takeo Iano, o espanhol Colado, o argentino Cernadas, o norte-americano Nick Policeman e outros. Entre os amadores destacam-se os nomes de Duro, Arapuá, Miranda, Tito e outros.

O CANCER E O ALIMENTO

Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenham influencia no aparecimento ou na cura do cancer.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, tel. n 51-1408, ou na Exposição do Mês do Cancer, na Galeria "Prestes Maia", diariamente, das 13 às 22 horas.

AGRADECIMENTO AOS QUE COLABORARAM NA FESTA INFANTIL

A feira infantil realizada domingo, nos jardins da Sociedade Harmonia de Tenis, alcançou um sucesso sem precedentes. Cerca de 2.000 crianças de todas as idades lotaram completamente as dependencias do clube. Foi uma tarde cheia de surpresas para os petizes, que foram convidados de uma forma original, por telegrama.

O exito da festa, organizada por um grupo de senhoras da nossa sociedade, tendo à frente d. Carmem Prudente, deve-se principalmente à colaboração de varias casas do comercio da capital.

Cooperaram para a feira infantil, cuja renda reverteu em beneficio da campanha de combate ao cancer as seguintes casas e firmas que enviaram valiosos presentes: Cia. Melhoramentos, Lojas Americanas, Editora Nacional, Casa Anglo-Americana, Casa Sloper, Galeria Paulista de Modas, Fabrica Paulistinha, dr. Decio Ferraz Alvim, Casa S. Nicolau, Casa Fuchs, Beta e Cia., Frigorifico Swift, Frigorifico Wilson, Fab. Orion, Ipiranga Brinquedos, Mesbla, Cristais Prado, Editora Brasil, Casa Arouche, Casa Paiva, Fab. Estrela, Cordaro, Courex, Johann Faber, Mariposa, Fabrica Petisco, Chocolates Sonksen, Falchi, Lacta, Gardano, Kopenhagen, Sultana, Febo, Casa Clô, Casa Wall, Casa Alfa, Casa Adri e Tabbath.

Merece especial menção João Minhoca, que proporcionou momentos de intensa alegria à criançada que compareceu à festa.

O resultado do sorteio das bicicletas foi o seguinte: 0111 para os cartões azul e cor de rosa. As duas bicicletas já foram entregues. Foram sorteados mais dois valiosos premios com os bilhetes da entrada cujo resultado foi o seguinte: 1589 e 1476.

CRONICA DA CIDADE

Cavalos, solidariedade politica...

... e outros assuntos proprios deste momento, serão confuso, pelo menos, ligeiramente rafiéra...

Em 1863 o "Correio Paulistano" já era um grande orgão exprimindo a vontade até do povo, (salvo erro ou omissão) e constituia o grande e o maior veiculo de publicidade, tanto em anuncios como em materia de interesse publico.

Pelo documento que vou transcrever se pode aquilatar da tiragem e popularidade do "venerando". Era o dr. Antonio Teixeira Escobar, de Jundiaí, que, naturalmente, assinante do "preclaro", lia o seguinte no nosso "conspicuo":

"Ilmo Snr. — O abaixo assignado em conformidade com o annuncio de V. S. no "Correio Paulistano", em que, authorizado pelo governo contrata V. S. a compra de dous mil cavallos, propõe-se por isso o abaixo assignado à fornecer de quatrocentos à seiscentos cavallos nas condições do referido annuncio no valor de oitenta mil reis cada um; o que pede a V. S. levar ao conhecimento do EXmo governo.

Deus guarde a V. S.

Jundiahy 12 de Maio 1868.

Antonio Teixeira Escobar".

Como os senhores estão vendo, há 80 anos passados, São Paulo abastecia a gloriosa Força Publica, antiga Permanente, do Brigadeiro Tobias, 2.000 cavalos! Quer dizer, tinhamos cavalaria montada, garbosa, escorreita, essa beleza que ainda hoje, com a brava infantaria, heroica, denodada, patriotica, valente, destemida e invicta tanto se tem batido pelas grandes causas nacionais. Escobar oferecia à venda 600 cavalos a 80$000 cada um. Era barato, baratissimo, quase de graça, aproximadamente mão beijada. Agora, nesta epoca de carne sem osso a 15$000 o quilo de 700 gramas e pão por um preço que deve ser o tal que o diabo amassou, quanto custa um cavalo?

Dois contos, quem sabe? Tres contos talvez. Mesmo os "cavalos" de motores, de usinas, de geradores eletricos, valem uma fortuna! E há por ai uma cavalhada magnifica, estilo muar, marca mula, tipo potranca, cavalos melhorados, de dois pés e cabeças, (só servem para pendurar chapéu) que não valem, nem vendidos a peso, meia pataca. E' que os cavalos de patas relinchando menos que os trotões de "trotoir" não dão p'ra saida! E' cada burro, cada besta, cada égua...

Mas deixemos os pobres animais de cocheira, segundo a classe e coudelaria, nos termos jockeis e passemos a este outro documento, nobre, elevado, Supremo, Civico, aristocrata e fidalgo, do povo goiano, o grande povo e a grande raça do Brasil Central. E' um manuscrito que define a estirpe da gente de Goiaz, com seu alto, soubre, seu haraldico espirito de solidariedade, união, brasileirismo, camaradagem e horizontes amplos, elevados e fulgurantes. Dizem eles, os esplendidos filhos do planalto:

"Ilmo Snr. Major Ajudante de Ordens da Presidencia desta Provincia.

(Maço de oficios de Jundiai — Arquivo do Estado).

Ilmo. EXmo. Senhor.

A Junta Provisoria do Governo da Provincia de Goiaz, prescendindo das antigas relações, que já ligavão os habitantes desta provincia aos Illustres, e Honrados Paulistas, sem attender mesmo as Prerogativas de descubridores deste tão bello, como vasto Paiz, e de Progenitores da maior, e melhor parte dos goianos, e somente tendo em vista à heroica, e firme resolução de, primeiro que todos os Brasileiros, reclamarem os direitos de que se pertendia expoliar o Brasil, deliberou com prazer congratular à V. EXcias glorieando-se ao mesmo tempo de poder asseverar a V. EXcias, que os sentimentos Goianos são identicos aos dos Paulistas, e que em circunstancias taes a Junta Provisoria está firme em seguir com intrepidez a vereda trilhada por V. EXcias bem persuadida, de que todo aquelle que assim praticar não se apartará do caminho da honra.

Deus guarde a V. EXcias muitos annos. Goiaz 1 de Julho de 1822.

Illmos e EXmos Senhores Presidente e mais Membros da Junta Provisoria do Governo da Provincia de São Paulo.

Alvaro José Vieira — José Roiz Jardim — João José do Coutto Guimes — Ignacio Bulhões — Raimundo Nonato Hyacintho — L. Gonzaga de Camargo Fleury".

(Maço de oficios de Goiaz — Arquivo do Estado).

Estão vendo? Era e é até hoje um pessoal de compreensão amiga, solidaria, pronta p'ra o que dér e vier e disposta a todos os sacrificios pela unidade da patria, do Brasil, de São Paulo!

Tudo que não fosse isso, isto é, tudo que não fosse o exemplo de 1822, que é a data daquele original arquivado em Piratininga, tudo que não fosse a magna doutrina, o são principio, a forte estrutura, a invencivel harmonia, a vitoriosa concordia fraternal, não passava de pirataria em fá sustenido, esperteza de canhabora, matreirice de "pulo do nove" e outras safadezas do mesmo teor, capitulo, feitio, modelo, imitação molde... E p'ra variar, que os lambeu, ou por outra, vou ali e já venho!

LELLIS VIEIRA

BOLETIM METEOROLOGICO

9-5-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	25	16	0.0
Iguape	23	15	0.0
Santos	24	14	0.0
São Sebastião	—	19	0.0
Ubatuba	25	13	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	23	12	0.1
Agua Branca	—	12	0.0
Faculdade de Higiene	23	11	0.0
Horto Florestal	22	10	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	22	10	0.0
Avaré	26	12	0.0
Botucatu'	29	—	0.0
Campinas	27	12	0.0
Itapetininga	26	—	0.0
Piracicaba	28	10	0.0
Rib. Preto	—	13	0.0
Sta. Rita	26	13	0.0
São Carlos	—	12	0.0
Sorocaba	—	11	0.0
Tremembé	27	12	0.0
Tatui	26	12	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	26	—	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	16	0.0
Baurú	—	—	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Jaú	—	13	0.0
Lins	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste frescos.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

11 DE MAIO

São Francisco Jeronimo, da Companhia de Jesus, douto e santo evangelisador, nascido em Grotaglia, em 1642, faleceu aos setenta e quatro anos, em Napoles, aclamado douto e apostolico missionario a quem muito se deve, pela sabedoria da sua palavra e de profundo conhecedor das escrituras sacras, a inanidade do esforços dos corifeus da chamada reforma luterana para cindir os catolicos na Italia; S. Mameto, bispo, instituidor das Rogações e das Litanias menores, no quinto seculo; Santo Iluminato, franciscano da ordem dos padres menores, ordem fundada por São Francisco de Assis, na qual ingressou pela mão do santo fundador de quem jamais se apartou, acompanhando-o por toda parte, com acendrada dedicação, sendo o discipulo amado do imortal fundador e tendo morrido em 1226, aos quarenta e quatro anos de idade.

— E são tambem celebrados, nesta data, uma série imensa de martires sacrificados nos primeiros seculos do cristianismo, dentre os quaes nos ocorrem os seguintes; Santo Evelino, em Roma, no seculo primeiro; S. Primo, S. Marcos, São Giasoni e S. Cecilliano, em Trieste, no segundo seculo; Santo Anastacio e seus numerosos discipulos, no terceiro seculo, em Camerino; Santo Antimo, S. Maximo, São Fabio, e S. Basso, em Roma, no seculo quarto; e S. Cisinio, S. Deoclecio e São Florencio, em Osimo, tambem no quarto seculo.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Acha-se instalada na séde da Pia União das Filhas de Maria (matriz provisoria) à rua Braz Cubas, uma exposição de trabalhos em beneficio das obras da igreja matriz da Aclimação.

O certame pode ser visitado diariamente, das 19 às 21 horas.

QUERMESSE NA BELA VISTA

No arto da Bela Vista, em frente, à matriz, está sendo realizada uma quermesse em beneficio das solenidades em louvor ao Divino Espirito Santo, padroeiro daquela paroquia.

PRECES ESPECIAIS À NOSSA SENHORA, PELA PACIFICAÇÃO NA TERRA SANTA

De ordem superior comunico aos revs. srs. parocos, vigarios, reitores de igrejas, capelães e superiores de colegios e comunidades femininas que durante este mês de maio, consagrado às glorias e louvores da mãe de Deus, é desejo do Santo Padre Pio XII, expresso na enciclica "Auspicia quaedam", que se façam preces especiais a Nossa Senhora pelas necessidades atuais da Santa igreja e, particularmente, pela pacificação da Palestina. Os revs. srs. vigarios e todos os revs. sacerdotes com cura de alma no arcebispado, pois, correspondendo ao apelo do augusto pontifice, deverão concitar os fieis a elevarem uma fervorosa prece pela paz dos espiritos e pela cessação das hostilidades na Terra Santa. São Paulo, 10 de maio de 1948. — (a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Realizar-se-á depois de amanhã, às 14 horas, na Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16 o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Quermesse Beneficente

Prossegue nos dias 15 e 16, à noite na rua Alagoas, no bairro Perdizes, a quermesse em beneficio das obras sociais, ambulatorio, lactario, escolas noturnas e capela do Centro Social Santa Rosa de Lima.

Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos

Realiza-se hoje, às 17 horas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, na Liga das Senhoras Catolicas, uma reunião dos socios da Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos.

Fraternidade Espirita Evangelica

Será efetuado no dia 13, às 20 horas, à rua São Bento, 21, um festival promovido pela Fraternidade Espirita Evangelica..

União da Mocidade Espirita de S. Paulo

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Federação Espirita do Estado de São Paulo, à avenida Irradiação, 136, um festival artistico e literario.

Falará o sr. Jonny Doin, estando a parte artistica do programa a cargo da profa. Lidia Pirobassi.

BAZAR DE INVERNO

A Clinica Infantil do Ipiranga fará realizar nos dias 19, 20, 21 e 22, no Salão Verde, da Casa Anglo Brasileira, um festival denominado Bazar de Inverno, em beneficio das suas atividades.

DONATIVOS

Recebemos dos funcionarios da R. U. S. P., Cr$ 35,00 para o Instituto Padre Chico.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Os dados publicados pelo Departamento de Estatistica de São Paulo assinalam que, em 1947, estiveram matriculados nos cursos de educação de adultos, em nosso Estado, 92.854 alunos. A porcentagem de aprovação para todo o Estado foi de 53% e, para o municipio da Capital de 54%. No municipio da Capital aprenderam a ler .. 3.974 adultos. Numerosos foram os municipios do Interior que tiveram mais de trezentos alunos alfabetizados, sendo que o de São Bernardo teve 489; o de Presidente Prudente, 446; o de Jundiai, 407, o de Sorocaba, 359; o de Itapetininga, 443, o de Olimpia, 323. O numero de cursos que funcionaram, foi o de 1.789, sendo de salientar que 357 deles foram regidos por voluntarios, e 218 custeados por entidades particulares. O numero de cursos com auxilio federal ascenderá, no corrente ano, a 2.000, esperando-se que o numero de cursos, mantidos por entidades particulares, ascenda a mil. Tais numeros evidenciam de maneira concreta, que, a Campanha de Educação de Adultos, em boa hora instituida, está produzindo de maneira bastante satisfatoria seus primeiros frutos, os quais se multiplicarão no decorrer do presente ano letivo, para satisfação de todos os brasileiros.

CONVENIO ENTRE O MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E A AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — No Estado do Rio de Janeiro a Campanha de Educação de Adultos se desenvolve a passos largos, havendo, por parte de todos os elementos daquele Estado, uma atitude bem firme com relação ao magno problema da educação de adultos. À "Ação Social Arquidiocesana", em consequencia de um convenio estabelecido com o Ministerio da Educação, coube 100 cursos de alfabetização de adultos, os quais passarão a funcionar a partir do corrente mês. São as seguintes as paroquias contempladas com escolas: Cascadura, Copacabana, (3), Del Castilo, Engenho Novo (3), Engenho Velho, Ilha do Governador, Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Pavuna, Piedade (4), Penha, Praia de Bonsucesso, (2), Santo Antonio, São Januario, São Cristovão (2), Senador Camara, Santissimo, Laranjeiras, Vaz Lobo e Santa Teresa. Assim, pode-se antever para o ano em curso um rendimento bem maior do que o verificado no ano passado, o qual foi o resultado do primeiro ano da Campanha. Espera-se que outras entidades particulares venham aumentar o já expressivo caudal de contribuições dadas à patriótica Cruzada, a fim de se remover, de uma vez por todas, de nosso meio social, o obstaculo do analfabetismo".

VITRAIS

Escotismo — um lindo ideal que se realiza

O nosso encantamento começou quando transpusemos o portão de ingresso no "Campo Escola Dr. Fernando Costa", encimado pelo expressivo "Sempre Alerta".

E esse encantamento, perdurou num "crescendo" pelo dia todo, enquanto na moldura soberba da Serra da Cantareira — lá do mirante do "Campo Escola Tupiná", dominamos S. Paulo, a metropole do trabalho, por excelencia, qual cromo pincelado ao longe — enquanto, de perto, observamos as atividades escoteiras; e essa impressão ficou definitivamente em nosso espirito.

Percebiamos claramente nas fisionomias dos "lobinhos", "escoteiros" e "pioneiros" que o famoso Codigo de Honra, dessa organização original em seus principios e finalidades, está sendo sabiamente fixado no espirito da juventude e está se transformando em esplendida realidade.

O sonho que Baden Powell, com sua grande alma de idealista e seu robusto espirito de iniciativa, plasmou, um dia, esperando vê-lo acolhido pelo mundo inteiro, caminha vitoriosamente aqui.

Foi esta a nossa impressão. Impressão que se consolidou quando, segundo ainda aquele entusiasmo franco e contagiante, que se irradiava do Acampamento da Serra da Cantareira — fomos por uma dessas tardes até à "Séde da Federação de Escoteiros". Visita que devemos à gentileza do prof. Paulo Monte Serrat.

Ali tivemos a grata oportunidade de ouvir a palavra de otimismo e fé do cel. Pedro Dias de Campos, essa personalidade invulgar, que vem desde 1915 dando sua generosa cooperação em pról do escotismo.

E ouvindo-o, sentimos bem que o terreno está sendo lenta mas seguramente preparado, a fim de que o ideal superior que norteia o escotismo desabroche promissoramente sob os ceus do Cruzeiro do Sul.

E teremos então conseguido amalgamar o nosso velho sonho de brasilidade, através da mocidade triplicemente forte e completa: fisica, moral e intelectualmente.

O menino que aos 8 anos se fizer "lobinho" e passar depois sucessivamente a "escoteiro" e "pioneiro" terá frequentada a melhor das escolas, e obtido o mais salutar dos tirocinios. O seu carater e seu espirito terão sido moldados na alegria sadia das excursões e dos acampamentos, ao calor das reuniões plenas de solidariedade, ao redor do "Fogo do Conselho".

E só assim, cremos, a juventude estará bem "blindada" contra as influencias deleterias, que máu grado o vigilante olhar maternal, e os constantes cuidados de quantos se preocupam desveladamente com a meninice e a mocidade, se infiltram sutilmente, arrasando por vezes belas esperanças.

Incontestavelmente plasma-se no escotismo o homem integral. E por isso quantos se preocupem com o soerguimento racial, com o aprimoramento das qualidades intrinsecas de um povo, sagrada herança de velhos tempos, terão que olhar carinhosamente para essa instituição.

Hoje, principalmente, o escotismo é a trincheira forte, oposta heroicamente, impedindo a marcha das idéias subversivas, advindas de pretensas doutrinas internacionalistas.

Nesta hora de confusão e incertezas, felizes os que podem serenamente trazer a "Flor de Lys" e dizer o "Sempre Alerta" tomando parte no semi-circulo que dentro da grande e tocante simbologia escoteira lembra a fraternidade.

Na "Flor de Lys" — emblema do escotismo — está concatenada toda a grandeza do ideal, que vencendo maiores ou menores luta, se vêm implantando em todos os paises cultos.

Teve razão o sr. cel. Pedro Dias de Campos, quando nos afirmou que "está destinado ao escoteiro ir um dia com o seu ra-ta-plam e a sua coragem, acordar o Brasil de norte a sul, levando a palavra de vitoria e o exemplo edificante a todos os recantos do pais.

Quando o escotismo houver penetrado pelos sertões afóra e tiver ido surpreender o caboclo em sua maloca, nos socavões das serras ou pelas orlas maritimas, em nossas lindas praias, estará ganha a batalha definitivamente.

Organização internacionalista, tomando gratamente, em cada região do mundo onde viceje a cor local, embebendo-se dos sentimentos nativistas, essencialmente arraigados ao espirito humano, o escotismo apreende em suas linhas o grande plano de defesa da humanidade, através de seus nucleos tradicionais: Patria, Sociedade, Lares. Instituições que parecem periclitar na hora atual, tão duramente viradas vêm sendo.

O escoteiro vivendo seu "Codigo de Honra" estará "sempre alerta" contra essas sombras perigosas.

Anima-o um alvo superior. Nele se encontra perfeitamente o nacionalismo puro dentro duma alta visão de solidariedade universal.

DIRCE DE MELO

Não houve sessão ontem na Assembléia

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DESTA TARDE

A's 14,30 de ontem, o presidente da Assembléia sr. Millet Filho dava o sinal de abertura dos trabalhos para a 32.a sessão ordinaria do Legislativo Estadual. Constatada entretanto a falta de numero para o funcionamento, foi lido o expediente e a seguir suspensos os trabalhos. Para a sessão de hoje vigora a mesma ordem do dia, constante dos seguintes itens:

Indicação n.o 133, do sr. Juviano Alvim, solicitando ao Poder Executivo, providencias urgentes no sentido de serem melhorados os vencimentos dos "Guardas de Presidios".

Indicação n.o 134, do sr. Romeiro Pereira, sugerindo ao Poder Executivo que mande proceder ao exame de varios artigos do Dec. n.o 12.762 de 18 de junho de 1942, referentes a taxa de garantia.

Indicação n.o 135, do sr. Lincoln Feliciano, solicitando, ao Poder Executivo providencias no sentido de serem efetuados os pagamentos aos professores contratados, efetivos e interinos do Colegio Escola Normal "Canadá", da cidade de Santos.

Indicação n.o 136, do sr. Romeiro Pereira, sugerindo ao Poder Executivo determinar apresentação de um Projeto de Lei, a equiparação dos vencimentos dos funcionarios e empregados do manicomio judiciario aos dos funcionarios da Penitenciaria do Estado.

Votação adiada em 1.a discussão do Projeto de Lei n.o 7, do s.v. Cunha Bueno, dispondo sobre pagamento de aulas extraordinarias durante o periodo de férias. Parecer n.o 277, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

— Votação adiada em 1.a discussão do Projeto de Lei n.o 12, de 48, Mensagem n.o 479, do governador, revogando parte do art. 5.o, do Decreto Lei n.o 17.339 de 28 de 6 de 1947, referente a Diretoria de Material da Secretaria do Estado dos Negocios da Educação e Saude Publica. Parecer n.o 289, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

— Votação adiada, em 1.a discussão do Projeto de Lei n.o 56, de 48, Mensagem não 2004. Dispondo sobre aquisição de imovel por doação. Parecer n.o 275, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

— Votação adiada do Projeto de Lei n.o 59, de 48, Mensagem n.o 2784, do sr. governador. Dispondo sobre aquisição de imovel no distrito, municipio e Comarca de Itapetininga. Parecer n.o 272 de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

— Votação adiada, em 1.a discussão do Projeto de Lei n.o 60, de 48, Mensagem n.o 3078, do sr. governador. Dispondo sobre a criação na Universidade de S. Paulo, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Parecer n.o 289, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Projeto de Resolução não 4 do sr. Sebastião Carneiro autorizando a Mesa a assinar os Autografos da Constituição do Estado, depois de eliminados os dispositivos julgados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal. Parecer n.o 281, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

Cinema para crianças

A União Cultural Brasil-Estados Unidos passará, novamente, a oferecer em sua séde, à rua Santo Antonio, 487, sessões de cinema para crianças. No proximo dia 15, às 10 horas, serão apresentados os seguintes desenhos de Terry Toon: — Aladin e a lampada Magica — As aventuras de Robison Cruzoé — Simbad, o marinheiro. A entrada será franqueada a todas as crianças.

JUNTA COMERCIAL

Comunicam-nos da Junta Comercial do Estado, que estando os seus serviços em dia, devem os interessados retirar os livros já rubricados, a fim de que não seja prejudicado o andamento normal dos trabalhos. A repartição acha-se à disposição do publico, em seu horario normal, isto é, das 12 às 18 horas.

Movimento universitario pela soltura do prof. Mario Schemberg

Esteve ontem, em nossa redação, uma comissão de estudantes da Faculdade de Filosofia, que nos relatou os trabalhos que vem desenvolvendo em favor da soltura do prof. Mario Schemberg, catedratico de Fisica celeste e mecanica daquele estabelecimento de ensino Superior, e que se encontra preso, em companhia de outros dirigentes do extinto P.C.B.

Disseram-nos que a esse movimento já aderiram, desde 30 de abril p. passado, todos os grêmios de alunos das escolas superiores, tendo sido elaborado um manifesto cujo objetivo é o de solicitar apoio à campanha que empreenderam.

As adesões podem ser enviados para a avenida Nazaré, 1.361, telefone 3-0271.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. MARIA CONCEIÇÃO RESENDE DUARTE

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. d. Maria Conceição Resende Duarte, esposa do dr. Paulo Roberto Duarte, advogado nos auditorios da capital e progenitora dos nossos prezados colegas de trabalho drs. Paulo, Silvio e Afranio Resende Duarte.

Senhora de elevadas virtudes, a distinta aniversariante se faz admirar pela bondade de seu coração, motivo por que receberá, certamente, efusivas felicitações das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Sofia Maciel Ribeiro, dedicada auxiliar do Departamento de Contabilidade desta Folha;

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Vanda, filha do sr. Aldo O. Talia e da sra. d. Olga Vanda Talia;

a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sra. d. Opalina Pinto de Castro;

a menina Rosa Iolanda, filha do sr. Ricardo Patinato e da sra. d. Iolanda Patinato;

a menina Sonia Maria, filha do dr. Emilio Velardi Credidio e da sra. d. Cacilda Fernandes Credidio;

o menino Mario, filho do sr. Mario Damaceno Lima Filho e da sra. d. Aida Moreira Pereira Lima;

o menino Valdir, filho do nosso confrade Acacio Ramos e da sra. d. Delfina Ramos;

a sra. d. Judite Adami Lima, viuva do sr. Adolfo Adami;

a sra. d. Anita Albanese, esposa do sr. Domingos Albanese;

a sra. d. Alice Vergamini, esposa do sr. José Vergamini;

o dr. Mario Rolim Teles;

o sr. Haroldo Teixeira;

o sr. Osvaldo Moreira Pompeu;

o dr. Luiz Ferlante Neto, medico nesta capital;

o sr. Nicolau Pena Turano;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Gentil Kil, filho do sr. Gustavo C. Kil e da sra. d. Amelia F. Neto, e a srta. Maria Aparecida de Lima, filha do sr. João Francisco de Lima e da sra. d. Olimpia Fernandes.

* * *

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. Francisco de Almeida Almada, filho do sr. Francisco de Souza Almada e da sra. d. Isaura de Almeida Almada, e a srta. Iara Carneiro, filha do sr. Zeferino Carneiro e da sra. d. Noemia Fontes Carneiro.

NUPCIAS

Realiza-se quinta-feira, às 17.30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Guerino Lente, advogado, filho do sr. Luiz Lente e da sra. d. Madalena Candreva Lente, já falecida, com a srta. Helena Morato Pereira Leite, filha do sr. José Maria Pereira Leite e da sra. d. Biloca C. Pereira Leite.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o com. Antonio Pereira Inacio e sra., e, por parte do noivo, o dr. Atanaglido Teodoro Freitas e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. José Ermirio de Moraes e sra., e, por parte do noivo, pelo dr. João da Veiga Pacheco e sra.

ENLACE ANDREOZZI-DEL NEGRO

Realiza-se domingo, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Mauro Del Negro, filho do sr. João Del Negro e da sra. d. Josefina Perrucci Del Negro, com a srta. Adelaide Andreozzi, filha do sr. Bernardino Andreozzi, dedicado chefe da impressão desta folha, e da sra. d. Luiza N. Andreozzi.

ENLACE MARTINS-TUCCI

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Julio Tucci, filho da viuva sra. d. Rosa Lerario Tucci, com a srta. Iria Rosa Martins, filha do sr. Arnardo Martins e da sra. d. Rosa Sartorelo Martins.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Valdo Manetti e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Arnaldo Martins e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. José Tucci, e sra.

ENLACE FERRARINI-CARVALHO

Realizou-se dia 6, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Morgado Vilares Carvalho, filho do sr. Antenor Carvalho e da sra. d. Olimpia Carvalho, com a srta. Teresa Ferrarini, filha do sr. José Ferrarini e da sra. d. Carolina Dela Torre Ferrarini.

ENLACE BRAGA-GARCIA

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do prof. Deodoro Vicente Garcia, filho do sr. Quirino Vicente e da sra. d. Julia Garcia, com a srta. Matilde Braga Moraes, filha do sr. Olegario Marciano Moraes e da sra. d. Maria da Conceição Braga Moraes.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Humberto Cardenuto e sra., e, por parte da noiva, o sr. Horacio Braga Moraes e srta. Marina de Moraes. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Pedro Lanceloti Jr. e sra., e, por parte da noiva, pelos seus progenitores.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o casal Manoel e Deolinda de Carvalho.

Em regozijo à data os filhos do casal farão realizar às 8 horas, na igreja de São Cristovão, sita a av. Tiradentes, 6 uma missa em ação de graças.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 13,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, às 19,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante em sua séde social uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. "HORACIO LANE" — O Centro Academico "Horacio Lane", orgão representativo dos alunos da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o tradicional "baile do calouro".

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar domingo, das 20 às 21 horas nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CONVESCOTES

ESCOLA NOTURNA "ALEXANDRE ALBUQUERQUE"

Em beneficio da Escola Noturna "Alexandre Albuquerque", mantida pelo Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, realiza-se dia 6 de junho um convescote em Vila Carvão.

FESTA BENEFICENTE

Patrocinado pelo "Asilo Batuira de Poá" realiza-se dia 15, nos salões do Clube Ginastico Paulista, um "show" dançante. Os convites e posse de mesa podem ser procurados na portaria daquele clube, à rua Couto de Magalhães, 280.

AGRADECIMENTOS

DR. CARVALHO FRANCO

Recebemos do dr. Carvalho Franco, delegado auxiliar da Policia Civil de São Paulo, um atencioso cartão agradecendo as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM CÓLICAS

"CORREIO" AEREO

A grande intensidade de transito no aeroporto do Rio de Janeiro

Aviões de carreira descerão em Pirajuí — Transportes aéreos regulares no interior da Bahia — Descoberto um novo tipo de gasolina para aviação — Notas

De cinco em cinco minutos desce um avião no aeroporto de Santos Dumont. Durante o ano passado nada menos de 46.853 aparelhos passaram pelo aeroporto, transportando 240.499 passageiros, havendo momentos no dia em que apenas o intervalo de um minuto separa as chegadas e saidas de aviões. Muitas vezes os aeroplanos ficam fazendo voltas em redor do campo, à espera de vagas para poder descer. Tais são os inesperados informes divulgados pelo excelente mensario de turismo "Brasiltur", que se publica nesta capital, em seu ultimo numero correspondente ao mês de maio.

Comentando o fato, o articulista, depois de frisar que o aeroporto carioca é o terceiro do mundo em intensidade de trafego aéreo, vindo logo após os de Nova York e Miami, diz:

"O aeroporto do Rio de Janeiro não é realmente, um aeroporto de primeira classe — basta lembrar que não está tecnicamente equipado para vôos noturnos! — e sem falar em suas deficiencias de campo e de pistas, temos de reconhecer que não está provido nem de material nem de pessoal para atender com eficacia ao movimento de aparelhos, de pessoas e de cargas que nele se processa, sempre com tendencia para aumentar.

"A situação que colocou esse aeroporto entre os de maior movimentação no mundo inteiro desenvolveu-se rapidamente, é certo, mas não tão rapidamente que não pudesse ter sido prevista. E sem que pretendamos ir além do honrosissimo 3.o lugar quantitativo que agora nos cabe, cumpre empenhar todos os esforços para merece-lo. Não é "deixando ficar como está para ver como fica" que se consegue isso e sim pensando e agindo com clareza e vigor. Ou progredimos ou desaparecemos, já disse Euclides da Cunha ha bem uns 40 anos e no ambiente da concorrencia ninguem espera pelos que se quedam parados. Nem mesmo pelos que só caminham devagar, principalmente em materia de aviação, a atividade que se distingue pela sua intrinseca celeridade".

Afora o detalhes da terceira colocação, esses conceitos se aplicam como uma luva ao aeroporto paulistano. Congonhas tem tido um trafego intenso, que o coloca entre os primeiros do mundo nesse particular. E instalações tão deficientes, que o jogam entre os ultimos do mundo. E' assunto, aliás, que já tem sido alvo de topicos e de reportagens deste jornal. A êle voltaremos a nos referir a qualquer momento destes, atendendo assim à numerosa correspondencia que, sobre o caso, se acumula em nossa mesa de trabalho. — H. C.

—:o:—

PIRAJUI NUMA ROTA REGULAR

PIRAJUI, 9 (Especial) — O prefeito local, dr. Rocha Braga, está se empenhando junto da administração da Viação Aérea São Paulo a fim de que esta cidade seja incluida numa das linhas daquela empresa de aeronavegação. Segundo informes obtidos de fonte segura, esses esforços estão em vias de serem coroados de exito, o que colocará Pirajuí a poucas horas da capital do Estado.

SERVIÇO AEREO NO INTERIOR BAIANO

SALVADOR, 10 (Asapress) — O governo do Estado efetuou contrato com uma empresa aérea. O serviço nas cidades cujos campos de pouso não comportam grandes aviões será feita por aviões pequenos.

Ha, ainda, diversas localidades do Estado sem comunicação aérea, demorando 15 dias a chegada do correio nas mesmas. O governador considera tal fato como prejudicial à administração e aos interesses do povo.

NOVA GASOLINA PARA A AVIAÇÃO

CLEVELAND, 10 (U.P.) — O sub-Comité de Prevenção de Fogo em Aviões do Comité de Conselho Nacional para a Aeronautica declarou que descobriu um novo tipo de gasolina para a aviação a qual pode reduzir o pesado rol de mortes por explosão de aviões que atualmente se verifica.

Disse o porta-voz do referido sub-comité que o novo combustivel está pronto para as primeiras experiencias e elas serão feitas tão logo sejam solucionadas certas dificuldades mecanicas.

A nova gasolina é um combustivel de baixa volatilidade e não incandesce nas explosões ou quedas e caso pegue fogo este não se propaga tão rapidamente como acontece com o combustivel presentemente empregado nos aviões. Isto por que o novo combustivel não se vaporiza tanto quanto o primeiro.

Revelou o mesmo sub-comité que se fazem necessarias certas modificações nos motores dos aviões para o emprego do novo combustivel.

A REVOADA A POÇOS DE CALDAS

Chamamos a atenção de todos os participantes da revoada a Poços de Caldas, tanto desta capital como do interior, para os dois graficos que publicaremos depois de amanhã, vespera da partida. Esses graficos representam a aproximação de Poços de Caldas, com os acidentes topograficos de maior destaque, e o esquema do aeroporto local, o que virá completar as instruções minuciosas por nós publicadas na edição de domingo ultimo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ONDE AS PALAVRAS MORREM — Enrique Muiño — Atualidades Campos Filme, 14 — Nac. Às 13, 14,30, 16, 17,30, 19, 20,30 e 22 horas — Ultimo dia.

RITZ SÃO JOÃO — BEL AMI (A historia de um canalha) — Armando Calvo — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 178 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

RITZ CONSOLAÇÃO — BEL AMI (A historia de um canalha) — Armando Calvo — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, - Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — AMANHÃ — "INSPIRAÇÃO TRAGICA".

PHENIX — AMANHÃ — "INSPIRAÇÃO TRAGICA".

PEDRO II — JOE SOPAPO GRANFINO — Leon Errol — LUTANDO PELA LEI — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 47 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — BANDOLEIROS DO OESTE — Bill Elliot — CRIME S/A. — Proib. 10 anos — Noticias da Semena, 48x16 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — SEGREDO PERIGOSO — Kane Richmond — O HOMEM DE OKLAOMA — Proib. 14 anos — Cin. Jornal 229 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — BRINCANDO COM DINAMITE — Proib. 10 anos — At. Campos, 13 — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30.

REX — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 45 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Gable — OURO NO BARRO — Carnaval Carioca de 1948 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — TENHO DIREITO AO AMOR — Ronald Colman — CARA DE MARMORE — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 28 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — PAIXÕES TURBULENTAS — Margarite Chapman — IRMÃO INFAME — Proib. 10 anos — Reportagens Cinedia 1x71 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — IDOLOS DA BROADWAY — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 226 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — POR FAVOR NÃO SE AFOBE — Fredie Barthlomew — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Filme Jornal 45x16 — Nacional — Às 19 hs.

SAMMARONE — GAUDALAJARA — Pedro Almendariz — BELEZA INDOMAVEL — Marcha da Vida, 173 — Nacional — Às 19,30 horas.

IP. PALACIO — E O MARINHEIRO CASOU — June Allyson — TRES ALMAS SOLITARIAS — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil, — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — José Mojica — VALENTIA RURAL — Proib. 10 anos — Eclipe do Sol em Bocaiuva — Nacional — Às 19 horas.

S. GERALDO — GRANDE FESTIVAL EM HOMENAGEM AO REVMO. PADRE ANTONIO DE MACEDO — Às 20 horas.

ROXY — O PEQUENO MISTER JIM — James Craige — O FORASTEIRO DE SANTA FE' — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 9 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — JANIE SE CASA — Joan Leslie — O ALIBI DO FALCÃO — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico, 6 — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — FOGO CRUZADO — William Boyd — NOITE DE SUPLICIO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — MULHER DETETIVE — Robert Livingstone — O ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Porib. 10 anos — Imagens do Brasil, 97 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — MUSEU DE HORRORES — Pat O'brien — A CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — Reporter Cinedia 1x72 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — UMA CARTA DE AMOR — Proibido 10 anos — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — RAINHA DO NILO — Maria Montez — MOTIM EM ALTO MAR — Proib. 10 anos — Jornal Cinem. — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — MELODIA FATAL — CANDIDATO ANONIMO — SENDAS MORTIFERAS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 190 — Nac. — Às 19 horas.

PENHA — OS SINOS DE SANTA MARIA — Bing Crosby — LADRÕES E GRANFINOS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 174 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CILADA FATIDICA — Preston Foster — SOU UM ASSASSINO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 223 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — SUBORNO — Lee Tracy — CAVALEIRO DO AMANHECER — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 12 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — SUBORNO — Lee Tracy — CAVALEIRO DO AMANHECER — Proibido 10 anos — Asim é nossa saude — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — A ESPERA DE UM MILAGRE — Proib. 18 anos — Deip Jornal, 3x4 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — MULHER EXOTICA — BANDIDOS E BALADAS — CAMINHO DO CADAFALSO — Atual. Campos, 2x18 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — Variedades com: Alfredo Alcantara, Anki e More, Henrique e Arrelia, Los Alvarados e Julio Vilar. 2.a parte a comedia: "CASA DE LOUCOS". Às 21 hs.

PIOLIN — A Revista: "SAI OU NÃO SAI?" — com novos numeros: Duo Forest, Dimas Bick, Odir Odilon e Wanda Marchetti — Às 20,30 horas.

O QUE E' QUE BELITA NÃO SABE FAZER.

A graciosa Belita anda entusiasmada com a ideia de mostrar suas qualidades vocais. Namora todo papel de cantora.

A jovem inglesa é dançarina e patinadora inigualavel, como vimos em "Delirio". Em "O Gangster" porem ela não dança nem patina, mas canta e prova que sua voz é tão harmoniosa quanto sua pessoa. E Belita ficou tão entusiasmada com a experiencia que não quer saber de outra coisa: dêm-lhe uma suave melodia e deixem-na cantar!

No "cast" de "O Gangster" temos ainda Barry Sullivan e Joan Lorring.

O SITAQUE DE MICHAELREDGRAVE

Michael Redgrave, o arquiteto de "O segredo da porta fechada" ficou contentissimo quando soube que a sua maneira de falar não precisava de muitas correções, pois seu sotaque é igual ao dos americanos de Boston.

VALLI POSSUI UM ALBUM DE AUTOGRAFOS PRECIOSOS

O mais singular album de autografos de Hollywood talvez seja o da Valli, a estrela de "The Miracle of the Bells".

A atriz, que começou essa rara coleção há varios anos, na Europa, como estrela cinematografica, pede às notabilidades que ao lado da sua assinatura, desenhem um gato, sem olhar os desenhos que o album já tem. Assim, cada assinatura trás uma novidade.

Valli já colecionou, desse modo, mais de 300 desenhos de gatos assinados. Os mais recentes foram feitos por Fred McMurray e os produtores Jesse L. Lasky e Walter McEwen.

NOVAMENTE JUNTOS

A dupla Robert Cummings e Susan Hayward fez tamanho sucesso no filme de Walter Wanger "Recordações" (The Lost Moment), que os dirigentes da Universal International ficaram impressionados resolvendo reuni-los novamente em "The Great Slow".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-2337

MARABÁ — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

AMANHÃ

HUMPHREY BOGART
BARBARA STANWYCK
ALEXIS SMITH

Proibido até 18 anos

INSPIRAÇÃO TRÁGICA

UM DRAMA DE AMOR IMPERECIVEL!

PARA ELA, ELE ERA A UNICA COISA ESTAVEL NUM MUNDO DESENFREADO...
ENTRETANTO, ELE NÃO PASSAVA DE UM LOUCO EM BUSCA DO PODER!

CLAIRE TREVOR · JOHN WAYNE · WALTER PIDGEON
ROY ROGERS · GEORGE HAYES · PORTER HALL
MARJORIE MAIN · RAYMOND WALBURN

Comando NEGRO

DIREÇÃO DE RAOUL WALSH

REPUBLIC PICTURES

IMP 10 ANOS — JORNAL da TELA - NAC

HOJE Paratodos





Flagrantes colhidos quando o sr. Paulo de Sá Pinto, diretor da Empresa Paulista Cinematografica Ltda., concluia um dos maiores acontecimentos do ano: Vê-se ainda o sr. Angelo Bortolo, do Cine Hollywood e o sr. Floriano Reda, do Cine Phenix, por ocasião da assinatura do contrato, com lançamentos simultaneos, dos Cines Marabá e Ritz São João.

DECLINA A "ERA DE OURO" DOS ARTISTAS DE HOLLYWOOD

Despedida quase a metade dos astros contratados — Sombrias as perspectivas que se apresentam

HOLLYWOOD, (U. P.) — Parece estar findando a era de ouro quando os "astros" e "estrelas" de Hollywood eram os donos dos seus proprios destinos. Os estudios estão mudando, paulatinamente, suas atitudes em relação aos grandes nomes da tela. Como resultado da depressão na industria cinematografica americana no após-guerra, os estudios há muito que despediram quase a metade dos artistas contratados e agora estão despachando "astros" e "estrelas" que se tornaram indesejaveis ou cuja popularidade esteja decadente. Os grandes elementos da constelação de Hollywood não mais ditam as condições de contrato como faziam outrora. Essa tendencia se tornou patente há varios meses quando o veterano Gary Cooper resolveu deixar de ser "free lancer" para ser contratado pela "Warner". Contudo, Gary Cooper constitui exceção entre os astros até aqui sem contrato a ser contratado por um estudio. Outros como John Payne, Lloyd Nolan, Ella Raines, Joan Caufield, etc. foram despedidos pelos seus respectivos estudios.

Parece tambem que terminaram os bons tempos em que artistas eram contratados por sete anos, trabalhando apenas 40 semanas por ano para fazer um ou dois filmes. Jack L. Warner advertiu seus artistas que não devem recusar a trabalhar porque já haviam feito um ou dois filmes num ano, pois tal atitude constituia verdadeiro descaso pelos companheiros de trabalho.

Os artistas de segunda ordem estão ainda mais preocupados com sua posição. A maioria está tentando assegurar seu emprego por meio de contratos, mas aqueles que se acham sob contrato sabem que estão a mercê dos estudios. A firme atitude dos estudios está desagradando aos artistas, mas estes não sabem como "enfrentá-la".

RYAN E OBERON FAZEM UM PASSEIO INESPERADO

Os alemães conhecidos mundialmente pelo seu espirito metodico e pela sua caracteristica seriedade, tiveram dificuldades em se ajuntar aos metodos pouco ortodoxos de Hollywood, por ocasião da filmagem das cenas feitas em Frankfurt e em Berlim, para a fita "Berlim Express", da RKO Radi. Houve varios incidentes curiosos em que ficou mais uma vez patente a diferença de mentalidade entre os meticulosos germanos e os irreverentes americanos, e o ator Robert Ryan conta um que se passou com ele proprio. O diretor Jacques Tourneur tinha dado ordem a um chofer de onibus, em Frankfurt, para que levasse Robert Ryan e Miss Merle Oberon até uma esquina e desse volta à mesma, até que o veiculo saisse do campo de visão da camera. O motorista sacudiu a cabeça, dando a entender que tinha entendido perfeitamente. Mas, depois de dar a volta à esquina, o determinado chofér seguiu para diante toda a vida, e somente uns dois quilometros alem foi que Ryan, com seu alemão cassange conseguiu dizer ao homenzinho que voltasse ao local onde estavam filmando.

O interprete que estava com o diretor passou uma raspança no chofer, mas este se mostrou germanicamente inabalavel. "Ninguem me disse onde eu devia parar", declarou ele; "Por isso, pensei que devia levar os artistas até o hotel".

PAULISTANO
R. Vergueiro, 510. Tel. 7-2868

2.ª GRANDE SEMANA 2.ª

— HOJE —
ÀS 19 HORAS

MULHER SEM ALMA
com MARIA FELIX e FERNANDO SOLER

D.E.I.P. JORNAL
3 x 4 — Nac.
Proibido 18 anos

— NO PROGRAMA —
A ESPERA DE UM MILAGRE

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — Cinemat, 74 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — O EXILADO — Douglas Fairbans — Universal — Proib. 10 anos — Marcha da vida, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — Universal — J. Tela, 118 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Dick Haymes — Tecnicolor — Fox — C. Jornal, 232 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — Orientação e Agr. — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — F. Jornal, 40x14 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — Ag. e Pecuaria — Nacional — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

PARATODOS — COMANDO NEGRO — Claire Trevor — Impr. 10 anos — Republic — Pela Ind. do Brasil — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kayer — Tecnicolor — RKO — Not. Semana, 48x17 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Marcha da vida, 176 — Desde 14 hs.

S. BENTO — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — Suplemento, 25 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchun — Impr. 14 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — J. Tela, 113 — Às 18,30 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — VIVA VILLA — Wallace Bery — Imp. 18 anos — A SANGUE FRIO — At. Morell, 1 — Nac. Às 18,20 hs.

ODEON — **Sala Azul** — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchun — Impr. 14 anos — VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — F. Jornal, 48x14 — Às 18,35 horas.

PARAMOUNT — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — SUBLIME ABNEGAÇÃO Not. Semana, 48x15. Às 18,50.

CRUZEIRO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — UM MUNDO DE ILUSÕES — At. Campos, 13 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Hohn — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — Como se educa os surdos mudos — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — Baurú Esc. Ag. — Nacional — Às 18,50 horas.

BRASIL — AMANTES EM FUGA — Gino Bechi — Impr. 14 anos — O FIM OU O PRINCIPIO — C. Jornal, 228 — Às 18,40 horas.

ROIAL — AMANTES EM FUGA — Gino Bechi — A SANGUE FRIO — Impr. 18 anos — J. Cinemat, 72 — Às 18,45 horas.

S. PAULO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x12. Às 18,35.

PIRATININGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — CONVITE AO CRIME — Impr. 14 anos — Ferm. de Plantas Frut. e Ind. — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

UNIVERSO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 231 — Às 19 horas.

BABILONIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — CARLITOS PINTA O SETE — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x14 — Às 19 horas.

OLIMPIA — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — Ilhéos — Nacional — Às 19 horas.

LUX — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — MEXICANA — O Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — CARLITO PINTA O SETE — C. Jornal, 227. Às 19 hs.

CAMBUCI — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Flag. do Brasil, 10 — Às 19 horas.

S. CAETANO — CAVALEIRO DO SONHO — Amedeo Nazzari — ENCONTRO DE AMOR — Impr. 10 anos — F. Jornal, 48x14 — Às 18,40 horas.

STO. ANTONIO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — LAÇOS ETERNOS — Na terra de Alagoas. Nac. Às 18,50.

RECREIO — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — Impr. 14 anos — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Docm. 25 — Às 19 horas.

5.ª FEIRA — METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO

VAN JOHNSON
AMOROSO E AUDAZ COMO TODAS O QUEREM!
RECONCILIAÇÃO
"THE ROMANCE OF ROSY RIDGE"
com JANET LEIGH
THOMAS MITCHELL · MARSHALL THOMPSON
SELENA ROYLE · DEAN STOCKWELL

GEORGE SANDERS
ANGELA LANSBURY
ANN DVORAK
HOJE 2 ULTIMOS DIAS!
O HOMEM SEM CORAÇÃO
NOT. SEMANA — PROIB. 18 ANOS



O DIRETOR E A ESTRELA — O diretor John Brahm e a estrela Ava Gardner, num intervalo da filmagem de "Singapura", que, apresenta Fred McMurray no principal papel masculino, atual cartaz do Bandeirantes.

MUSICA

[illegible] — Realiza-se hoje, às [illegible] horas, [illegible] Nacional, [illegible] à rua Dr. Vilanova, o [illegible]: O programa constará de discos [illegible] dos seguintes compositores: — Lorenzo Fernandez; Heckel Tavares; Dinorá de Carvalho; Domenico Cimarosa; Edvard Grieg e exibição de filmes sôbre musica, cedidos pelos consulados britanico e norte-americano, precedidos de comentario pelo prof. Gustavo A. Stern.

ERIC LANDERER — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto de Eric Landerer, pianista checo, considerado um dos valores de mais expressão no panorama da musica dos nossos tempos.

Compreenderá esse recital o seguinte programa: — 4 preludios e fugas, de Bach; dancas dos Davidsbuendler, de Schumann; Polonesa em fa sostenido maior, op. 44, Berceuse, Valsa Brilhante, 4 estudos, de Chopin; Duas Polkas, de Martinu; Estudo de Concerto, de Smetana; Marcha do Pequeno Polegar, de Pinto; Alborada do Gracioso, de Ravel.

NOTAS DE ARTE

A. L. PIZA — Inaugura-se no dia 13, às 17,30 horas, na Livraria Itapoan, à praça da Republica 64, 1.o andar, uma exposição do pintor paulista A. L. Piza.

AQUARELAS — Continuam expostas na Galeria de Artes Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, aquarelas e estampas de mestres da arte antiga.

TEATROS

COMUNICADOS

[illegible] Walter [illegible] Teatro [illegible] "Que que ha com o teu piru'". Além do quadro politico "A invernião", salientam-se as apoteoses paulistas: "O café" e "A epopeia das bandeiras".

COMPANHIA DE ALDA GARRIDO — Com a peça "Cara suja" — Alda Garrido e sua Companhia realizarão hoje, às 20,30 horas, um espetaculo no Teatro Cultura.

GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL — O grupo de Teatro Experimental, conjunto de amadores, apresentará em meados deste mês a peça americana "The glass menagerie", de Tenessee Williams, vertida para o português por Ester Mesquita sob o titulo "A margem da vida". Tomam parte nesta representação: Marina Freire Franco, Caio Caiubi, Abilio Pereira de Almeida e Nicia Pincherle.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Dermatologia, com a seguinte ordem do dia: — drs. Floriano de Almeida, Carlos da Silva Lacaz e Lirino Pinheiro — "Maduromicose grão prestos"; — dr. Guilherme V. Curban — "Dermatite de contato por aversização a material plastico e pulseira de relogio".

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS REALIZADA NO DIA 10 DE MAIO

Presidencia do sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Manoel Carlos, Azevedo Marques, Mario Muniz, Bernardes Junior, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Nelson Gustavo e Augusto de Lima, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

HABEAS CORPUS — 21.343 — Jaú' — Paciente, Urias de Albuquerque. — Relator, sr. desemb. Renato Gonçalves. Denegaram a ordem. Votação unanime.

21.447 — São Paulo — Paciente, Osvaldo de Oliveira Cesar. Relator, o sr. desemb. Renato Gonçalves. Denegaram a ordem. Votação unanime. Impedido o sr. desemb. Bernardes Junior.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 21.364 — Birigui — Recorrente, João Honorio Vilas e Florisvante Rampim. Recorrido, o Juizo "ex-officio". Relator, o sr. desemb. Paulo Costa. Deram provimento, para conceder a ordem. Votação unanime.

21.353 — Penapolis — Recorrente, o Juizo "ex-officio". — Recorrido, Augustinho Honorio Braga. Relator, o sr. desemb. Renato Gonçalves. Negaram provimento. Votação unanime.

HABEAS CORPUS — 21.462 — São Paulo — Pacientes, Malvina Jabar, Pedro Benites Franco e Americo Sanienza. Relator, o sr. desemb. Vicente de Azevedo. Adiado a pedido do sr. desemb. Relator.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação movida por Aurea de Azevedo Amado c| Ideso Gamor; julgando procedente a ação que Plinio Pereira Guimarães move a Maria da Cruz; Julgando procedente em parte a liquidação por artigos na execução movida pelo Espolio de José Nona c| o Espolio de Maria Credentina.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando saneado o processo, na ordinaria que Francheschini, Benevenutti & Cia. Ltda. movem c| Vicentina Antonio Pasqualucci; ordinaria — Ferrari & Souza c| Comercial Exportadora Silveira Ltda; despejo — Maria da Gloria Rocha c| Abel Egidio Longhi; despejo — Arnaldo Mesquita c| Eugenio Gialuca; despejo — Camilo Ordini c| Alcino Monteiro; despejo — Carvalho Ferrão de Faria c| Arthur de Jesus Henriques.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando a liquidação do imposto no inventario de Paulo Pamantini.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel Mourão — Julgando procedente a ação que José Santarello move a Francisco Joaquim Fernandes Veloso.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgou procedente a ação de despejo que Ana Maria Fiorito Jovino move a Paschoal Souza; adjudicando a Blanche Godemet Inneco os bens deixados por morte de Pascal Inneco; Julgando extinta a ação de despejo que José Americo Cartuchi move a Zulmira da Silva e outros.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de Imissão de Posse que Caetano Zeslini Marasin move c| Fausta Melini; julgando procedente, em parte a ação Reivindicatoria que Margarida Diana Medeiros move c| Soc. Mercantil Virgilio De Gioco.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno C. Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Alfredo Mesquita e outros c| Ciro Sansigolo; julgando procedente a ação de despejo movida por Argemiro Santana e outro c| Francisco Carlos da Silva; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Cecilia Alves de Alves de Almeida c| Jaime Edward Siciliano.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando improcedente a ação de imissão de Posse que Jorge João moveu c| Almir Peterson Barreto.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação de reintegração de posse de Julio Augusto Mesquita c| José Issac de Oliveira; sustentando a decisão agravada na ação de Adelico Lima e outros c| o Banco Hip. e Agricola de Minas Gerais S. A., Julgando saneado o processo de manutenção de posse de Hugo Machado Medicis c| José Largman; julgando saneada a ação ordinaria de Catulo Pestana Magalhães c| Joaquim Tomé Filho.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgou improcedente a ação movida por Ernesto Walter c| Maria Ruia Montoni; julgou saneado os seguintes processos: — Palmira Batista de Jesus c| Bernardo Valler; Paulo S. Marques Saes e outro c| Bohemia Massari.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de Nanciação de obra nova proposta p| Francisco C. Dal Pont c| Augusto Araujo Pinto; julgando procedente a ação ordinaria que Rolando Pieri moveu c| Luiz Edmundo Matarazzo.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Helena de Souza e Silva moveu a Samuel Levim.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCES-

[illegible] Bella [illegible] Godemet [illegible] de Souza [illegible] Antonio [illegible] julgando [illegible] de Alice da Costa Viana.

* * *

8.a VARA CRIMINAL, Dr. João Pinto Cavalcante — Vivaldo dos Santos condenado no art. 155 § 2.o do Codigo Penal a multa de duzentos cruzeiros.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos da ação de consignação em pagamento entre partes — Martinho Augusto Monteiro e J. B. Franco do Amaral, julgou improcedente a ação ordinaria em que são: — Carlos Locuselli e Empresa Rodoviaria Paulista Ltda; julgou procedente a ação renovatoria de contrato entre partes Sul America Terestres Maritimos e Acidentes e Ricardina C. da Fonseca Rodrigues e outros.

FALENCIAS

MICHEL CHAMON & FILHO — Foi requerida pelo Banco de Minas Gerais, a decretação da falencia de Michel Chamon & Filho, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 25 de Março, 849, (6.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" DENEGADO — Pelo juiz da 12.a vara criminal foi denegado o pedido de "habeas-corpus" a favor de Rafael Bigila, que está sendo processado por delito contra a economia popular.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães condenou Valdemar Colomboni, por delito contra a economia popular, a 60 dias de detenção e multa de Cr$ .. 5.000,00 e absolveu, no mesmo processo, Maria José Cordeiro e Luziadas de Oliveira Rodrigues.

— Pelo juiz da 8.a vara criminal dr. Aderson Perdigão Nogueira foram condenados: Rodolfo Gomes dos Santos Filho por furto a 1 ano e meio de reclusão e Maria da Conceição, tambem por furto, a 1 ano de detenção.

— O juiz da 10.a vara criminal dr. José Antonio A. Monteiro, condenou Inocencio Honorato de Sousa, por ferimentos graves, a 1 ano de reclusão.

— Pelo juiz da 7.a vara criminal dr. Benevolo Luz foi condenado por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, Benedito Rodrigues.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Fortes Coelho absolveu Antonio Lares de Almeida e Julio Augusto, acusados de manterem um hotel para fins libidinosos.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou: Orlando Raimundo, José Augusto Moitinho, Januario Rizzo e João Milan, por ferimentos leves; Paulo Heitor Simionato e Luiz Lessa, por ferimentos culposos; a Salvador Giampeto e Aguinaldo dos Santos, por furto.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo Matos Faria, promotor publico, dr. Nilton Silva; e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu o guarda noturno Manoel Miguel, que na madrugada do dia 26 de agosto de 1946, na esquina da rua Vitorino Camilo e Alameda Glete assassinou, a tiros de revolver, por questões futeis, José Pinto Melo. Defendeu-o o dr. Rafael Markmann e o Conselho de Setença ficou assim constituido: drs. Manoel Aroldo da Silva Bastos, Carlos Woge, José Ribeiro Pacheco, Osvaldo Lange, Caio Monteiro da Silva, Homero Barbosa de A. Martins e Jaime Ferreira da Silva. Por cinco votos, o Juri impos ao acusado a pena de seis anos de reclusão e seis meses de detenção.

TODA A ORIGINALIDADE E BELEZA DA NOVA TENDENCIA DA MODA NOS MAIORES CENTROS ELEGANTES NORTE-AMERICANOS E EUROPEUS, PODEM AGORA SER ADMIRADAS ATRAVES DOS MODELOS EM PELES E MODAS DA NOTAVEL COLEÇÃO QUE ESTA' SENDO APRESENTADA NOS FAMOSOS

ESTABELECIMENTOS DE

Mme Rosita

PELERIAS WULFF E AMERICANA

216 — Barão de Itapetininga — 234

SÃO PAULO

Acomp. Compl. Nacional

A MULHER "DILLINGER"

JEAN GILLIE

EDWARD NORRIS

Robert Armstrong - Herbert Rudley

Proibido até 18 anos

Rita

SÃO JOÃO

AMANHÃ

"O EXILADO" — Douglas Fairbanks Junior ao lado de Paule Croset, sua notavel descoberta, que aparecem no filme "O Exilado", da Universal-Internacional, que apresenta ainda em seu elenco Maria Montez. Atual cartaz do Art-Palacio.

no SANTANA HOJE ás 20 e 22 Hs.

QUE QUE HA COM TEU PIRÚ?

FREIRE JUNIOR · S. SENA · F. COSTA e W. PINTO

TODA SÃO PAULO TEM APLAUDIDO A ESTUPENDA REVISTA

QUE QUE HA COM TEU PIRÚ?

Um deslumbramento para os olhos e uma delicia para os ouvidos. Hoje novamente, às 20 e 22 horas. Vá ver o espetacular quadro da luz negra, o curioso desfile da moda através dos tempos e as duas apoteoses a São Paulo consubstanciadas na apologia do café e na glorificação da epopéia das bandeiras.

Estupendas criações comicas de OSCARITO. Otimo desempenho de todo o elenco.

QUINTA-FEIRA, às 16 horas — VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS.

A seguir, uma revista com enredo:

HOMEM, NÃO!

um espetaculo diferente.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

ESPOSAS INFELIZES

Mocidade que foge...

A trepidação da vida moderna, a ronda permanente de preocupações, roubam energias preciosas à sua vida, ao seu humor à sua felicidade.

VIRILASE é a sentinela da sua vitalidade organica. E' um tonico cientifico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico, em ambos os sexos.

Evite a fuga da sua mocidade tomando VIRILASE.

VIRILASE é vendido em tôdas as farmacias drogarias do Brasil.

Distribuidor: CIA. PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES — Rua Marquez de Itú, 96 — São Paulo.

VIRILASE

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO CARVALHO MENDONÇA — Realiza-se no dia 16, às 14,30 horas, nos salões do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, 369, promovido pelos alunos do 3.o ano tecnico de contabilidade, da Escola Tecnica de Comercio Carvalho de Mendonça, um festival denominado "Tarde de Maio".

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, mais um Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glette, 463. Serão relatados trabalhos sobre "Bioquimica das Quinonas".

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA

Mol. dos ouvidos, nariz e garganta. R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307. Res.: 8-7720.

Sociedades e Sindicatos

UNIÃO NACIONAL DOS HOMENS DE COR — Realiza-se dia 11 uma assembléia geral extraordinaria, às 19.30 horas, em sua séde social, à praça da Sé, n. 170, 4.o andar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, respectivamente, às 14 e 16,30 horas, as Comissões Medidores Eletricos de Metodos de Analises de Açucar e Alcool.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se no dia 14, às 14 horas, na séde social, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, uma assembléia geral extraordinaria para eleição dos delegados dos associados ao Congresso Paulista de Escritores em Jaú.

CENTRO ACADEMICO PEREIRA BARRETO — Realiza-se no dia 23, às 15 horas, no Trocadero, à praça Ramos de Azevedo, 302, um festival promovido pelo Centro Academico Pereira Barreto.

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS DE SÃO PAULO — Realizou-se anteontem a eleição da nova diretoria do Centro dos Taquigrafos de São Paulo.

Concorreram ao pleito duas chapas: "Progressistas" e "Democracia-Renovadora", sendo que a primeira elegeu 10 candidatos e a segunda quatro. Foi eleito o seguinte conselho fiscal: — Gustavo Milliet, Daniel Listerri Borba, Rui Marcucci, Miguel Jamil Nami, Decio Grisi, Antonio D'Angelo Neto, Reinaldo Araujo Cintra, Dorival Belegardi Rodrigues, Anisio Gonçalves Marcco e Luiz N. Martini.

Encerrada a apuração constatou-se a vitoria dos seguintes elementos: — presidente, reeleito por aclamação, Erasmo de Freitas Nuzzi; vice-presidente, Atilio João, Luiz Giorgis; secretario geral, José Mariano de Souza; 1.o secretario, Susi Vijante Cambraia; 2.o secretario, Jaddus M. R. Manga; 1.o tesoureiro, José Nuzzi Filho; 2.o tesoureiro, Alfred Dal Papa; 1.o bibliotecario, Alfredo Mariano Filho; 2.o bibliotecario, Zilda Roque da Silva e os seguintes sociais: — Acylino Amaral Mariano, Jair Rabelo Mota, Luiz Walace Nigro, Celso Ferreira, Eugenio de Brito e Ivete D' Ambrosio.

A posse da diretoria eleita será efetuada no dia 29 deste mês.

EFETUADA A LIGAÇÃO AÉREA S. PAULO-PASSOS

A INICIATIVA DA "NATAL" TEVE APOIO DE TODA A POPULAÇÃO DO IMPORTANTE MUNICIPO MINEIRO

Inaugurou-se no dia 7 do corrente, com invulgar brilhantismo, a Linha Aérea S. Paulo-Passos, instituida pela "NATAL", tendo partido da Capital, rumo àquele importante núcleo produtor do sudoeste de Minas, uma grande comitiva de jornalistas, presidida pelo Cel. Manuel Rodrigues da Graça, diretor de Linhas Aéreas Natal S. A.

As 10,20 horas, a aeronave aterrava em Passos, onde o Prefeito Municipal e demais autoridades civis e eclesiasticas, aguardavam os membros da comitiva, tendo o Diretor do Ginásio discursado, em nome do Presidente do Aéro-Club, saudando os visitantes. Agradecendo, fez uso da palavra, em nome da "NATAL", o sr. Paulo A. Dias Menezes.

Em seguida dirigiram-se, os visitantes à séde da ARCIP, onde lhes foi oferecido um magnifico lanche. Nessa ocasião os membros da caravana foram homenageados por um representante do Legislativo Municipal, tendo agradecido pela "NATAL", o dr. Ricardo de Arruda.

Realizou-se a seguir a tocante cerimônia da entronização da Imagem de Cristo na Agência da Natal, após o que foi visitada, pela comitiva, a Igreja Matriz.

Finalizando as diversas solenidades, foi oferecido pela Municipalidade um banquete que contou com a presença de aproximadamente cem convidados. À sobremesa fez uso da palavra o chefe do Executivo Municipal, tendo discursado, em agradecimento às inumeras gentilezas recebidas, o sr. Paulo A. Dias Menezes, Diretor da Associação Paulista de Propaganda e Vice-Presidente da Regius Propaganda, Ltda.

As 15 horas dirigiram-se todos ao Aéro-Club, onde, após as despedidas, o avião da "NATAL" decolou rumo à São Paulo.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

Séde Social — RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCICIO DE 1947

Pagam-se, na séde da Companhia, no Rio de Janeiro, e nas Sucursais dos Estados, a partir do dia 12 do corrente mês, os lucros do Exercicio de 1947, a que têm direito os titulos com o prazo de participação terminado, de acôrdo com os artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatorio-Balanço de 31 de Dezembro p.p., já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria realizada em 7 de Abril de 1948, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TITULOS é de:

Cr$ 10.544.073,10

(dez milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil e setenta e três cruzeiros e dez centavos), que serão pagos à razão de:

a) Cr$ 959,30 (novecentos e cincoenta e nove cruzeiros e trinta centavos), para os titulos de Cr$ 10.000,00. Saldados por pagamento unico;

b) Cr$ 795,30 (setecentos e noventa e cinco cruzeiros e trinta centavos), para os titulos de Cr$ 10.000,00 de pagamento mensal ou misto,

sendo observadas, para os titulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso numero de titulos participantes, o pagamento obedecerá à seguinte ordem:

Dia 12 de Maio os titulos de n.os.	1 a	50.000
" 13 " " " " " "	50.001 a	90.000
" 14 " " " " " "	90.001 a	100.000

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS::

a) O portador que possuir diversos titulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número menor;

b) Os titulos não apresentados nos dias marcados, deverão aguardar uma segunda chamada especial, que será feita posteriormente;

c) Pede-se aos Srs. Portadores que venham munidos de seus titulos (ou documentos que os substituam), e de um documento de identidade.

A DIRETORIA

SUCURSAL DE SÃO PAULO

Rua 15 de Novembro — Esq. de Anchieta — Edificio Sulacap

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos: — Carteiras e documentos pertencentes às seguintes pessoas: — Alexandre Chatsky, Gabriel Vasco de Figueiredo, Jorge Alberto dos Santos, João de Godoi, Benedito de Almeide, Valdevino Martins da Silva e Vicente Alves; dois relogios de pulso para homem e um para senhora; carteira pertencente à Madalena Wanderlick, com Cr$ 40,00; bolsa para criança com Cr$ 4,00; seis porta niqueis com as seguintes quantias Cr$ 8,00 Cr$ 42,00, Cr$ 32,00, Cr$ 21,00, Cr$ 5,30 e Cr$ 10,00; porta niqueis com fotografias, pacote com caixa contendo material eletrico, par de oculos, quatro argolas com chaves, valise com roupas para esportes, pasta com um colete, três pastas com marmitas, duas pastas com livros escolares, cinco pares de luvas, maleta com roupas usadas, maleta com remedios, três bolsas para senhoras e duas para crianças, manta de lã para senhora, maleta com livros e roupas pertencente a Edviges Falcão Leão, par de sapatos brancos para senhora, duas plantas de terrenos, mala vasia, sacola com calçados e roupas para criança; cinto para senhora, escova, broche, brinco, talhadeira de ferro, cinco embrulhos com roupas usadas, seringa para ingestão, carteira e papeis com fotografias, correntinha e medalha de ouro, aliança de ouro; caderneta de apontamentos, vinte e duas sombrinhas e guarda chuvas para senhoras e oito para homens.

CONFERENCIAS

"A CIVILIZAÇÃO ARABE NA PENINSULA IBERICA" — Será efetuada no dia 13, às 21 horas, no Clube Homs, à avenida Paulista, 735, uma conferencia a cargo do prof. Silveira Bueno, que desenvolverá o tema — "A civilização arabe na Peninsula Iberica". Em seguida será executado um programa de arte.

JEEPS OVERLAND

Com marcha de redução, gancho para engate, temos para pronta entrega 50 (cincoenta) no Porto de Santos. Representações Véra Lucia Ltda. — Rua São Bento, 405 — 15.o andar — Sala 1505 — Telefone 2-3165 — Sr. Geraldo ou sr. Bahia

PUBLICAÇÕES

"A CENTELHA" — Revista de difusão e comentarios cristãos — ano X — numero 112 — São Paulo — abril — Do seu sumario destacamos: — "Deus e Amor"; — "No limiar do templo"; — "Em juiz das Arabias"; — "Principal problema do mundo".

"BOLETIM QUINZENAL" — Publicação da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — Insere notas sobre as atividades das Associações Rurais, informações estatisticas, notas comerciais, informações sobre os mercados.

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE" — Ano XXVII — numero 285 — Informações sobre organização contabilidade e administração. Destacam-se do seu sumario os artigos: — "A questão dos salarios"; "Bandeirantes de Nova Era"; — "Literatura contabil na Italia".

"ROITS GAZETTE" — Volume 5 — numero 1 — abril 1948 — Londres — Revista dedicada a assuntos rodoviarios, ilustrada — Insere cronicas e notas especialmente dedicadas ao automobilismo na Inglaterra.

"VITORIA" — Revista semanal de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis — numero 734 — ano XIII — Destacam-se do seu sumario: — "Mecanização da lavoura"; — "Combate à peste suina"; — "Adubação do tomateiro"; — "A conservação do solo em São Paulo".

Comercial e São Paulo empataram na peleja mais importante da 1.ª rodada do campeonato paulista de 1948

2 A 2, O RESULTADO DO CONFRONTO DE ANTEONTEM À TARDE NO PACAEMBU' — AMERICO E ROMEUZINHO MARCARAM PARA O "BENJAMIN" — LELE' E NECA FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DO TRICOLOR — BOA A ATUAÇÃO CUMPRIDA PELO "BENJAMIN" — FALHARAM ALGUNS INTEGRANTES DO "ONZE" DAS TRES CORES

A estréia do São Paulo no certame paulista de 48 não foi das mais felizes. Pelejando com o renovado conjunto do "benjamin", o bi-campeão paulista teve que fazer um esforço supremo para fugir ao revés, empatando afinal o confronto.

Contudo, a atuação do tricolor não foi tão descolorida como se vem propalando. Efetivamente o atual "onze" do "mais querido" está muito aquem do esquadrão que maravilhou os afeiçoados brasileiros através de memoraveis exibições efetuadas nos anos de 45 e 46. Manda, entretanto, o mais elementar respeito à verdade que se reconheça que ainda é muito cedo para que o conjunto principal do gremio do Canindé possa exibir-se de acordo com os seus valores. Convem não esquecer que o "onze" atual do "benjamin" não é mais aquele conjunto desfibrado dos campeonatos anteriores. Apesar de não contar em suas fileiras com craques de prestigio internacional, o Comercial de 48 está jogando um futebol seguro, pratico, eficiente. O sexteto defensivo alvi-rubro marca com grande segurança e todos os seus jogadores, dotados de grande mobilidade, são dificilmente ultrapassados. Naquele setor não se realizam as jogadas classicas tão do agrado do publico. Mas, a verdade é que ha muita harmonia entre o trio medio e a zaga e o trabalho defensivo vem sendo cumprido com destaque.

A vanguarda é de uma rapidez desconcertante. Apenas o meia-direita Manoelito, na contenda com o São Paulo, destoou de seus companheiros. O trabalho do jovem meia, apesar do esforço revelado, esteve em um nivel inferior ao dos demais integrantes da ofensiva. O ponta-direita Nilo, vindo do Botafogo, da Guanabara, apesar de sofrer a marcação de um profissional da categoria de Noronha, cumpriu atuação satisfatoria. Romeuzinho, no comando da vanguarda, continua a ser o mesmo jogador expedito e de tirocinio. E' pena que abuse um pouco do recurso condenavel de fazer "cera", procurando descontrolar o antagonista, não permitindo que as faltas contra seu campo sejam batidas com presteza. O setor esquerdo, o mais eficiente do conjunto, conta com Americo na meia e Oliveira na ponta. Americo foi o valor mais positivo da vanguarda, pois não tomou conhecimento da marcação que lhe era exercida pelo medio Bauer. Na fase complementar, Rui passou para o centro e, muito embora o quadro tricolor tenha ganho mais agressividade e poder de penetração com aquela modificação, Americo continuou a ser o mesmo valor positivo, coordenando todas as avançadas do "onze" e acossando com valentia o ultimo reduto do "clube da fé". O ponta-esquerda Oliveira possui, indiscutivelmente os predicados de craque. Tem bom controle de bola, é dotado de incrivel velocidade e conta com chute violentissimo. A forma de atuar de Oliveira é identica à de Luna, antigo defensor da Portuguesa de Desportos. Na hipotese de Oliveira ganhar mais traquejo em desvencilhar-se do adversario, até o fim do campeonato, terá possibilidades para ser o ponta-esquerda mais completo do futebol paulista. Foi contra um adversario desse quilate que o S. Paulo empatou por 2 a 2.

A ATUAÇÃO DO "MAIS QUERIDO"

A equipe do tricolor carece ainda de melhor entendimento entre seus varios setores. O arqueiro Gijo não parece estar na sua melhor forma. As duas bolas que o venceram foram indefensaveis. Sucede, porem, que o guarda-vala sampaulino, quando julga que a situação está perdida, para completamente no arco e a "torcida" fica revoltada e com razão contra aquela sua forma de atuar. Realmente, o arqueiro nunca se deve dar por vencido. Seja como for, deve sempre ir de encontro à bola, pois muitas vezes tais arrojos evitam a conquista de pontos certos. E Bino que o diga... Os dois zagueiros são bons. Saverio, alem de desfrutar, no momento, de boa forma, é muito moço, corre muito e dificilmente é ultrapassado. O mesmo não acontece com Renganeschi. Entusiasmado com a forte pressão exercida pela vanguarda tricolor na fase complementar, Renganeschi cometeu o grave erro de ir tambem à frente e o resultado desse seu ato impensado ia sendo bem caro para o São Paulo. Nilo escapou duas vezes, bateu o zagueiro portenho na corrida e só não conquistou o tento pela falta de sorte no remate. O trio medio, enquanto Bauer esteve no centro, claudicou um pouco. Com a deslocação de Rui para o centro todo o quadro melhorou sensivelmente. Cumpre não esquecer, entretanto, que o centro-medio Rui tem tambem o grave defeito. Abusa de sua indiscutivel classe. Gosta de fintar o adversario antes de efetuar o passe e todas as bolas são controladas com muito esmero, mas com grande perda de tempo. Noronha foi o mais positivo. Na vanguarda, Santo Cristo esteve completamente isolado. Jogou mal. E' preciso reconhecer, porem, que as bolas a ele endereçadas foram pessimas. Remo foi um batalhador incansavel. Excelente no trabalho de construção, mas pessimo finalizador. Neca é sem duvida um esforçado. Contudo, revelou não ser o homem indicado para o posto. Lelé foi o mais positivo da vanguarda, enquanto Teixeirinha ainda não readquiriu sua melhor forma. Essa é que é a verdade, não existindo, portanto, qualquer desmerecimento da equipe do tricolor pelo empate com o Comercial.

QUADROS E MARCADORES

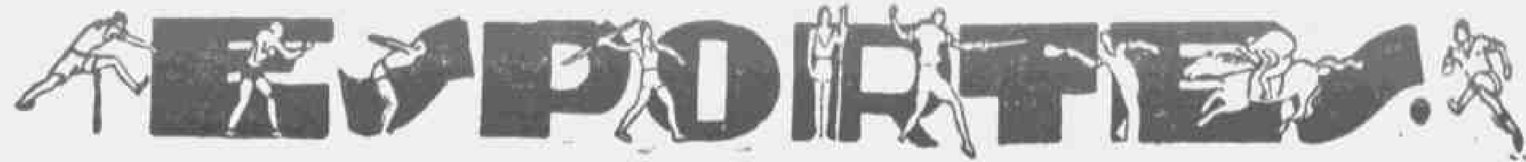
Para o embate os quadros apresentaram a seguinte escalação:

COMERCIAL — Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Bugre e Artur; Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Americo e Oliveira.

S. PAULO — Gijo; Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Lelé, Neca, Remo e Teixeirinha.

Marcaram para o Comercial Americo e Romeuzinho, enquanto Lelé e Neca assinalaram os tentos do "mais querido". A arbitragem esteve a cargo de Francisco Kohn Filho, cuja atuação foi regular, e a renda apresentou a soma de 111.936 cruzeiros.

Na preliminar houve empate de 1 ponto.



ESTÃO NA GUANABARA OS CRAQUES DO SOUTHAMPTON

Desde ontem os famosos jogadores ingleses são hospedes do Brasil

OS BRITANICOS, APÓS O DESEMBARQUE, SEGUIRAM PARA COPACABANA, ONDE ESTÃO CONCENTRADOS — DEFINITIVAMENTE ASSENTADA A ESTRÉIA NO PROXIMO DOMINGO, CONTRA O BOTAFOGO — OUTROS PORMENORES

Com justa ansiedade o publico carioca aguardava pela vinda ao Brasil do quadro inglês de futebol do Southampton. Os famosos futebolistas britanicos que praticam um futebol classico, incomparavel do ponto de vista tecnico, deverão em nosso país efetuar uma série promissora de encontros, culminando com um embate contra um selecionado integrado por jogadores de S. Paulo e da Capital Federal. Os mestres do futebol vêm ao Brasil precedidos de grande fama, estando os promotores da temporada empenhados em criar um clima de inteira simpatia e amizade, prestando aos ingleses as homenagens de que eles são merecedores.

ONTEM, A CHEGADA

Viajando a bordo do "Andes", a comitiva britanica chegou ontem ao Rio, atracando o navio no cais Mauá, às 8,30 horas. Logo após o desembarque, o paredro Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo de Futebol e Regatas, apressou-se em avistar-se com o chefe da delegação inglesa, sr. Rex Stranger, a fim de cogitar sobre as datas definitivas das pelejas. Os britanicos estreiam domingo, como já pudemos divulgar, enfrentando o Botafogo, o ideador da temporada. No Pacaembú pelejarão no dia 23, devendo nesse mesmo local enfrentar Corintians, São Paulo e Portuguesa de Desportos. Há ainda em foco a realização de um quarto prelio, que seria exatamente entre o Southampton e o Palmeiras.

Mas, sobre o que não paira mais duvida alguma é quanto à ida do conjunto inglês a Juiz de Fora, para jogar com a seleção mineira. Por ese prelio o "South" receberá liquida a importancia de 200 mil cruzeiros. Naquela acolhedora cidade já foram vendidos cerca de 100 mil cruzeiros em ingressos, falando-se na elaboração de um magnifico programa de festejos comemorativos à estada do Southampton em Juiz de Fora e que coincide com a passagem de mais um aniversario de fundação da cidade. Os ingleses seguiram ontem para Copacabana, hospedando-se no Luxor Hotel, na av. Atlantica.

COMUNICADO DO BOTAFOGO

A diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"O Botafogo de Futebol e Regatas, desejando prestar uma homenagem não só à delegação desportiva do Southampton F. C., mas, tambem, ao intrepido e valoroso povo que tão bem soube defender a nossa liberdade, convida as Confederações, Federações, as superiores autoridades desportivas, dirigentes dos clubes, associados e simpatizantes do Botafogo, a querida colonia inglesa e os desportistas em geral, paar a recepção que lhe será feita, segunda-feira, dia 10, às 8 horas, quando aportará aqui o vapor "Andes", a cujo bordo viaja esse valoroso quadro inglês, o Southampton F. C.. Vem chefiando a delegação o sr. Rex Stranger, duas vezes prefeito da cidade de Southampton, inumedas vezes condecorado por serviços prestados à causa dos aliados na ultima guerra e que, em uma de suas cartas, dirigidas ao Botafogo, se exprimiu da seguinte maneira: "Ficamos realmente emocionados e temos muito prazer em lhe assegurar que, em nossa terra, mantemos uma simpatia e amizade ao povo do Brasil, o que muito particularmente aqui lhe expressamos e reconhecemos com gratidão, pelo fato de ter sido um dos nossos valentes aliados na ultima guerra e pela enorme contribuição que esse país deu à causa comum". Não é só, portanto, pelas razões que inspiraram essa visita à nossa patria mas, igualmente, pelos sentimentos de respeito e da cordialidade de que são credores, que lhes manifestaremos as homenagens do nosso grande apreço e afetuosa estima, no momento em que pisarem o solo brasileiro. — A Diretoria".



Wilkins, medio de ala do Southampton

FESTIVAMENTE RECEBIDOS

RIO, 10 (Asapress) — A delegação do Southampton chegou hoje a esta capital, viajando a bordo do "Andes", que amanheceu neste porto.

A delegação do clube inglês teve festiva recepção por parte das autoridades esportivas locais e por parte de membros da colonia britanica aqui domiciliada.

Facil sucesso do Ipiranga sobre o Nacional

2 a 0, o resultado do embate — Liminha (2) foi o autor dos tentos do "vovô" — Brilhante atuação de Aldo, arqueiro do Nacional — Falha a atuação do conjunto alvi-celeste

O Ipiranga estreou auspiciosamente no certame paulista. Lutando com o Nacional, no campo da rua Comendador Sousa, o "vovô" não encontrou dificuldade para derrotar a turma do gremio da Estrada por 2 a 0. O resultado da peleja não reflete, no entanto, com fidelidade, o que foi o transcorrer da luta, dado o fato dos comandados de Cilas terem sido nitidamente superiores ao antagonista e, se maior numero de tantos não conquistaram, foi por causa da atuação excepcional do arqueiro Aldo, que constituiu, na meta, uma especie de barreira intransponivel.

O quadro do Nacional, como vimos anunciando, tão cedo não estará em condições de enfrentar, com exito, qualquer conjunto da primeira divisão de profissionais da Federação Paulista de Futebol. Mesmo nos encontros amistosos efetuados na fase pre-campeonato, nos quais os adversarios foram de menor expressão, não conseguiu o Nacional atuar a contento. O resultado da peleja de anteontem não foi recebido, portanto, com surpresa. A linha intermediaria alvi-celeste, unico setor que vinha apresentando rendimento rendimento apreciavel, falhou no confronto com o gremio da Colina Historica. Balestreros e Wallase, encarregados da marcação de Valter e Bibe, respectivamente, pretendendo auxiliar a retaguarda, permitiram atuação quase livre da ala esquerda visitante, enquanto Inglês não pôde anular o meia direita Rubens. Os zagueiros Cruz e Rubens, muito imprecisos, lentos, em tais condições não podiam lutar, com exito, com uma vanguarda agil como a do "vovô". A ofensiva alvi-celeste já não é das melhores e, não contando com o apoio da linha intermediaria, não podia realizar mais do que realizou. O unico jogador do Nacional que conseguiu agradar foi o arqueiro Aldo. Operou com segurança não só nas bolas altas como nas baixas e revelou excelente senso de colocação. Defendeu 23 bolas dificeis e a ele deve o Nacional não ter sido derrotado por uma contagem mais elevada.

O QUADRO DO "VOVÔ"

Quanto ao quadro do Ipiranga, agiu com desembaraço. Todos os seus setores apresentaram bom rendimento. O triangulo final, constituido de Rafael, Alberto e Giancolo, é sobrio, mas pratica um futebol seguro, enquanto o trio medio, formado de Belmiro, Renato e Dema, marcou com grande precisão, tendo anulado, sem maior esforço, todas as avançadas da ofensiva alvi-celeste. A vanguarda alvi-negra está em grande forma e tem em Lima seu valor maximo. Ha perfeito entendimento entre seus integrantes e todos eles, eximios fintadores, envolviam com relativa facilidade a retaguarda contraria. Se maior numero de tentos não conquistaram foi unicamente em consequencia da atuação destacada do arqueiro Aldo.

OS PONTOS

Aos 10 minutos da primeira fase, Liminha ganha uma bola adiantada, escapa celeremente pela sua ala, finta Wallace, deriva pelo interior da grande area e, antes que o zagueiro Rubens pudesse vir ao seu encontro, desfere violento chute, marcando inapelavelmente.

Decorridos mais 32 minutos, quando mais intensa era a pressão do "vovô", Liminha invade novamente a area e, como não encontrasse angulo para tentar o chute, concede excelente passe a Valter. O ponta esquerda avança um pouco e, do fundo do gramado, executa um centro à meia altura e Liminha, com uma cabeçada espetacular, encerra a contagem.

OS QUADROS

As equipes preliaram com a seguinte escalação:

NACIONAL: — Aldo; Cruz e Rubens; Balestreros, Wallace e Inglês; Paulinho, Charuto, Roberto, Luizinho e Flavio.

IPIRANGA: — Rafael; Alberto e Giancoli; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

A peleja foi dirigida pelo arbitro Otavio Richter, que atuou com geral agrado, e a renda somou 4.834,50 cruzeiros.

Na preliminar houve empate de 1 ponto.

O campeonato paulista de futebol através dos numeros

Principiou a dança dos numeros no certame de profissionais — O Comercial, a grande surpresa da rodada — O Ipiranga confirmou seu favoritismo — A Portuguesa santista não gostou do empate — Arqueiros mais vazados, "artilheiros", rendas e certame de aspirantes

Com tres pelejas, o campeonato paulista de futebol, da divisão extra de profissionais, venceu domingo sua primeira etapa. Sendo escalados três embates, não havia, consequentemente, necessidade de qualquer antecipação, mormente quando as condições atmosfericas permitiam que as pelejas fossem realizadas no dia determinado. A decisão da taça "Cidade de S. Paulo", o que se deu no sabado, ainda mais concorreu para que somente anteontem fossem os seis clubes escalados solver seus compromissos. Efetivamente, assim sucedeu. Comercial e São Paulo lutaram no Pacaembú, enquanto em Santos, no estadio da av. Pinheiro Machado, a Portuguesa santista fazia as honras da casa ao Juventus. O Nacional, não abrindo mão ao direito de "mando", recebeu o Ipiranga no gramado da rua Comendador Sousa e, assim, foi completada a rodada. Dois empates e uma vitoria, eis o que se registrou. No entanto, aquele publico que foi buscar emoções na peleja S. Paulo-Comercial, longe estava de calcular o resultado com que findaria essa peleja. Depois de estar sendo vencido por 2 a 1, a custa de ingentes esforços o tricolor escapou ao revés, empatando o jogo. Funcionou mal o "onze" sampaulino, desfibrado, confuso e com pouca vontade de lutar. O animo que lhe faltava sobrava entre os "comercialinos", que desde o trilar do apito do juiz, ordenando o inicio das atividades, lutaram sem desfalecimento. A Portuguesa santista, apesar de marcar tres tentos, não pôde vencer o Juventus, que conseguiu marcar o mesmo numero de gols. Novo empate, portanto. Mas, entre Nacional e Ipiranga a coisa passou de modo diverso. O "vovô" estreiou bem e, a despeito de pelejar em campo do antagonista, positivou sua superioridade, derrotando-o por dois a zero. Enquanto quatro clubes passam a contar cada um com um ponto perdido, os "ferroviarios" incluem dois no passivo. Podemos, agora, depois desta rapida analise, verificar o que traduzem as cifras, a respeito da primeira rodada do campeonato.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

A colocação dos concorrentes, após a primeira disputa, é vista assim:

1.o — Corintians, Palmeiras, Ipiranga, Santos, Portuguesa de Desportos e Jabaquara — 0 p.p.;

2.o — Portuguesa santista, Juventus, São Paulo e Comercial — 1 p.p.

3.o — Nacional — 2 p.p.

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

Nesta primeira etapa foram marcados doze tentos, podendo-se já classificar os arqueiros pelo numero de bolas que deixaram passar, como se pode verificar:

Com 3 bolas — Andú (Portuguesa santista) e Muniz (Juventus).

Com 2 bolas — Gijo (São Paulo), Juro (Comercial) e Aldo (Nacional).

"ARTILHEIROS"

O maior numero de tentos assinalados, como já frisamos, deu-se no prelio realizado em "Ulrico Mursa". São estes os "artilheiros" da primeira rodada:

Com 2 tentos — Liminha (Ipiranga) e Niquinho (Juventus).

Com 1 tento cada — Americo e Romeuzinho (Comercial), Lelé e Neca (São Paulo), Moacir, Brandãozinho e Mario de Sousa (Port. santista) e Zé Braz (Juventus).

CERTAME DE ASPIRANTES

A interessante disputa, que é inegavelmente o campeonato dos jogadores aspirantes, tambem registrou coisas curiosas. Os juventinos venceram em Santos por 3 a 0. No Pacaembú empataram sampaulinos e "comercialinos" por 1 tento, enquanto na rua Comendador Sousa a mesma contagem se verificou. A classificação portanto é a seguinte:

1.o lugar — Juventus, Palmeiras, Corintians, Santos, Jabaquara e Portuguesa de Desportos — 0 p.p.

2.o lugar — São Paulo, Comercial, Ipiranga e Nacional — 1 p.p.;

3.o lugar — Portuguesa santista — 2 p.p.

RENDAS APURADAS

Nas arrecadações procedidas nos tres campos não logramos atingir 150 mil cruzeiros. Foram recolhidos 138.191,60 cruzeiros, assim distribuidos:

S. Paulo vs. Comercial — Cr$ ...... 111.936,50.

Portuguesa santista vs. Juventus — Cr$ 21,420,60.

Nacional vs, Ipiranga — Cr$ ...... 4.834,50.

Total — Cr$ 138.191,60.

Resultados dos jogos da 2.ª Divisão de Profissionais da Federação P. Futebol

Ao derrotar o XV de Novembro, em Piracicaba, o São Bento proporcionou a primeira surpresa do certame — Convincente vitoria do E. C. Taubaté sobre o Guaraní, de Campinas — Derrotado o Barretos pela Ponte Preta — A Francana superou o Botafogo — Os demais resultados — Quadros, juizes e rendas — Outras notas

O campeonato da segunda divisão teve inicio dos mais auspiciosos. Dos jogos escalados para a primeira rodada, varios deles apresentaram resultados surpreendentes. O embate mais importante foi travado em Piracicaba, entre os quadros do XV de Novembro, campeão do certame de profissionais do interior de 47 e do São Bento, de Marilia. O resultado foi a vitoria dos visitantes por 3 a 0. Reforçado de varios valores de projeção do futebol bandeirante, o "onze" de Marilia, alem de ter superado, com meritos, aos comandados de Idiarte, revelaram ser fortes candidatos ao titulo maximo.

Na peleja disputada em Taubaté, entre a equipe do E. C. Taubaté e a do Guarani, de Campinas, os integrantes do conjunto da Central do Brasil não encontraram dificuldade em derrotar seu leal antagonista por 5 a 1. Cumpre ressaltar que o magnifico quadro do Taubaté jogou desfalcado de varios titulares. Contudo, sua atuação foi das mais destacadas e o resultado, portanto, justissimo.

Outro embate aguardado com relativo interesse foi o que disputaram as turmas da Francana e do Botafogo, de Ribeirão Preto. Apesar da vantagem que os comandados de Tonho Rosa levaram na peleja, qual seja a de atuar em seu proprio campo, onde contaram com o apoio entusiasta de sua grande "torcida", a Francana venceu apenas por 2 a 0.

Em Campinas, Ponte Preta e Barretos, da cidade que lhe empresta o nome, travaram um combate dos mais desinteressantes e cujo resultado final assinalou a vitoria expressiva do "onze" da "Princesa do Oeste" por 6 a 0.

Nos demais prelios, não houve qualquer surpresa, pois os resultados foram logicos e mais ou menos os previstos.

QUADROS, ARBITROS, MARCADORES E RENDA

SERIE PRETA

São Bento, de Marilia 3 vs. XV de Novembro 2

Os quadros estavam assim organizados:

SÃO BENTO — Joãozinho; Salvador e Nelson; Procopio, Cafila e Atilio; Echevarrieta, Ditinho, René, Rebolo e Fortaleza.

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Renzi; Cardoso, Strauss e Picolini; Henrique. Rabeca, De Maria, Idiarte, Gatão e

O arbitro foi o sr. Luiz Botini, cuja atuação agradou.

E. C. Taubaté 5 vs. Guarani 1

Os quadros apresentaram a seguinte formação:

TAUBATE' — Zezão; Avelino e Bibide; Pulga, Juju e Elcio; Tião, Renato, Jair, Hugo e Silva.

GUARANI — Bizarro; Valadão e Tizianiá Godô, Luiz Almeida e Bahia; Rian, Piolim, Zkza, Xavier e Dico. Jair (2), Hugo, Silva e Tião marcaram para o vice-campeão do interior, enquanto Rianu conquistou o tento de consolação dos visitantes. Arbitrou o encontro Hamleto Ricciarelli, que teve regular desempenho.

Ponte Preta 6 vs. Barretos 0

As equipes estavam assim formadas:

PONTE PRETA — Fia; Alcides e Estalingrado; Nêgo, Gaspar e Rodrigues; Damião, Vicente, Bruinho, Edmir e Armandinho.

BARRETOS — Nelson; Almoré e Nenê; Lulu, Zé Preto e Aissa; Tabapuan, Radamés, Marinho, Chichico e Doca.

Damião (4) e Vicente (2) foram

(Continua na 9.a página).

A rodada de amanhã no Rio

RIO, 10 (ASAPRESS) — Terá prosseguimento na proxima quarta-feira, com os jogos Canto do Rio vs. Bangu' e Bonsucesso vs. São Cristovão, o Torneio Municipal carioca. Na quinta-feira jogaram Madureira e Vasco da Gama e para domingo, caso a rodada não seja adiada devido à estreia do Southampton, estão programados os seguintes prelios: — Flamengo vs. Fluminense, Madureira bs. Botafogo, Bonsucesso vs. Canto do Rio, Vasco vs. Bangu' e Olaria vs. America.

Sem vencedor o encontro entre a Portuguesa santista e o Juventus

3 a 3, o resultado do embate — Pasquera, Zé Braz e Carbone marcaram para o Juventus — Os pontos da "briosa" foram conquistados por Moacir, Brandãozinho e Mario de Sousa

Encerrando a rodada do campeonato, Portuguesa santista e Juventus disputaram, anteontem à tarde, em Santos, no gramado de "Ulrico Mursa", um cotejo movimentado e cujo resultado foi o empate por 3 pontos.

Os comandados de Mario de Sousa iniciaram a contenda dando a impressão de que conquistariam facil triunfo. Contando com a retaguarda em tarde inspirada, o trio intermediario rubro-verde pôde agir com desenvoltura, dando apoio eficiente à vanguarda e, aos 15 minutos iniciais, Moacir concluiu magistralmente uma jogada do setor esquerdo, deixando Muniz sem oportunidade para tentar a defesa. O Juventus percebe, entretanto, a disposição do antagonista, reorganiza todas suas forças, passa a marcar com mais rigor e o jogo toma um aspecto empolgante, com jogadas magnificas de ambos os lados. Estava equilibrada a contenda. E com uma série de ataques e contra-ataques, a primeira fase chega ao seu termino.

Reiniciada a luta, observou-se logo que os juventinos voltaram ao gramado instruidos pelo seu tecnico. O trio medio "grená" passou a exercer severa marcação nos avantes rubro-verdes e os passes endereçados à vanguarda eram feitos em profundidade, encontrando quase sempre a defesa da "briosa" meio desprevenida. E assim, aos 2 minutos, Pasquero iguala a contagem e 5 minutos depois Zé Braz colocava os visitantes em vantagem. Com o Juventus ganhando por 2 a 1, os defensores do gremio praiano forçam a situação e a luta volta a empolgar à grande assistencia. Aos 14 minutos, quando a "briosa" forçava a retaguarda "grená", o arbitro assinala uma penalidade maxima. Brandãozinho, cobrando-a habilmente, empata novamente a luta. Reagem os juventinos e, dois minutos depois do tento de empate rubro-verde, Carbone, numa jogada pessoal, assinala o terceiro tento do Juventus. Com a perspectiva de triunfo dos juventinos, os comandados de Mario de Sousa redobraram os esforços e vão ao ataque. Quando grande parte da assistencia já havia abandonado o gramado convicta da vitoria dos visitantes, Mario de Sousa empata, em bonito estilo, o interessante cotejo.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Para o embate os quadros jogaram assim constituidos:

PORTUGUESA: — Andú; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Mario de Sousa, Moacir e Pirombá.

JUVENTUS: — Muniz; David e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes. Pasquera, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

O arbitro da peleja foi o sr. Agnello Leonardo e a renda foi de 21.815,60 cruzeiros. Na preliminar venceu o Juventus por 3 a 0.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — No cotejo mais importante da quinta rodada do Torneio Municipal defrontaram-se os quadros do Vasco da Gama e do Fluminense e o resultado final foi um empate de 1 ponto. Tuta marcou para o Vasco e Rodrigues empatou cobrando habilmente uma penalidade de fora da area. O jogo, destituido de melhor tecnica, foi de uma falta de combatividade irritante e o resultado refletiu, com justiça, a fraca atuação dos contendores. Mario Viana dirigiu a peleja com acerto e a renda foi de 104.238 cruzeiros.

—— Continua a "via-crucis" do Botafogo. Após haver sido derrotado pelo Bangú por 6 a 0 na rodada anterior, jogando ontem com o Bonsucesso, o "onze" titular do "Glorioso" não foi além do empate por 1 tento, tendo Osvaldinho marcado para o gremio da "Estrela Solitaria" e Enguiça empatado. O encontro foi dirigido pelo arbitro Walter Muniz, que teve bom desempenho e a renda acusou a soma de 11.608 cruzeiros.

— O America conseguiu franca reabilitação do insucesso anterior. Preliando com a turma do Canto do Rio, o conjunto principal dos "diabos rubros" derrotou os rapazes de Niteroi por 6 a 2. O quadro do Canto do Rio voltou a decepcionar seus numerosos afeiçoados, enquanto o America realizou sua primeira grande exibição após o retorno triunfal da excursão ao Pacifico. Lima (2), Maxwel (2), Jorginho e Maneco marcaram para o America, enquanto Dionisio e Valdemar foram os autores dos tentos do Canto do Rio. Regular a arbitragem de Aristocilio Rocha. A renda foi de 9.376 cruzeiros.

—— No Estadio "Caio Martins", em Niteroi, o Flamengo, assinalou seu quarto triunfo no certame. Enfrentando o forte quadro do Olaria, o gremio da Gavea fez prevalecer sua melhor classe conquistando um "placard" dos mais expressivos, pois o final do encontro registrava 6 a 2. Os pontos do rubro-negro foram conquistados por Gringo (3), Zizinho, Jair e Luizinho. Esquerdinha e Baiano marcaram para o Olaria. O arbitro foi o sr. Gama Malcher e a renda foi de 77.000 cruzeiros.

—— A surpresa da rodada foi proporcionada pelo prelio efetuado entre os quadros do São Cristovão e do Olaria. O quadro dos "mulatinhos rosados", franco favorito da luta, dada suas brilhantes atuações anteriores, foi derrotado por 1 a 0. A ausencia de Domingos da Guia quebrou a unidade do conjunto e, muito embora Marmorato tenha substituido o renomado zagueiro, com meritos, o Bangú sentiu a falta de seu orientador. A peleja foi conduzida com regular atuação pelo popular Tijolo e as bilheterias arrecadaram 40.540 cruzeiros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PROTESTA O JUVENTUS — Os dirigentes do Juventus, segundo se propala, irão protestar na Federação Paulista de Futebol contra a arbitragem do juiz Agnello Leonardi, que dirigiu a luta efetuada entre o gremio da rua Javari e a Portugueza santista, em "Ulrico Mursa". Alegam os juventinos que o penal contra o "garoto travesso", marcado pelo arbitro aos 44 minutos finais, foi injusto.

* * *

A GRATIFICAÇÃO DA "BRIOSA" — O dificil empate obtido, domingo ultimo, contra o Juventus, no gramado da Avenida Pinheiro Machado, em Santos, valeu a cada um dos jogadores da "briosa" a gratificação de 50 cruzeiros.

* * *

PONCE DE LEON E O S. PAULO — O avante Ponce de Leon está com sua situação solucionada. No ultimo sabado à tarde, os dirigentes do "mais querido" foram informados de que Ponce de Leon havia sido transferido para uma das unidades do Exercito aquarteladas nesta capital. Portanto, nos proximos compromissos do tricolor, Ponce de Leon já poderá comandar sua ofensiva titular.

* * *

O "BICHO" DOS IPIRANGUISTAS — Pelo triunfo obtido sobre o Nacional, cada profissional do conjunto titular do Ipiranga vai ser gratificado com 100 cruzeiros.

Rigueirosa desclassificada em favor de Looping

Ao contrario do que sucedeu sete dias antes com Fradique, a Comissão agiu com rigor e puniu a conduzida do Nobrega — Proeza correspondeu ao favoritismo — Bailarino de ponta a ponta — Horus dominou o Farol em bonito final — Chala, Iriz, Cauim e Bouquita, os restantes ganhadores — José Isla o heroi da festa com três vitorias — Resultados gerais — As corridas desta semana — No domingo será corrido o premio "Prefeitura Municipal" — Outas notas sobre as corridas de ontem

Mesmo sem contar com provas clássicas ou grandes premios, o programa levado a efeito pelo Jockey Club de São Paulo no ultimo domingo, atraiu publico numeroso a Cidade Jardim.

Verificou-se, pois, muita animação, num festival mais a sabor do carrelrista cem por cento — "habitué" do Hipodromo e que passa mal por ocasião das excepcionais movimentações dos dias de Grande Premio como o "São Paulo".

A ELIMINATORIA DOS "2 ANOS"

A prova reservada aos produtos de 2 anos de idade, terminou com Rigueirosa no primeiro posto, assediada por Looping e o estreante Hiron lá pela cerca interna — junto deles.

A egua saira por fóra, tendo ao seu lado o pilotado de Ramon Pacheco e por dentro o debutante. Os três destacaram-se dos restantes e com Rigueirosa e Looping sempre bem por fóra — cruzaram o disco. Apelou-se para o "olho mecanico" e este — finalmente — revelou que a potranca livrara pequena diferença sobre o filho de Duplicate.

Acontece que a comisshão, percebendo o desgarro da filha de Rosemary Row — resolveu desclassifica-la em favor do representante do sr. Roberto Alves de Almeida.

Até aí nada de anormal. Afinal de contas achamos mesmo que Rigueirosa abriu. O que causou especie foi o rigor da comissão com a egua que fora prejudicada na vez anterior pelo Fradique e este tordilho ganhou mesmo. E o filho de Trunfo prejudicara alem de Rigueirosa, Jupiter e Idolo — num caso a nosso ver — mais grave.

Francamente que essas atitudes rigorosas do orgão tecnico, às vezes, são verdadeiramente desabonadoras. Se no dia 1.o houve o delito, porque não se tomou identica medida? Será por que com ela seria beneficiado o Idolo — sem duvida o menos prejudicado do pareo? Com Momblam — ha pouco tempo — aconteceu isso. Prejudicou o Gogol que chegou em 4.o por isso e a gaucha foi colocada logo atrás dele, embora Iluminura que nada sofrera saisse vitoriosa. Outro dia o Idolo tambem foi prejudicado, além da Rigueirosa e Jupiter.

Não entendemos, com franqueza, essa maneira dubia dos senhores comissarios tomar atitudes. Achamos que não pode haver meias medidas. Houve o delito? Aplique-se a punição. Nada de estar olhando com olhos benevolentes às vezes e com demasiado rigor em outras.

Enfim consideramos digna de pesames a comissão diante da diversidade de julgamento nesses dois casos.

PROEZA COM MUITA FIRMEZA

Na prova central dos "bettings" laureou-se a favorita Proeza que o Gonzalez dirigiu com calma e eficiencia.

Saiu em seguida a Divisa Ouro, acompanhou sempre essa estreante para dominá-la na reta e sacar pouco mais de dois corpos no disco.

Cacique e Blindado que vinham atacando depois, chegaram quase juntos. E como o "olho mecanico" não tivesse funcionado — o juiz de chegadas — acertadamente proclamou o empate.

Mariem ao pular, tropeçou e derrubou o joquei. Ambos, porem, logo ficaram de pé, nada tendo sofrido o José Carvalho. O cavalo, porem, parece que sentiu.

Com a vitoria obtida no dorso da defensora do Stud Crespi — Cuidada pelo José Isla — Luiz Gonzalez voltou à liderança da estatistica — com uma vitoria sobre o Pierre — que passou em branco na reunião.

BONITO FINAL ENTRE HORUS E FAROL

Indocil na fita, Farol foi colocado por fóra e logo o "starter" conseguiu soltar os bichos. Gonzalez — muito vivo — foi o primeiro a surgir, enquanto que a Platinada — embora estivesse encarando a fita — bobeava, atrasando-se muito.

Farol foi seguido da Katurrita, com Decantada e Horus juntos depois e Platinada forçando, inutilmente. Na reta o Farol despreendeu-se da Katurrita, mas logo apareceu o Horus — impulsionado com vigor pelo Omario Reichel.

A despeito do esforço do Gonzalez, o pensionista do Rojas acabou sacando meio corpo — num dos finais mais bonitos da tarde.

Decantada entrou em 3.o longe e nos ultimos postos — caindo — finalizaram Katurrita e Platinada.

BAILARINO — COM FACILIDADE

Houve muito boato de moleza no 5.o pareo e soubemos mesmo que o Ramon Pacheco comunicou à comissão ter sido procurado por individuos que o tentaram amolecer.

O orgão tecnico chamou a atenção dos joqueis para o fato e afinal correu-se o pareo.

Bailarino pulou na ponta com Ambicion em segundo — os outros embolados já atrás e nada mais aconteceu até o fim, salvo uma atropelada de Malandrinho que não chegou a alcançar a conduzida do Olguin.

E o pilotado de Armando Cataldi (o jovem profissional patricio portou-se muito bem) galopou firme, fugindo na reta.

Não sabemos se porque ouvimos tanto falar em moleza, não gostamos daquele desenrolar monotono da prova — ficando Entusiasmado longe, pois bobeava no pulo, e os outros seguindo os ponteiros.

Bailarino venceu em 104 2|10 e Igassaba — cujo exercicio fora de 103 e meio — chegou na bagagem. Provavelmente a filha de Formasterus deixou no "trabalho" a energia para a corrida.

CHALA ABRIU A FESTA

A prova inicial foi ganha pela Chala (no registro o seu nome é Chalá), conduzida pelo Gonzalez.

A pensionista do Isla seguiu Airi, liquidando com este na entrada da reta. Claraboia avançou e completou os placés, com abalista, Discada e os outros. Ampage fracassou feio. Soubemos depois que sentiu de novo.

ESTREOU GANHANDO O CAUIM

Muito se falou no estrenente Cauim. Considerava-se "barbada" o pupilo do José de Lima. E afinal o paranaense apareceu como franco favorito, correspondendo à preferencia.

Na partida — muito [illegible] — [illegible]miu a dianteira, seguido de Faloaz, Sorose, Bazuka, Betar e os outros.

Sempre de galope o pilotado de Reichel cumpriu o percurso, tendo o Faloaz que o tentou seguir mais de perto, perdido as pernas no final.

Bazuka e Betar avançaram e completaram os placés.

IRIZ REPETIU

Como em geral se esperava, a Iriz repetiu e com firmeza — nos mil metros do 3.o pareo.

Saiu na frente, sofreu a carga do Belmar em grande parte do percurso, para fugir dele desde os 300 metros e alcançar a meta com boa vantagem sobre Fragatinha que apareceu atropelando pela cerca interna.

Turuna e Radioso avançavam tambem sobre Belmar que ia ficando. Assim quando se afixou o n. 1 para o 3.o placé houve muitos comentários.

Os que se achavam do lado de cá no Paddock — consideravam que Turuna passara para 3.o, ao passo que das sociais para lá — julgava-se Radioso no 3.o lugar.

De qualquer forma, embora o juiz esteja no posto ideal para o julgamento e nos mereça todo o credito, achamos que não haveria nada de mais se se apelasse para o "olho mecanico". Desapareceriam todas as duvidas.

Pierre Vaz dirigiu a Iriz que defende as cores do sr. Carlos Lopes Laudares e é treinada pelo Roberto de Oliveira Filho.

BOUQUITA NO PAREO FINAL

Já era quase noite, mais uma vez, quando se disputou o pareo final. Vimos Glorita bobear na partida de novo, enquanto que o pelotão se movimentada. Dona Metalica, Bouquita, Gasogenio, Pobre Velho — destacaram-se no percurso, tendo a conduzida do José Carvalho tomado a frente na ultima curva para não mais se deixar alcançar.

Flautim atropelou muito, mas chegou tarde, com Tamboatá em bom 3.o e depois Dona Metalica.

Banho completo, pois, da parelha favorita — Gesogenio-Glorita.

E como o sucesso da defensora do sr. Alfonso Cretelli — José Isla completou a 3.a vitoria na reunião — pois cuida tambem de Chalá e da Proeza.

Parabens.

RESULTADOS GERAIS DA 33.a REUNIÃO DE 1948 EM CIDADE JARDIM

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS

CHALA (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Claraboia (E. Garcia, 53 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 36,00. Placés (2-3) Cr$ 20,00 (6) Cr$ 35,00. Tempo — 98" 8|10. Correram mais: — Cabalista, Discada, Airi, Ampage e Cezarion. Movimento do pareo: Cr$ 479.280,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Airi	122,00	6	Claraboia	73,00
4	Cezarion	42,00	7	Discada	58,00
5	Ampage	28,00			

Bem levada pelo Gonzalez, Chala iniciou a festa. Era a primeira vitoria do José Isla — o "entraineur" do dia. Ampage mancou.

:o:

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS

LOOPING (R. Pacheco, 55 ks.) em 1.o; Rigueirosa (A. Nobrega, 53 1|2 ks.) em 2.o. Rateio do vencedor — Cr$ 46,00. Placés (3) Cr$ 23,00 — (7) Cr$ 17,00 Tempo: 60" 4|10. Correram mais: Hiron, Atomica, Salgueiro, Jurucê e Iarbolito. Movimento do pareo: Cr$ 467.000,00.

Rigueirosa foi desclassificada por desgarrar o Looping.

QUANTO PAGARIAM...

1	Hiron	43,00	5	Atonica	92,00
2	Iarbolito	50,00	6	Jurucê	137,00
4	Salgueiro	153,00	7	Rigueirosa	28,00

Rigueirosa ganhou mas não levou pois abriu o Looping. Foi mal recebido o rigor da Comissão agora, quando sete dias antes o Fradique fizera pior e passara.

:o:

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS

IRIZ (P. Vaz, 54 ks.) em 1.o; Fragatinha (A. Nappo, 48 ks.) em 2.o; Belmar (O. Reichel, 53 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora: Cr$ 22,00. Placés (6) Cr$ 12,00, (10) Cr$ 29,00, (1) Cr$ 13,00. Coreram mais: Turuna, Radioso, Feudal, Distração, Camacuan, Peter Pan e Sitron. Movimento do pareo: Cr$ 784.040,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Belmar	23,00	5	Camacuan	787,00
2	Sitron	546,00	7	Peter Pan	459,00
3	Turuna	51,00	8	Radioso	196,00
(			9	Feudal	327,00
4	Distração	51,00	10	Fragatinha	267,00

Repetiu firme a filha de Marina. Fragatinha pagou placé e o 3.o posto foi dado a Belmar, embora nos parecesse que Turuna e Radioso o dominassem. Enfim...

:o:

QUARTO PAREO — 1.400 METROS

HORUS (O. Reichel, 58 ks.) em 1.o; Farol (L. Gonzalez, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 21,00. Placés (2) Cr$ 14,00 — (1) Cr$ 14,00. Tempo — 89" 5|10. Correram mais: Decantada, Katurrita e Platinada. Movimento do pareo: Cr$ 803.090,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Farol	25,00	4	Katurrita	67,00
3	Platinada	57,00	5	Decantada	145,00

Em bonito final, o conduzido do Reichel dominou o Farol que, mais uma vez, se apagou todo.

:o:

QUINTO PAREO — 1.609 METROS

BAILARINO (A. Cataldi, 55 ks.) em 1.o; Ambicion (R. Olguin, 53 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor: Cr$ 43,00. Placés (1-2) Cr$ 27,00 (3-4) — Cr$ 27,00. Tempo: 104" 2|10. Correram mais: Malandrinho, Cancionero, Entusiasmo, Igassaba e Cacuri. Momivento do pareo: C$ 926.180,00.

QUANTO PAGARIAM...

3	Cacuri	55,00	5	Cancionero	34,00
(			6	Entusiasmo	37,00
4	Ambicion	55,00	7	Igassaba	35,00

Reapareceu bem o Bailraino que venceu de ponta a ponta. Ambicion completou os placés e a Igassaba que "trabalhara" a milha em 103, "banhou" em 104...

:o:

SEXTO PAREO — 1.300 METROS

CAUIM (O. Reichel, 56 ks.) em 1.o; Bazuka (E. Garcia, 54 ks.) em 2.o; Betar (R. Olguin, 58 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor: Cr$ 23,00. Placés (4) 15,00 — (7-8) Cr$ 21,00 — (3) Cr$ 16,00. Tempo: 85" 5|10. Correram mais: Faloaz, Diamantino, Sorose, Rigmach, Helice, Bambi e Valkiria. Movimento do pareo: Cr$ 1.009.600,00.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

QUANTO PAGARIAM...

1	Bambi	62,00	7	Rigmach	104,00
2	Betar	54,00	(		
3	Faloaz	63,00	7	Bazuka	104,00
5	Sorose	229,00	9	Helice	97,00
6	Diamantino	303,00	10	Valkiria	255,00

De ponta a ponta — o estreante rebocou a companhia. E afinal foi o franco favorito da prova. Bazuka e Betar nos placés.

:o:

SETIMO PAREO — 1.800 METROS

PROEZA (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Divisa Ouro (R. Olguin, 56 ks.) em 2.o; Cacique (N. Pereira, 58 ks.) e Blindado (E. Garcia, 56 ks.) empatados em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 20,00. Placés (9) Cr$ 12,00 — (5-6) Cr$ 13,00 — (1) Cr$ 26,00 — (3) Cr$ 20,00. Tempo: 117". Correram mais: — Vigor, Jacui, Guizo, Casablanca e Marlem (Calu). Movimento do pareo: Cr$ 1.181.990,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Cacique	658,00	5	Divisa Ouro	38,00
2	Guizo	32,00	(		
3	Blindado	215,00	6	Jacuí	38,00
4	Casablanca	147,00	7	Marlem	285,00
			8	Vigor	543,00

Seguindo sempre a Divisa Ouro — a conduzida do Gonzalez liquidou a situação na reta e venceu firme. Como o "olho mecanico" não funcionou, Cacique e Blindado foram proclamados em 3.o.

:o:

OITAVO PAREO — 1.500 METROS

BOUQUITA (J. Carvalho, 50 ks.) em 1.o; Flautm (N. Monteiro, 58 ks.) em 2.o; Tamboatá (F. Sobreiro, 49 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 94,00. Placés (13) Cr$ 36,00, (1-2) Cr$ 37,00, (12) Cr$ 71,00. Tempo — 100". Correram mais: — Dona Metalica, Gasogenio, Pobre Velho, Serio, Bolgiro, Glorita, Sweet Lips, Fine Stuff e Archote. Frota foi retirada após o "canter" por ter sentido. Movimento do pareo: Cr$ 1.049.400,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Flautim	87,00	6	Archote	1.090,00
(			7	Boleiro	330,00
2	D. Metalica	87,00	8	Fine Stuff	459,00
3	Gasogenio	18,00	9	Pobre Velho	62,00
(			11	Sério	212,00
4	Glorita	18,00	12	Tamboatá	321,00
5	Sweet Lips	59,00			

:o:

Movimento de apostas	Cr$	6.700.580,00
Concursos	Cr$	298.345,00
Total	Cr$	6.998.925,00
Portões	Cr$	57.975,00

Raios leves. O 2.o e 3.o pareos na grama.

AS CORRIDAS DESTA SEMANA

Dois programas de sete pareos foram formados para esta semana em Cidade Jardim. As carreiras apresentaram-se numerosas e os festivais serão, sem duvida, mais atraentes do que o da semana finda. Havendo ainda menor numero de pareos e maior tempo entre os intervalos — as carreiras terminarão mais cedo, sem necessidade de lampadas para as fotografias do pareo final.

No domingo destaca-se o Premio "Prefeitura Municipal" — em 2.000 metros e 50.000 cruzeiros — reunindo 10 nacionais de varias idades.

Eis os programas em questão:

S A B A D O

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Comica	57
2	Justificada	57
3	Literal	57
4	Myromeria	57
5	Espumita	55

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Betar	58
2	Guaçu	58
3	Faloaz	58
4	Sinclair	58
5	Urvila	56
6	Diamantino	54
7	Miss Taipa	54
8	Bazuka	52

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Airi	55
2	Amir	55
3	Rio Tua	55
4	Amitie	53
5	Altaneira	53
6	Claraboia	53
7	Cortezã	53
8	Sulamita	53

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
(1	Flautim	58
(2	Dona Metálica	52
3	Gasogenio	58
(4	Guarabu	58
(5	Passo Livre	56
6	Sweet Lips	58
7	Sombra	56
8	Boleiro	54
9	Tamboatá	52

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Five Stars	58
2	Bilitis	56
3	Caciotauro	56
4	Sua Alteza	56
5	Roragel	54
6	Irmo	54
7	Vinho Bom	54
8	Diplomata	52
9	Radioso	52
10	Feudal	50
11	Fragatinha	48
12	Hereja	48
13	Acusado	46

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Fluxo	58
2	Judas	58
3	Pirajá	58
4	Bicudo	56
5	Calita	56
6	Cauim	56
7	Guest	56
8	Strong	56
9	Virginia	54

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,000 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.480 metros.

		Quilos
1	Inhame	58
2	Indomito	58
3	Carreiro	56
4	Massacre	54
5	Marcela	54
6	Vicenta	54
7	Anuska	52
8	Ganga	52

D O M I N G O

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Quilos
1	Ampero	55
2	Bucefalo	55
3	Resero	55
4	Jamuri (Jiga)	53

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Profética	57
2	Trovadora	57
3	Maria K	53
4	Encantada	51
5	Peuwa	51

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Xavante	68
2	Cometa	56
3	Gume	56
4	Heliah	56
5	Pampa Mia	56
6	Decantada	54
7	Babilonia	52

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.80 metros.

		Quilos
1	Euskal Buru	58
2	Mision	55
(3	Wimpy	55
(4	Alvinegro	50
5	Musico	53
6	Menier	51

5.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Abanero	55
2	Aprumado	55
3	Aral	55
4	Coran	54
5	Diluvio	55
6	Igapó	55
7	Itaituba	55
8	Matão	55
9	Pinkerton	55
10	Chamrose	53
11	Glorinha	53
12	Lilia	53
13	Penicilina	53
14	Xalimar	53

6.o PAREO — Premio "Prefeitura Municipal" — Às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 e 5% ao criador — Distancia 2.000 metros.

		Quilos
1	Calouro	58
2	Carlos Magno	56
3	Hydarnês	57
4	Halcon	56
5	Ofigia	55
6	Proeza	55
7	Blindado	54
8	Delgada	53
9	Divisa Ouro	53
10	Tamara	48

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Flechada	58
2	Flipp	58
3	Old Plaid (Mutum)	58
4	Excelente	66
5	Pello	56
6	Adoração	54
7	Bumbo	54
(8	Viajada	54
(9	Existencia	52
10	Visagem	54

ROCA E NICH POLICEMAN LUTAM AMANHÃ NUM ENCONTRO DESAFIO, SEM LIMITE DE ASSALTO

A peleja será disputada de acôrdo com as regras norte-americanas — Yano enfrentará Caduc e Pepka estreará defrontando Cernadas — As lutas preliminares estão a cargo de bons amadores — Programa

A reunião de lutas-livres a efetuar-se amanhã, no ginasio do Pacaembú, tem como encontro principal a luta desafio entre o consagrado lutador italiano Antonio Roca e o herculeo e violento norte-americano Nick Policeman.

Depois de submeter-se a intenso preparo fisico, o ex-policial ianque, julgando-se em condições, lançou um repto ao seu vencedor para um combate sem limite de assaltos e valendo as regras usadas, nos Estados Unidos, nas lutas de "vale-tudo".

Sem titubear, Roca aceitou as condições estipuladas pelo desafiante, prontificando-se a enfrenta-lo de acordo com o solicitado pelo seu antagonista.

Devendo a refrega ser travada pelo sistema adotado pelos norte-americanos em lutas.livres, onde é permitido o emprego de certos golpes entre nós proibidos, a peleja torna-se muito violento, sendo licito aos lutadores empregarem-se com inaudita brutalidade.

Em classe e dextreza, o italiano é superior ao norte-americano, entretanto, o ex-policial ianque é um adversario perigoso por tratar-se de um lutador de força descomunal e que combate com extrema ferocidade, não dando tregua nem se apiedando do contendor.

O japonês Takeo Yano e o rumeno Basilio Caduc irão travar uma pugna na qual o niponico terá de utilizar-se de malicia e recursos tecnicos para sofrer a indole violenta do rumeno.

O combate é dificil para Yano, devendo o japonês empenhar-se a rigor para poder suplantar Caduc.

Estreiando no torneio, o ucraniano Pepka irá enfrentar o argentino Cernadas numa peleja em que as previsões são falhas. A classe e valor dos antagonistas dá à pugna grande atrativo, dado o equilibrio de forças.

Quatro sugestivas lutas preliminares estão a cargo de bons amadores, entre os quais se salientam Tito Caron, Arapuá, Duro e Gigini.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Tito Caron x Herculea.
2.a LUTA — Arapuá x Marombá.
3.a LUTA — Duro x Moraizinho.
4.a LUTA — Gigini x Meneses.

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Yano (japonês) x Caduc (rumeno).

6.a LUTA — Pepka (ucraniano) x Cernadas (argentino).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a LUTA — Roca (italiano) x Nick Policeman (norte-americano). Luta sem limite de assaltos, pelo sistema "vale-tudo", estilo norte-americano.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

COLOMBOFILIA

Iniciam-se domingo vindouro as provas da temporada de 48

Será cumprido o primeiro vôo-treino, entre Poá e a capital, para pombos nascidos em 1946 — Reunião de associados da Paulista

Já foi organizado o programa das provas colombofilas para a temporada de 1948, iniciando-se domingo proximo o primeiro dos vôos-treinos, com o percurso entre Poá e a capital, na distancia de 25 quilometros, destinados a pombos nascidos em 1946. A linha da Central do Brasil inclui treinos de Mogi das Cruzes, Jacareí e Pindamonhangaba, seguindo-se as provas de Cruzeiro, Barra do Piraí e Rio de Janeiro, em 27 de junho, denominada prova "Diretoria de Transmissões", em homenagem ao coronel Armando Dubois Ferreira, presidente da Confederação Colombofila Brasileira. Para essa prova serão ofertadas, pelo Ministerio da Guerra, tres significativas medalhas, de ouro, prata e bronze, grande formato, devendo do concurso participar todas as sociedades colombofilas de S. Paulo.

REUNIÃO DE ASSOCIADOS DA PAULISTA

Está marcada para o proximo dia 14 uma reunião de associados da Sociedade Colombofila Paulista, com inicio às 20 horas, na sede, à rua Pedroso, 360, para a qual é solicitada a presença de todos os interessados.

RESULTADOS DOS JOGOS DA SEGUNDA DIVISÃO

(Conclusão da 8.a página).

os autores dos tentos. O arbitro foi o sr. João Afonso de Carvalho.

A. A. Francana 2 vs. Botafogo 0

Os quadros foram estes:

FRANCANA — Marreco; Antero e Amauri; Moacir, Gonçalves e Eca; Tim, Tidão, Tonho Rosa, Luiz Rosa e Canhotinho.

BOTAFOGO — Nicão; Pirata e Guinho; Jabazinho, Diogenes e Kelé; Cila, Ladeira, Argentino, Rubens e Marinho.

Tim e Tonho Rosa foram os marcadores. A peleja foi arbitrada pelo sr. Francisco Moreno, que agiu regularmente.

Palmeiras 1 vs. Internacional 1

Para o embate as equipes jogaram com a seguinte escalação

PALMEIRAS — Manjuba; Joacir e Serato; Cavoca, Ernani e Delcides; Tapu, Careca, Cabelo, Morais e Tom Mix.

INTERNACIONAL (Lim[illegible]ra) — Caju; Moreno e Zelão; Qu[illegible]n, Bassi e Bachinger; Hugo, L[illegible]rcio, Jaime, Tim e Antonio Carlos.

Lupercio marcou para o Internacional e Cabelo empatou. Emilio Salgado foi o arbitro, com boa atuação.

Rio Branco 2 vs. Piracicabano 0

Eis os quadros:

RIO BRANCO — Caxambu; Jau e Sebastião; Bem, Santo Antonio e Dilo; Osvaldo, Garro, Canhotinho, Garcia e Rey.

PIRACICABANO — Bonzinho; Gordo e Nelson; Cilete, Rubens e Santos; Valter II, Falco, Zito, Nelson II e Valter I.

Osvaldo e Rei foram os marcadores. Arbitragem regular de José Clemente Duarte e a renda foi de 5.270 cruzeiros.

Batatais 3 vs. Mogiana 1

Os antagonistas lutaram assim organizados:

BATATAIS — Joãozinho; Piolim e Estacis; Ferreira, Manoelão e Itamar; Amaral, Valdemar, Xixico, Eduardinho e Silverio.

MOGIANA — Magalhães; Mineiro e Rubião; Geraldo, Piva e Miguel; Ico, Jaburu, Balila, Chiquinho e Renato.

Xixico, Vicente e Itamar marcaram para o Batatais, enquanto Jaburu marcou o tento de consolação do Mogiana. A renda foi de 7.000 cruzeiros.

SERIE BRANCA

Bauru A. C. 2 vs. C. A. Linense 2

Os pontos do Bauru foram de autoria de Doudinho e Dinho, Plinio (2) completou o placarde. Carlos Pinheiro dirigiu regularmente o encontro e a renda acusou 8.000 cruzeiros.

Internacional (Bebedouro) 6 vs. Corintians (P. Prudente) 1

Marcaram para o Internacional, Peixe (2), Papinho (3), Silvinha e Tico. O arbitro foi Licinio Perseguite, que teve boa atuação.

São Manuel 2 vs. Prudentina 2

Arbitragem regular de João Silva e renda de 8.000 cruzeiros.

Nôroeste 1 vs. Ferroviaria 0

A arbitragem estava a cargo do sr. José Vigena, cujo trabalho agradou e a renda foi de 8.000 cruzeiros.

São Paulo 3 vs. Uchoa 0

Marcaram para o São Paulo, de Araçatuba, Procopio (contra), Almir e Valdemar. O arbitro foi o sr. Raimundo da Veiga, que teve trabalho aceitavel e a renda atingiu a casa dos 10.000 cruzeiros.

America 4 vs. Bandeirantes 0

Manoel Augusto de Sousa foi o encarregado da direção da peleja e seu trabalho agradou.

Rio Preto 4 vs. XV de Novembro, de Jau 1

SERIE VERMELHA

Socorrense 1 vs. Velo Rioclarense 0

Argentino marcou o tento que deu a vitoria à Socorrense. Damasio Siqueira Camargo foi o arbitro do embate.

Rio Claro 4 vs. Portofelicense 1

Miguel (2), Baia e Treina marcaram para o Rio Claro. Geraldo conquistou o tento dos visitantes. Pelas bilheterias passaram 3.000 cruzeiros. Boa a arbitragem de Paulo de Toledo.

São Caetano 3 vs. Paulista de Jundiaí 1

Os pontos do vencedor foram assinalados por Elzio (2) e Andó, enquanto Hugo conquistou o tento de honra dos visitantes.

Votorantim 3 vs. Comercial 2

Teixeirinha, Chiquito e Mickey marcaram para o Votorantim e Ciro (3) empatou a peleja. A renda foi de 3.000 cruzeiros e a arbitragem do sr. Mario Gardelli agradou.

Amparo 2 vs. São João 1

O arbitro foi o sr. Frederico Rampinelli, com boa atuação, e a renda somou 1.000 cruzeiros.

Riopardense 5 vs. Ginasio 0

Vilalba (3) e Gim (2) foram os marcadores. Adolfo Bertinelli dirigiu com geral agrado, o confronto.

Brilhante vitoria da natação infanto-juvenil de Mocóca

Coroada de exito a competição realizada na tarde de sabado com o concurso do Floresta, desta capital — Milton Busin exibiu-se nas provas de trampolin — Os resultados gerais do certame — Outros informes

Conforme noticiamos amplamente, seguiu na ultima quinta-feira para Mococa a equipe da Associação Desportiva Floresta, que naquela cidade foi disputar uma competição aquatica organizada pela Associação Esportiva Mocoquense e reservada ás classes infantil e juvenil.

A turma da Associação Desportiva Floresta, uma das mais categorizadas desta capital, seguiu para a prospera cidade da Mogiana com todos os titulares das diversas especialidades e categorias e por isso o cotejo entre as duas equipes era aguardado com invulgar interesse.

Os tri-campeões da natação infanto-juvenil interiorana, por sua vez, se encontravam em magnificas condicões de preparo fisico e tecnico, capacitados, portanto, a uma exibição de grande envergadura e com maiores possibilidades de exito, pois que alem da alta classe dispunham do fator ambiente, sem duvida de particular importancia.

Tudo correu magnificamente graças à organização impecavel imprimida no certame pelos destacados esportistas de Mococa. No terreno tecnico tudo correspondeu amplamente à expectativa e o triunfo final da equipe de Mococa confirmou os prognosticos tecidos em torno das possibilidades da valorosa representação.

Concorrendo para o brilhantismo da tarde aquatica mocoquense, esteve presente ao certame o saltador Milton Busin, campeão sul-americano de saltos em trampolins. As suas demonstrações empolgaram aos presentes, sendo por isso distinguido com os aplausos da numerosa assistencia que compareceu à piscina da Associação Esportiva Mocoquense. Esteve tambem em Mococa o nadador Silvano Cinini, um dos grandes estilistas nacionais, que ofereceu aos apreciadores da natação uma demonstração do estilo empregado na prova de nado de costas, cumprindo o percurso de 100 metros.

A CONTAGEM GERAL

A contagem geral de pontos apresentou o seguinte resultado:

1.o — Mococa .. .. .. 278 pontos
2.o — Floresta .. .. .. 189 pontos

Os pontos da Mocoquense foram obtidos na seguinte proporção:

Provas masculinas .. .. 178 pontos
Provas femininas .. .. .. 100 pontos

A equipe masculina do Floresta obteve 116 pontos, enquanto que a feminina totalizou 74 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas do programa:

100 metros — nado livre — aspirantes

1.o — Roque Fadel (Mococa), 1', 13" e 4|10. 2.o — José Carlos (Mococa), 1', 54" e 4|10. — 3.o — Mario Marodes (Floresta), 1', 23" e 6|10. — 4.o — Gilberto Manzano (Floresta).

50 metros — Nado de Costas — Meninas-Juvenis — 1.o — Rosa Maria Dayse Papalardi (Mococa), 45" e 6|10. Pereira (Mococa), 44". — 2.o — — 3.o — Teresa Boaventura (Floresta), 46" e 5|10. 4.o — Maria Parrelo (Floresta).

50 metros — Nado de peito — Juvenis — 1.o — Airton Camargo (Mococa), 39" e 9|10. 2.o — Milton Lacheal (Floresta), 41". 3.o — Renato de Nicole (Floresta), 44" e 4|10. 4.o — Jair Ferreira (Mococa).

50 metros — Nado Livre — Meninas-Infantis — 1.o — Cecilia Teodoro (Mococa), 40" e 9|10. 2.o — Maria Figueiredo (Mococa), 44" e 5|10. 3.o — Alzira Boaventura (Floresta), 44" e 6|10. 4.o — Maria Manori (Floresta).

50 metros — Nado de Costas — Infantis — 1.o — Odonel Pazoti (Mococa), 40" e 6|10. 2.o — Valter Boechat (Mococa), 44" e 6|10. 3.o — Fausto Gragvoli (Floresta), 47" e 3|10. 4.o — Carlos Mazela (Floresta).

100 metros — Nado de peito — Aspirantes — 1.o — Vicente Amato Sobrinho (Mococa), 1' e 26". 2.o — Luiz Guaranta (Floresta), 1' e 37"| 3.o — Levy do Amaral (Floresta), 1', 32" e 6|10. 4.o — Marcelo Figueiredo (Mococa).

50 metros — Nado livre — Menilo (Floresta), 40" e 9|10. 2.o — nas-Juvenis — 1.o — Maria Parri-Wilma Mori (Floresta), 43" e 6|10. 3.o — Dayse Papalardi (Mococa), 44" e 7|10. 4.o — Nadir Scumuglia (Mococa).

50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.o — Silvio de Brito (Floresta), 38". 2.o — Agenor Teodoro (Mococa), 43" e 5|10. 3.o — Renato de Nicole (Floresta), 44" e 6|10. 4.o — Clovis Teodoro (Mococa).

50 metros — Nado de peito — Meninas-Infantis — 1.o — Maria Helena Conceição (Mococa), 50". — 2.o — Maria Massoni (Floresta), 56" e 7|10. 3.o — Cleide Soares (Mococa), 57" e 5|10. 4.o — Lia Abram (Floresta).

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.o — Odonel Pazotti (Mococa), 35" e 2|10. 2.o — Carlos Mazela (Floresta), 35" e 7|10. 3.o — Valter Brechat (Mococa), 38" e 5|10. 4.o — Fausto Gragvoli (Floresta).

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.o — Vicente Amato Sobrinho (Mococa), 1', 28" e 8|10. — 2.o — Jair Matiazi (Floresta), 1', 22" e 4|10. 3.o — Mario Roberto Pinto (Mococa), 1', 37" e 2|10. 4.o — Luiz Guaraulia (Floresta).

50 metros — Nado de peito — Meninas-Juvenis — 1.o — Wilma Coturri (Floresta), 48" e 6|10. 2.o — Vanda Anzaloni (Mococa), 49" e 1|10. 3.o — Emilia Colegnesi (Floresta), 53" e 7|10. 4.o — Auta Bernardes (Mococa).

50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.o — Airton Camargo (Mococa), 32" e 2|10. 2.o — Agenor Teodoro (Mococa), 33" e 4|10. 3.o — Silvio de Brito (Floresta), 34". 4.o — Orlando Pezuli (Floresta).

50 metros — Nado de costas — Meninas-Infantis — 1.o — Maria Helena Conceição (Mococa), 45" e 4|10. 2.o — Cecilia Teodoro (Mococa), 46" e 9|10. 3.o — Alzira Bonaventura (Floresta), 56" e 7|10. 4.o — Lia Abram (Floresta).

50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.o — Domilo Magalhães (Floresta), 43". 2.o — José Mario Cateli, (Mococa), 46". 3.o — Antonio Carlos de Freitas (Mococa), 1', 7" e 9|10. 4.o — Wilson Mani (Floresta).

400 metros — Nado livre — Aspirantes — 1.o — José Carlos de Luca (Mococa), 6" e 13|10. 2.o — Roque Fadel (Mococa), 6', 29" e 8|10. 3.o — Jair Matiazi (Floresta), 6', 32" e 8|10. 4.o — Mario Marodes (Floresta).

[illegible] se ao seu adversario e vitoria. No primeiro tempo já o Uberaba vencia por 2 a 1, tentos de Briguilla e Djalma, Lucas marcou para o Atletico. No tempo complementar Gabardinho marcou para os locais e Lero para os visitantes. Os quadros jogaram assim constituidos:

UBERABA: — Alindo; Beluci e Nezinho; Otacilio, Falco e Esteves; Briguila, Brandão, Gabardinho, Djalma e Nelsinho.

ATLETICO: — Mão de Onça; Murilo e Wilson; Mexicano (Morgam), Zé do Monte e Afonso; Lucas, Carlyle, Lauro, Lero (Braguinha), Nineo (Barros).

Dirigiu o prelio o sr. Alcebiades Dias. A renda foi de 40 mil cruzeiros, aproximadamente.

Alfredo Monteiro de Barros
Alcides Thomaz Lauria
ADVOGADOS
Rua Braulio Gomes, 25, 8.o 807 (Ed. "Vicentina") — Fone 6-6468 — Expediente das 13 ás 19 horas.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA
REALIZADO ONTEM
Carta Patente N.o 174
VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios		Cr$
1.o prêmio	23.074	200,00
2.o prêmio	25.560	100,00
3.o prêmio	38.050	46,00
4.o prêmio	15.647	34,50
5.o prêmio	18.978	23,00
6.o prêmio	22.165	16,10
7.o prêmio	25.674	11,50
8.o prêmio	14.640	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 074, têm Cr$ 2,30.

SENHORA!
ESTE MÊS
E TODOS OS MESES
TENHA TRANQUILIDADE
DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA.

S/A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

Cópia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria da S/A. Empresa Eletrica do Itapur

Aos vinte e dois dias do mês de abril, do ano de mil, novecentos e quarenta e oito, ás doze horas, na sua séde social, na cidade de Rio Claro, deste Estado, reuniram-se os acionistas da Sociedade Anonima Empresa Eletrica do Itapura, abaixo assinados, atendendo à convocação que lhes foi feita no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 14, 15 e 16 do corrente mês. — Constatado pelo livro de presença, ás folhas nove (9) que se achavam no local acionistas que representavam a totalidade do capital social, assumiu a Presidencia da Assembléia o Diretor-Presidente da Empresa, sr. Clarisvaldo Mendes Pereira, de conformidade com a prescrição dos Estatutos e declarou aberta a sessão, convidando-me a mim Augusto de Paula Moreira, para secretario da reunião. Pediu o sr. Presidente que fôsse lida a ordem do dia constante da convocação, o que foi feito e cujo teor é o seguinte: — "S|A. Empresa Eletrica do Itapura — Assembléia Geral Ordinaria — S|A. Empresa Eletrica do Itapura, por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de abril corrente, ás 12 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia: — a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947; b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios. — Rio Claro, 12 de abril de 1948. — Diretor-Presidente: — Clarisvaldo Mendes Pereira — Diretor-Gerente: — Vail Chaves". — Em seguida, finda a leitura da convocação declarou o sr. presidente que estavam em discussão o relatorio da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, tudo devidamente publicado, de acôrdo com a lei, no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", conforme os exemplares das publicações que se vêm sobre a mesa e bem assim todos os demais atos da administração referentes ao ano encerrado em trinta e um de dezembro de mil, novecentos e quarenta e sete. — Ninguem pedindo a palavra foram os referidos documentos submetidos à deliberação da Assembléia obtendo aprovação por unanimidade de votos. Abstiveram-se de votar os srs. Diretores e os membros do Conselho Fiscal presentes, impedidos por lei, nos têrmos do artigo 100, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — A seguir, e em obediencia à ordem do dia, declarou o sr. Presidente que a Assembléia devia escolher os membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de mil, novecentos e quarenta e oito. Por unanimidade de votos foram reeleitos o dr. João Fina Sobrinho, advogado, Alfredo Minervino, farmaceutico e João de Campos, comerciante, para membros efetivos do Conselho Fiscal e para suplentes foram tambem reeleitos, Manuel Lopes Junior, contador, Francisco Rodrigues, industrial, e Silvio Stein Schlit, industrial, todos brasileiros, casados, residentes nesta cidade de Rio Claro, respectivamente, à rua 4, n.o 764, rua 4, n.o 1273, rua 4, n.o 1305, rua 2, n.o 1016, Avenida 7, n.o 922 e rua 4, n.o 856. — Em seguida pediu o sr. presidente que a Assembléia fixasse os honorarios da Diretoria para o corrente exercicio, bem como os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal. — A seguir a Assembléia resolveu por unanimidade de votos que fôssem mantidos os mesmos honorarios do exercicio findo para a Diretoria e para o Conselho Fiscal, isto é, para os Diretores: — Presidente, quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) mensais; Gerente, mil cruzeiros Cr$ 1.000,00) tambem mensais; para os membros efetivos do Conselho Fiscal, quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) anuais, para cada um. Essa proposta foi unanimemente aprovada. — Declarou ainda o sr. Presidente que estava finda a ordem do dia e que daria a palavra a quem dela quisesse usar. — Ninguem pedindo a palavra a nada mais havendo a tratar o sr. presidente suspendeu os trabalhos da Assembléia durante o tempo necessario para a lavratura da presente ata. — Reaberta a sessão, pelo mesmo sr. presidente, quando pronta a presente ata, foi esta lida e achada conforme, e aprovada, sem restrição alguma, sendo a seguir assinada por todos os presentes e por mim, Augusto de Paula Moreira, secretario, que a escrevi e a copiei em três vias datilografadas e conferidas, para os devidos fins.

Rio Claro, 22 de abril de 1948

(a.a.) Eloy Chaves
Clarisvaldo Mendes Pereira
Vail Chaves
Pela S|A. Central Eletrica Rio Claro, Clarisvaldo Mendes Pereira
Pela S|A.. Central Elétrica Rio Claro, Vail Chaves
Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho
João Fina Sobrinho
Rafael Raya
Hygino Pereira
Hermano Chagas
Augusto de Paula Moreira".

Declaro para todos os efeitos legais que a presente é copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria lavrada, nesta data, no livro competente da S|A. Empresa Elétrica do Itapura.

Rio Claro, 22 de abril de 1948
(Augusto de Paula Moreira) — Secretario
(Clarisvaldo Mendes Pereira) — Diretor-Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a S|A. Empresa Elétrica do Itapura, com sede em Rio Claro, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.094 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a.) Guiomar de A. Mendes.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Derrotado o Floresta em Jundiaí

EXPRESSIVA VITORIA DOS FLORESTINOS, NO TORNEIO PRINCIPAL, CONTRA O ADAMUS — CARENCIA DE JUIZES DE VOLEIBOL — CURIOSA ARBITRAGEM EM JUNDIAÍ — TENTATIVA DE AGRESSÃO — JOGOS MARCADOS PELA FEDERAÇÃO

Desejando aumentar um intercambio social e esportivo, entre os praticantes do salutar esporte, em Jundiaí e alvi-celestes, os diretores do Floresta procuraram e acertaram um encontro voleibolitico contra a representação daquela vizinha cidade. Para lá rumaram os componentes do Floresta, tendo sido recebidos por diretores da A. A. Esportiva. A's três horas inicia-se o jogo preliminar, conforme combinado.

No embate entre as turmas secundarias, venceu a seleção jundiaiense, por dois a um, tendo obtido 15 x 11, 15 x 4 e 15 x 6.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

JUNDIAÍ — Rubens, Manoel, Luiz Carlos, Ruis, Micheleto, Zé Maria e Joãozinho.

FLORESTA — Rubens, Elio, Tadeu, Roberto, Luiz e Romeu.

O JOGO PRINCIPAL

O encontro principal inicia-se com visivel cautela de ambas as partes contendoras, levando o Floresta pequena vantagem inicial, marcando 3 pontos contra 1 da seleção jundiaiense. A peleja continua equilibrada, marcando o "placard" contagem apertada, estando a frente ora o Floresta, ora Jundiaí. Na altura do oitavo ponto, os encarregados da mesa, que vinham interrompendo a partida, com sucessivas verificações de rodizios, manda acrescentar mais dois pontos a favor dos jundiaienses. Não reclamam os florestinos, que prosseguem a peleja!

Num dos lances de ataque, o cortador principal de Jundiaí, de nome Marino, bastante conhecido em São Paulo, por ter treinado na seleção do combinado paulista, para o campeonato brasileiro, cai de mau geito, ferindo-se fortemente no joelho. O jogo sofre nova interrupção, desta vez, é claro, de maneira justificada.

No segundo "set", tentou aquele cortador voltar para o campo. Entretanto, logo à primeira "cortada" sofre nova queda, retirando-se definitivamente do campo. Neste intervalo o arbitro da partida, sr. José Edmundo Ganzelli, encontrou motivos para apitar uma falta tecnica contra o quadro florestino. Argumentou que um dos jogadores alvi-azul havia tocado na bola, dando um soco na mesma, batendo-a contra o solo. Ora, é comum nas interrupções deste genero, ficarem os integrantes de um ou de outro quadro batendo bola, a fim de não esfriarem o organismo. Regra nenhuma impede tal procedimento. Entretanto, encontrou o sr. José Edmundo motivos para prejudicar, mais uma vez, o quadro do Floresta. Tão absurda foi a falta aplicada pelo sr. juiz, que os integrantes da representação florestina deixaram que a falta fosse cobrada pelo saque do adversario, como mandam as regras, sem entretanto, procurar devolve-la, e presenteando, assim, o antagonista, com mais um ponto. Destas e outras foram as peripecias do arbitro, que os jogadores florestinos ficaram moralmente abatidos, entregando, com facilidade, a partida ao antagonista. O quadro de Jundiaí marcou 15 x 8 e 15 x 5.

Edgard Nadruz, destacado atacante do Floresta

TENTATIVA DE AGRESSÃO

Terminado o encontro, de maneira tão desastrosa, alguns dos jogadores do quadro jundiaiense, principalmente o substituto do cortador Armando Pecine, tentaram agredir o tecnico do Floresta. A historia é velha e curiosa... Em 1946, o atual tecnico florestino, então juiz oficial da Federação Paulista, e naquele ano não tendo relação nenhuma com o Floresta, arbitrou um encontro semi-final do Torneio da "A Gazeta", entre as representações de Jundiaí e do popular gremio da Ponte das Bandeiras. Apitou, numa das fases do jogo em apreço, uma falta tecnica, contra o quadro de Jundiaí, por ter o jogador Armando Pecine saido da quadra, tendo conversado com um dos assistentes. Neste particular a regra é clara, mandando que seja aplicada falta tecnica, contra o jogador que assim proceda.

Muito bem, presentemente o referido juiz, sr. Durval de Sousa, desempenha as funções de tecnico do quadro florestino. E daí se explica toda série de desatinos que o arbitro jundiaiense aplicou contra o Floresta e a tentativa de agressão dos jogadores do quadro de Jundiaí contra aquele tecnico paulistano. O gesto não podia ser mais deselegante e anti-esportivo...

OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

JUNDIAÍ: — Marino; Feliques, Bailaluna, Paulielo, Pedrão, Zézo, Rubens e Manecol.

FLORESTA: — Edgard, Reimar, Chicão, Tadeu, Castro e Elio.

FLORESTA vs. ADAMUS CLUBE

Em prosseguimento ao torneio oficial paulista, a Federação fez realizar, na quadra da A.C.M., o encontro entre os quadros do Adamus Clube e do Floresta.

A partida em apreço agradou plenamente, dada a forte reação do quadro florestino nos dois "sets" finais. A representação do Adamus conseguiu sobrepujar os alivi-celestes, no "set" inicial, por 15 a 3. Com isso, parecia que iria vencer com extrema facilidade, tendos os integrantes do Adamus entrado para a quadra, no segundo "set", já com ares de vencedor. Entretanto, não desanimaram os florestinos, que apresentaram forte reação, conseguindo vencer a partida por 15 a 1 2e 15 a 13.

No segundo "set", a entrada de Chicão, substituindo Tadeu, deu novas e francas possibilidades ao quadro alvi-azul, que se impôs francamente ao antagonista. Ciro e Edgard foram os artifices da vitoria do Floresta. Cortaram eficientemente, desnorteando os jogadores adversarios. Não jogou o cortador Reimar, desfalcando profundamente o quadro do Floresta, porquanto é um de seus principais atacantes.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

FLORESTA: — Edgar, Ciro, Tadeu, Chicão, Elio, Castro e Miguel.

ADAMUS: — Fernando, Mario, Cavalari, Mage, Ivo, Dario e Ribeirão.

Na preliminar, venceu o quadro secundario do Adamus.

PROXIMOS JOGOS

Hoje, com inicio ás 20,30 horas, na quadra do Paulistano, jogam os quadros do Pinheiros e do Paulistano, ambos invictos até o presente momento. Dado o equilibrio dos quadros e o preparo tecnico de ambos, o encontro deverá agradar plenamente.

São as seguintes as autoridades escaladas:

Representante, ten. Paulo Alves; Juizes: — Lazaro de Oliveira Galindo, Irani de Paula Rosa e Omar dos Santos.

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM S/A.

Cópia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria da Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S/A.

"Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S/A."

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil, novecentos e quarenta e oito, às nove horas, na sua séde social, em Mogi-Mirim, deste Estado, reuniram-se os acionistas da Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim Sociedade Anonima, abaixo assinados, atendendo à convocação que lhes foi feita no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 14, 15 e 16 do corrente mês. — Constatado pelo livro de presença ás folhas onze que se achavam no local acionistas que representavam a totalidade do capital social, assumiu a Presidencia da Assembléia o Diretor-Presidente da Empresa, Sr. Clarisvaldo Mendes Pereira, de conformidade com a prescrição dos Estatutos e declarou aberta a sessão, convidando-me a mim Augusto de Paula Moreira para secretario da reunião. — Pediu o sr. Presidente que fôsse lida a ordem do dia constante da convocação, o que foi feito e cujo teor é o seguinte: — "Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S|A. — Assembléia Geral Ordinaria — A Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S|A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 23 de abril corrente, às 9 horas, em sua sede social, em Mogi-Mirim, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia: — a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947; b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios. — Mogi-Mirim, 11 de abril de 1948. — Clarisvaldo Mendes Pereira — Diretor-Presidente — Vail Chaves — Diretor-Gerente". — Em seguida, finda a leitura da convocação declarou o sr. Presidente da Assembléia que na presente reunião, de acôrdo com o edital que acabava de ser lido, deviam entrar em discussão o relatorio da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas, o parecer do Conselho Fiscal, tudo devidamente publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", conforme exemplares das publicações que se vêem sôbre a mesa, e bem assim todos os demais atos da administração referentes ao ano encerrado em trinta e um de dezembro de mil, novecentos e quarenta e sete, inclusive as gratificações que a Diretoria julgou dever fazer e fez no decorrer do mesmo ano de mil, novecentos e quarenta e sete, e, às quais a Diretoria pedia fôssem tambem aprovadas pela Assembléia Geral. — Ninguem pedindo a palavra, os referidos documentos, bem como o pedido referente às gratificações foram submetidos à deliberação da Assembléia, obtendo unanime aprovação, sem qualquer restrição. — Abstiveram-se de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal presentes, impedidos por lei, nos têrmos do artigo 100, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — A seguir, e, em obediencia à ordem do dia, declarou o sr. Presidente da Assembléia devia escolher os membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o corrente exercicio. Procedendo-se à votação, verificou-se que, por unanimidade de votos foram reeleitos para membros do Conselho Fiscal o dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, advogado, sr. Germano P. Braune, comerciante, e dr. José Romeiro Pereira, advogado, residentes, respectivamente, na Capital do Estado, à rua Petropolis, 431, em Santos, à Praça Benedito Calixto, 275 e em Jundiaí, e para suplentes dr. Olavo Guimarães, medico e industrial, Augusto de Paula Moreira, contador, ambos residentes na Capital do Estado, respectivamente, às ruas Gabriel dos Santos, 124 e Gloria, 131, e dr. João Fina Sobrinho, advogado, residente em Rio Claro, sendo que tanto membros efetivos como suplentes são todos brasileiros natos. A seguir o sr. Presidente disse que diante da aprovação unanime da Assembléia declarava empossados os membros efetivos do Conselho Fiscal eleitos. — A seguir pediu o sr. Presidente que a Assembléia estipulasse os honorarios da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. Em seguida a Assembléia resolveu, por unanimidade de votos, que fôssem mantidos os mesmos honorarios do exercicio findo para a Diretoria e para o Conselho Fiscal, isto é, para os Diretores: — Presidente, duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) mensais; Gerente, trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00) mensais; para os membros do Conselho Fiscal, mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) anuais, para cada um. — Esgotada a ordem do dia, declarou o sr. Presidente que daria a palavra a quem dela quisesse usar. Ninguem pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, e, encerrada a folha numero onze do livro de presença com a assinatura do sr. Presidente e a minha, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos da Assembléia durante o tempo necessario para a lavratura da presente ata. — Reaberta a sessão pelo mesmo sr. Presidente, quando pronta a presente ata, foi esta lida e achada conforme, e, aprovada sem restrição alguma, sendo a seguir assinada por todos os presentes e por mim Augusto de Paula Moreira, secretario, que a escrevi e a copiei em três vias dactilografadas e conferidas, para os devidos fins.

Mogi-Mirim, 23 de abril de 1948

(a.a.) Eloy Chaves
Vail Chaves
p.p. da S|A. Central Elétrica Rio Claro, Vail Chaves
Clarisvaldo Mendes Pereira
Antonio Cintra Gordinho
J. J. Cardoso de Mello Neto
Antonieta Chaves Cintra Gordinho
Almerinda Pereira Chaves
Germano P. Braune
Dr. Olavo de Queiros Guimarães
Augusto de Paula Moreira".

Declaro para todos os efeitos legais que a presente é copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria lavrada, nesta data, no livro competente da Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S|A.

Mogi-Mirim, 23 de abril de 1948
(Augusto de Paula Moreira) — Secretario.
(Clarisvaldo Mendes Pereira) — Diretor-Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S|A., com sede em Mogi-Mirim, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.087 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a.) Guiomar de A. Mendes.

Bela vitoria do São Paulo no revesamento atletico

DESCLASSIFICADA A EQUIPE DO FLORESTA, COLOCADA EM SEGUNDO LUGAR — RESULTADO RECORDE DE 40'43"4 PARA A DISTANCIA — A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Assinalando a primeira etapa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo de 1948, a Federação Paulista de Atletismo fez realizar na manhã de domingo, à av. Pacaembú, o classico revezamento que até o ultimo ano constituia uma das provas noturnas do esporte-base bandeirante.

Varios fatores levaram os dirigentes do esporte-base paulista a transferir aquele torneio para o periodo da manhã, entre eles o de proporcionar melhores detalhes aos inumeros afeiçoados do atletismo, isto porque a corrida noturna não reservava os atrativos de uma competição diurna.

Sob o ponto de vista tecnico o certame melhorou consideravelmente, embora não tenha logrado os seus objetivos, qual seja o de reunir maior numero de espectadores ao longo do percurso e mesmo na meta de chegada. Não houve propaganda por parte da entidade maxima que ha mais de dez dias não envia para esta secção os seus comunicados, esperando-se que tal situação se repita com os demais orgãos da imprensa.

A vitoria da equipe do São Paulo deu margem a comentarios entre os afeiçoados do esporte-bace, pois uma grande maioria contava com a atuação destacada da equipe do Floresta, integrada por elementos de grandes possibilidades. A melhor distribuição de forças no conjunto tricolor conferiu um triunfo que de inicio parecia assegurado pelos alvi-celestes, ressaltando assim os conhecimentos do preparador sampaulino.

Realmente lamentavel foi a desclassificação da turma do Floresta, pois a disputa que manteve com a equipe do São Paulo e a colocação que obteve foi das melhores, considerando-se que o conjunto tricolor assinalou novo recorde para a distancia, melhrando a marca que já estava em poder daquele clube.

O resultado tecnico marcado para os 13.600 metros (1.700 x 1.700 x 3.400 x 3.400 x 3.400) tambem constitui uma demonstração inequivoca da forma ostentada pela maioria dos nossos militantes, mercê dos trabalhos de preparação olimpica que se desenvolve nas fileiras dos nossos clubes. O indice anterior fôra registrado em 1946, tambem pela equipe do São Paulo, naquele tempo integrada por Geraldo Edwirges Pinto, Agenor Silva, Sebastião Alves Monteiro, Germano Belchior e Clovis Silva, com o tempo de 40'58"6. Foi, portanto, melhorado em treze segundos e dois decimos, evidenciando assim as possibilidades do conjunto tricolor.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação das equipes foi a seguinte:

1.o lugar — São Paulo "A" — Vicente Vieira, Benedito Ribeiro, Germano Debrano, José Maria Corrêa e Sebastião Alves Monteiro — 40'43"2|5.

2.o lugar — C. A. Ipiranga "A" — João Batista, Floriano Cordeiro, Joaquim Gonçalves da Silva, Benedito Nascimento e José Berger — 41'17".

3.o lugar — Tietê "A" — Moisés de Abreu, V. Kuslevicius, Bento Hayashi, Roque de Abreu e Sebastião de Sousa.

4.o lugar — S. E. Alvi-Verde — Sebastião Teixeira, Leandro Leal, José Benedito de Sousa, Arlindo Ferreira e Valdemar Coimbra.

5.o lugar — São Paulo "B" — Durval Ribeiro, Benedito Nunes, Orestes Buono, Hermes Silva, Nilo Rodrigues.

A seguir foram classificadas as turmas do Ipiranga "B", C. E. da Penha, Floresta "B", São Paulo "D", Floresta "C", Tietê "B" e São Paulo "E".

O conjunto do Floresta desclassificado da segundo colocação, estava constituido por Geraldo Edwirges Pinto, Antonio Figueiredo, Werner Madalena, José Rodrigues dos Santos e Antonio José Roque, e cruzou a meta de chegada no tempo de 40'54"6. Foi tambem desclassificada a equipe "C" do São Paulo por ter cometido igual falta, ou seja, passagem do bastão fora da zona de revesamento.

O CAMPEONATO

Com a prova de abertura, efetuada domingo, o Campeonato Paulista de Pedestrianismo apresenta o seguinte panorama quanto as classificações dos clubes:

1.o — São Paulo F. C. — 14 pontos.
2.o — C. A. Ipiranga — 7 pontos.
3.o — C. R. Tietê — 5 pontos.
4.o — S. E. Alvi-Verde — 3 pontos.
5.o — A. D. Floresta — 2 pontos.
6.o — C. E. da Penha — 1 ponto.

A Familia de

CAIUBY FERRAZ

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 12 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

FRANCISCO BORGES DA CUNHA

Faleceu ontem em Bebedouro FRANCISCO BORGES DA CUNHA, casado com dona Helena Gonné da Cunha. Deixa os seguintes filhos: Nair, casada com José Stamato Sobrinho, residente em Bebedouro; Elsa, casada com Bernardo Campos Carvalho, residente em São Paulo. Deixa ainda três netos.

EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGI-GUAÇU S/A.

Cópia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria da Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu S/A.

"Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu S/A."

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às doze horas, na sua séde social, em Mogi-Guaçu', deste Estado, reuniram-se os acionistas da Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu' Sociedade Anonima, abaixo assinados, atendendo à convocação que lhes foi feita no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 14, 15 e 16 do corrente mês. — Constatado pelo livro de presença às folhas dez, que se achavam no local acionistas que representavam a totalidade do capital social, assumiu a presidencia da Assembléia o diretor-presidente da Empresa, sr. Clarisvaldo Mendes Pereira, de conformidade com a prescrição dos Estatutos e declarou aberta a sessão, convidando-me a mim Augusto de Paula Moreira para secretario da reunião. — Pediu, a seguir, o sr. presidente que fosse lida a ordem do dia constante da convocação, o que foi feito e cujo teor é o seguinte: "Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu' S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — A Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu' S. A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral, no dia 23 de abril corrente, às 12 horas, em sua séde social, em Mogi-Guaçu', deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia: a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer no exercicio findo de 1947; b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios. — Mogi-Guaçu', 11 de abril de 1948. — Clarisvaldo Mendes Pereira — Diretor-presidente — Vail Chaves, diretor-gerente". — Em seguida, finda a leitura da convocação declarou o sr. presidente da Assembléia que na presente reunião, de acordo com o edital que acabava de ser lido, deveriam entrar em discussão o relatorio da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas, o parecer do Conselho Fiscal, tudo devidamente publicado no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano", conforme os exemplares das publicações que se vêm sobre a mesa, e bem assim todos os demais atos da administração referentes ao ano encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, inclusive as gratificações que a Diretoria julgou dever fazer e fez no decorrer do mesmo ano de mil novecentos e quarenta e sete, e, às quais a Diretoria pedia fossem tambem aprovadas pela Assembléia Geral. — Ninguem pedindo a palavra, os referidos documentos, bem como o pedido referente as gratificações foram submetidos à deliberação da Assembléia, obtendo unanime aprovação, sem qualquer restrição. — Abstiveram-se de votar os diretores e membros do Conselho Fiscal presentes, impedidos por lei, nos termos do artigo 100. do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — A seguir, e, em obediencia à ordem do dia, declarou o sr. presidente que a Assembléia devia escolher os membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade e respectivos suplentes para o corrente exercicio. — Procedendo-se à votação, verificou-se que, por unanimidade de votos, foram reeleitos para membros do Conselho Fiscal, o dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, advogado, sr. Germano P. Braune, comerciante, e dr. José Romeiro Pereira, advogado, residentes, respectivamente, na capital do Estado, à rua Petropolis, 431, em Santos, à praça Benedito Calixto, 275 e em Jundiaí, e para suplentes o dr. Olavo Guimarães, medico e industrial, Augusto de Paula Moreira, contador, ambos residentes na capital do Estado, respectivamente, à rua Gabriel dos Santos, 124 e rua da Gloria, 131, e dr. João Fina Sobrinho, advogado, residente em Rio Claro, sendo que, tanto membros efetivos do Conselho Fiscal, como suplentes, são todos brasileiros natos. — A seguir o sr. presidente disse que diante da aprovação unanime da Assembléia declarava empossados os membros efetivos do Conselho Fiscal. — A seguir pediu o sr. presidente que a Assembléia estipulasse os honorarios da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. — Em seguida a Assembléia resolveu, por unanimidade de votos que fossem mantidos os mesmos honorarios do exercicio findo para a Diretoria e para o Conselho Fiscal, isto é, para os diretores: presidente, duzentos cruzeiros (Cr.$ 200,00) mensais; gerente, trezentos cruzeiros (Cr.$ 300,00) mensais; para os membros efetivos do Conselho Fiscal, mil cruzeiros (Cr.$ 1.000,00) anuais, para cada um. — Esgotada a ordem do dia declarou o sr. presidente que daria a palavra a quem dela quisesse usar. Ninguem pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, e, encerrada a folha numero dez do livro de presença com a assinatura do sr. presidente e a minha, o sr. presidente suspendeu os trabalhos da Assembléia durante o tempo necessario para a lavratura da presente ata. — Reaberta a sessão, pelo mesmo sr. presidente, quando pronta a presente ata, foi esta lida e achada conforme, e, aprovada sem restrição alguma, sendo a seguir assinada por todos os presentes e por mim Augusto de Paula Moreira, secretario, que a escrevi e a copiei em três vias dactilografadas e conferidas, para os devidos fins.

Mogi-Guaçu', 23 de abril de 1948.

(a.a.) Eloy Chaves
Clarisvaldo Mendes Pereira
Vail Chaves
P.p. da S. A. Central Elétrica Rio Claro, Vail Chaves
Antonio Cintra Gordinho
J. J. Cardoso de Mello Neto
Antonieta Chaves Cintra Gordinho
Almerinda Pereira Chaves
Augusto de Paula Moreira."

Declaro para todos os efeitos legais que a presente é copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria lavrada, nesta data, no livro competente da Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu' S. A.

Mogi-Guaçu', 23 de abril de 1948.
AUGUSTO DE PAULA MOREIRA, secretario. — CLARISVALDO MENDES PEREIRA, diretor-presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGI-GUAÇU' S. A., com séde em Mogi-Guaçu', arquivou nesta Repartição, sob numero 37.086 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas de sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de A. Mendes.

Moura, Andrade & Cia.

AO PUBLICO

Fomos surpreendidos com um despacho do sr. Secretario da Fazenda do Estado, endossando razões apresentadas em 1938 por uma comissão de funcionarios daquela Secretaria, e que fôra nomeada pelo Sr. Adhemar de Barros, então Interventor Federal, para dar parecer sobre operação de café levada a efeito pela nossa Firma, no ano anterior, por delegação do Governo de São Paulo.

As razões agora exumadas pelo sr. Secretario da Fazenda, onze anos depois, foram cabalmente respondidas pela nossa Firma no devido tempo, ou seja, no proprio periodo interventorial do sr. Adhemar de Barros, quando era seu Secretario da Fazenda o honrado sr. A. C. de Salles Junior.

E' evidente que, ao assim proceder nos dias atuais, visa o Governo do Estado, unicamente, ferir adversario seu, honesto e leal, que tem o nosso nome.

Só assim se compreende um ato de tamanha parcialidade, como o que praticou o seu atual Secretario da Fazenda, pois além de transcrever acusações já rebatidas e destruidas, nem sequer faz alusão à defesa por nós apresentada em 1938.

Aos que conhecem nossa Firma e ao publico em geral queremos declarar que aguardaremos confiantes e tranquilos que se concretize a ameaça da politica situacionista do Estado, pois isto nos dará oportunidade de, mais uma vez, reproduzir a prova irrefutavel da lisura com que procedemos em 1937.

São Paulo, 7 de maio de 1948.

ass. MOURA, ANDRADE & CIA.

(Transcrito do "O Estado de São Paulo" de 9-5-1948).

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PREVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRÍ — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

EM ORGANIZAÇÃO

Convidam-se os srs. subscritores das ações da Empresa Eletrica de Andradina S.A. — em organização — para a Assembléia Geral a se realizar às 13 horas, do dia 14 do corrente, na sede social da S.A. Central Eletrica Rio Claro, na cidade de Rio Claro, deste Estado.

Nessa Assembléia se tratará da seguinte ordem do dia:

a) — deliberar sobre o laudo de avaliação dos bens oferecidos como quota de capital;
b) — constituição da Sociedade;
c) — votação dos Estatutos sociais;
d) — eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes, e, fixação dos respectivos honorarios.

São Paulo, 7 de maio de 1948.
ELOY CHAVES — Fundador.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

PAGAMENTO DE DIVIDENDO
N.o 10

A partir de 11 de maio p. f., será pago aos acionistas na séde da Companhia, das 14 às 16 horas, o Dividendo n.o 10, à razão de Cr$ 70,00 por ação, de conformidade com a resolução aprovada pela Assembléia Geral Ordinaria de 14 de abril do corrente ano.

São Paulo, 7 de maio de 1948.
Companhia Graphica P. Sarcinelli
RICARDO RODRIGUES MOURA — Presidente.

Internacional de Metais, Ferro e Aço do Brasil S. A.

(INTERMETAL S. A.)

1.a Convocação
ASSEMBLE'IA DE CONSTITUIÇÃO

O fundador da Internetal S. A., convida os subscritores do capital social para a assembléia geral de constituição da sociedade, que se realizará às 10 horas do dia 16 do corrente, à rua Humaitá, 182 — Brooklyn.

S. Paulo, 8 de maio de 1948.
O FUNDADOR.

S/A. CENTRAL ELETRICA RIO CLARO

Cópia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria da S/A. Central Eletrica Rio Claro

"Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Soceidade Anônima Central Eletrica Rio Claro"

Aos vinte e dois dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às dez horas, na sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, reuniram-se os acionistas da Sociedade Anonima Central Eletrica Rio Claro, abaixo assinados, atendendo à convocação que lhes foi feita no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 14, 15 e 16 do corrente mês. — Constatado pelo livro de presença, às folhas 15 (quinze), que se achavam presentes os seguintes acionistas: dr. Eloy Chaves, dr. Antonio Cintra Gordinho, d. Almerinda Pereira Chaves, d. Antonieta Chaves Cintra Gordinho, srs. Vail Chaves, Clarisvaldo Mendes Pereira, dr. Thyrso Martins Filho e Augusto de Paula Moreira, que representavam cento e noventa e nove mil, novecentas e sessenta e nove ações, no valor total de trinta e nove milhões, novecentos e noventa e três mil e oitocentos cruzeiros (Cr.$ 39.993.800,00), ou seja a totalidade do capital social, menos somente trinta e uma (31) ações no valor total de seis mil e duzentos cruzeiros (Cr.$ 6.200,00), assumiu a presidencia, de conformidade com a prescrição dos Estatutos, o sr. Clarisvaldo Mendes Pereira, diretor presidente da Sociedade, e, declarou aberta a sessão, convidando-me a mim Augusto de Paula Moreira, para secretario da Assembléia. — A seguir ordenou o sr. presidente da Assembléia a leitura do edital de convocação, o que foi feito e cujo teor é o seguinte: — "S. A. Central Elétrica Rio Claro — Assembléia Geral Ordinaria — A S. A. Central Elétrica Rio Claro, por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de abril corrente às 10 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia: a — discussão, votação e aprovação do balanço geral e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente à vida social no correr do exercicio findo de 1947; b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios. — Rio Claro, 12 de abril de 1948. — Diretor-presidente: Clarisvaldo Mendes Pereira. — Diretor-gerente: Vail Chaves". — Em seguida, finda a leitura da convocação, declarou o sr. presidente da Assembléia que na presente reunião, de acordo com o edital que acabava de ser lido, deviam entrar em discussão o relatorio da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas, o parecer do Conselho Fiscal, tudo devidamente publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", conforme os exemplares das publicações que se vêm sobre a mesa, e bem assim todos os demais atos da administração referentes ao ano encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, inclusive as gratificações que a Diretoria julgou dever fazer e fez no decorrer do mesmo ano de mil novecentos e quarenta e sete, e, às quais a Diretoria pedia fossem tambem aprovadas pela Assembléia Geral. — Ninguem pedindo a palavra os referidos documentos, bem como o pedido referente às gratificações, foram submetidos à deliberação da Assembléia, obtendo unanime aprovação, sem qualquer restrição. Abstiveram-se de votar os diretores e membros do Conselho Fiscal presentes, impedidos por lei, nos termos do artigo 100, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — A seguir, e, em obediencia à ordem do dia, declarou o sr. presidente que a Assembléia devia escolher os membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade e respectivos suplentes para o corrente exercicio. — Procedendo-se à votação, verificou-se que, por unanimidade de votos foram reeleitos para membros do Conselho Fiscal o dr. J. J. Cardoso de Mello Neto, professor e advogado, sr. Germano P. Braune, comerciante e dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, advogado, todos brasileiros natos, residentes, respectivamente, à rua Maestro Elias Lobo, 93, na capital do Estado, à praça Benedito Calixto, 275, em Santos e rua Petropolis, 431, tambem na capital; e, para suplentes, tambem reeleitos, o dr. José Romeiro Pereira, advogado, residente em Jundiaí, dr. Olavo Guimarães, medico e industrial, residente na capital do Estado, à rua Gabriel dos Santos, 124, e, dr. João Fina Sobrinho, advogado, residente nesta cidade de Rio Claro, todos tambem brasileiros natos. — A seguir o sr. presidente disse que diante da aprovação unanime da Assembléia declarava empossados os membros efetivos do Conselho Fiscal eleitos. A seguir pediu o sr. presidente que a Assembléia estipulasse os honorarios da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. — Em seguida a Assembléia resolveu, por unanimidade de votos que fossem mantidos os mesmos honorarios do exercicio findo para a Diretoria e para o Conselho Fiscal, isto é, para os diretores: presidente, quinhentos cruzeiros (Cr.$ 500,00) mensais; gerente, quatro mil cruzeiros (Cr.$ 4.000,00) mensais; para os membros do Conselho Fiscal, três mil cruzeiros (Cr.$ 3.000,00) anuais, a cada um. — Esgotada a ordem do dia, pediu a palavra o diretor-gerente sr. Vail Chaves e disse que tinha a desempenhar o ingrato encargo de propor à Assembléia que não fosse distribuido dividendo e que ficasse conservado em lucros suspensos o resultado liquido de mil novecentos e quarenta e sete (1947). E, assim propõe, em vista das grandes obras em curso no corrente e no proximo exercicio. Embora tenha a Diretoria recursos em Bancos para grande parte dessas obras e tenha pago adiantadamente a terceira parte do grupo encomendado para a nossa grande usina não pode, por prudencias, descurar de acumular recursos para fazer face ao programa de nossos trabalhos. E' de fato doloroso e estranho que uma grande empresa como a Central Elétrica ainda uma vez e são essas muitas vezes não possa distribuir dividendos aos seus acionistas. Mas, os deveres que temos para com a grande zona a que servimos nos obriga a mais este sacrificio, tanto mais que as empresas concessionarias de serviços publicos quando sob a direção de homens de responsabilidade perdem uma parte de sua feição de empresas privadas para poderem executar atos que digam mais de perto com as necessidades da coletividade. — Tem a Diretoria o dever de garantir que esse é unico caminho aconselhavel no momento. — A proposta do diretor-gerente posta, pelo sr. presidente, em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade de votos. — Declarou ainda o sr. presidente da Assembléia que daria a palavra a quem dela quisese usar. Ninguem pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, e, encerrada, de acordo com a lei, a folha numero quinze (15) do livro de presença com a assinatura do sr. presidente e a minha, o sr. presidente suspendeu os trabalhos da Assembléia durante o tempo necessario para a lavratura da presente ata. — Reaberta a sessão, pelo mesmo sr. presidente, quando pronta a presente ata, foi esta lida e achada conforme, e, aprovada sem restrição alguma, sendo a seguir assinada por todos os presentes e por mim Augusto de Paula Moreira, secretario, que a escrevi e a copiei em três vias, dactilografadas e conferidas, para os devidos fins. — Rio Claro, 22 de abril de 1948.

(a.a.) Eloy Chaves
Antonio Cintra Gordinho
Almerinda Pereira Chaves
Antonieta Chaves Cintra Gordinho
Vail Chaves
Clarisvaldo Mendes Pereira
Thyrso Martins Filho
Augusto de Paula Moreira".

Declaro para todos os efeitos legais que a presente é copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria lavrada, nesta data, no livro competente da S. A. Central Elétrica Rio Claro.

Rio Claro, 22 de abril de 1948.
AUGUSTO DE PAULA MOREIRA, secretario. — CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. CENTRAL ELETRICA RIO CLARO, com séde em Rio Claro, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.097 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1947. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de A. Mendes.

COMPANHIA GERAL DE MINAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 29 DE MARÇO DE 1948

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de 1948, nesta cidade de São Paulo, às 10 horas, na séde da Companhia Geral de Minas, no largo da Misericordia n. 24, 1.o andar, realizou-se a assembléia geral ordinaria, convocada conforme editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Jornal de Noticias" desta capital, nos dias 29 de fevereiro, 3 e 5 de março ultimos e 29 de fevereiro, 2 e 3 de março ultimos respectivamente. Por indicação dos acionistas presentes assumiu a presidencia o sr. dr. Alberto J. Byington que convidou a mim, Jorge do Espirito Santo Ramos para secretario. A seguir, o sr. presidente declarou legalmente constituida a assembléia convocada na forma referida, com a presença de acionistas representando mais de dois terços das ações da Companhia, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b) — proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948. Por mim, secretario, foram lidos o relatorio da Diretoria, o balanço geral e anexos e o parecer do Conselho Fiscal, os quais foram submetidos à deliberação da assembléia pelo sr. presidente e aprovados, inclusive a remuneração da Diretoria que tambem foi aprovada pela assembléia, deixando de votar os impedidos por lei. Passou-se em seguida à eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio, tendo sido eleitos os srs. dr. Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, residente à rua Cuba, 101, dr. Fernando de Oliveira Escorel, residente à rua Pamplona, 346 e sr. Lauro Ricoy, residente à rua do Hipodromo, 532, casa 15, para membros efetivos, e os srs. Mario Sydow, residente à rua Baía, 720, dr. Antão de Morais, residente à rua Alagoas, 319 e Walter Lemann, residente à rua Felipe Cardoso, 410, para suplentes. Tanto os membros efetivos como os suplentes do Conselho Fiscal são brasileiros. Finalmente, por proposta do acionista dr. Moacir Vieira Martins ficou deliberado fixarem-se em Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais, para cada um, os vencimentos dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão, procedendo-se à leitura da mesma ata que foi aprovada e por todos assinada.

São Paulo, 29 de março de 1948.

(a.a.) Alberto J. Byington, presidente
Jorge do Espirito Santo Ramos, secretario
Fernando de Oliveira Escorel
Moacir Vieira Martins
Lauro Ricoy
Alberto J. Byington Jr.

EM TEMPO: A Companhia Geral de Minas é dirigida pelos srs. dr. Alberto J. Byington, brasileiro, residente à avenida Paulista, 460, dr. Moacir Vieira Martins, brasileiro, residente à av. Nove de Julho, 3.201 e dr. Jorge do E. S. Ramos, brasileiro, residente à rua Henrique Martins, 512, eleitos em assembléia geral ordinaria realizada na séde social em 15 de abril de 1947.

Data supra

(a.a.) Alberto J. Byington, presidente
Jorge do Espirito Santo Ramos, secretario
Fernando de Oliveira Escorel
Moacir Vieira Martins
Lauro Ricoy
Alberto J. Byington Jr.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA GERAL DE MINAS, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 37.134 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de maio de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMERCIAL E IMPORTADORA F. CUOCO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 12-3-1948

Aos dezoito dias do mês de março de 1948, às quatorze horas na sede social à rua Brigadeiro Tobias, 732-740, presentes os acionistas representando o valor total do capital social, conforme consta do Livro de Presença, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria para os fins da respectiva convocação, nos termos das publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado de 7, 8 e 12 e 15, 17 e 18 e no "Correio Paulistano", de 8, 10 e 12 e 15, 17 e 18 de fevereiro ultimo. Nos termos dos Estatutos sociais assumiu a Presidencia o Diretor-Presidente sr. Francisco Cuoco, que convidou a mim, Alexandre Schwarzer, para secretariar os trabalhos. Disse o sr. Presidente que a convocação da Assembléia fôra feita para os fins previamente publicados, aliás, tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem acerca do Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas do exercicio de 1947, parecer do Conselho Fiscal, tudo de conformidade com os documentos postos a disposição dos srs. Acionistas e publicados no "Diario Oficial" de 21 e no "Correio Paulistano" de 24 de fevereiro de 1948; bem como elegerem os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948, fixando àqueles a remuneração respectiva. Tomando a palavra o acionista sr. dr. Romeo Cuoco propôs que se aprovassem o Balanço e as Contas apresentadas e que o lucro liquido verificado de Cr$ 360.303,20 (trezentos e sessenta mil trezentos e três cruzeiros e vinte centavos), fosse assim distribuido: Cr$ 288.000,00 (duzentos e oitenta e oito mil cruzeiros) como dividendo e bonificação aos srs. Acionistas, sobre o capital inicial de Cr$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros); Cr$ 27.000,00 a titulo de percentagem ao Diretor-Presidente; Cr$ 13.500,00 ao Diretor-Gerente, ao Diretor-Secretario Cr$ 13.500,00, ficando o saldo de Cr$ 18.303,20 para o proximo exercicio. Aprovada unanimemente essa proposta, com abstenção dos legalmente impedidos, o mesmo acionista sr. dr. Romeo Cuoco, propôs ainda que fossem confirmados nos cargos até aqui proficientemente ocupados os srs. dr. Epaminondas Luiz de Amorim, José Venosa e Mario da Silva Pacheco — Conselheiros Fiscais — com a mesma remuneração anual de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um, e os srs. dr. Moacir Notini Pereira, dr. Nino Vicente Monzillo e dr. Vainer Bellintani, Suplentes. Aprovada mais essa proposta por aclamação, foi levantada a sessão para a lavratura desta ata que, lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

Alexandre Schwarzer — Secretario.
Francisco Cuoco — Diretor Presidente.
Mario Cuoco
Erminio Ceriani
Antonio Cuoco
Luiz Olmante Cuoco
Romeo Cuoco
Alberto Mario Serpieri

A presente é copia fiel do livro de Atas das Assembléias Gerais da Comercial e Importadora F. Cuoco S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA F. CUOCO S/A.
Francisco Cuoco
Diretor-Presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a COMERCIAL E IMPORTADORA F. CUOCO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.750 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

Baroc S. A. Construções — Imoveis — Administração

Ata da reunião da Diretoria realizada no dia tres de abril de mil novecentos e quarenta e oito

Aos três dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, reuniram-se os Diretores da BAROC S/A CONSTRUÇÕES — IMOVEIS — ADMINISTRAÇÃO, em sua sede social à rua Marconi, 31 — 10.o andar, com a presença da totalidade de seus Diretores. Assumiu a presidencia o sr. Roland Herbert Mueller Hering, que convidou a mim Oscar Ferreira de Sousa Pinto para secretario. Abrindo a sessão disse o sr. Presidente que o principal assunto desta reunião seria o criterio a ser seguido na instalação da Filial de Santa Catarina, sediada na cidade de Blumenau, no que diz respeito a Capital, atribuições, legalização e etc. Esse assunto já abordado em reuniões anteriores deverá ser resolvido pela Diretoria, facultado pelo atual Artigo 11 (onze) do Capitulo 3.o (terceiro), letra "d" (de) dos Estatutos Sociais, dado já, o vulto de negocios em andamento. Posto o assunto em discussão, e depois de varias trocas de opiniões entre os Diretores e consultando os Estatutos Sociais, chegaram a conclusão unanime de que deveria a Filial obedecer o seguinte criterio: — 1) — A verba ou o Capital destinado a Filial será de Cr$ 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros); 2) — As atividades da Filial coincidem com as da Matriz, ou sejam: a) — Compra e venda de imoveis, predios e terrenos, inclusive propriedades rurais e agricolas; b) — Compra e venda de materiais de construção; c) — Construção de predios por conta propria e de terceiros; d) — Calculos, projetos, orçamentos e administração de obras; e) — Corretagem sobre compra e venda de maquinarios, materiais, imoveis, emprestimos hipotecarios e financiamentos; f) — Fabricação de materiais; g) — Empreitadas de terraplanagem, obras de arte, saneamento, pavimentação, arruamentos e urbanismos; h) — Atividades correlatas aos fins da sociedade não especificados no itens anteriores. — 3) — De acordo com as procurações lavradas, a gerencia da Filial será exercida por um engenheiro chefe, o qual deverá assinar todos os documentos de responsabilidade com um dos Diretores da Sociedade ou em conjunto com o encarregado Comercial. Poderá tambem praticar atos isoladamente sempre de acordo com as atribuições estabelecidas em procuração. Uma vez acertado o criterio da Filial pediu a palavra o Diretor tesoureiro sr. Wilhelm Werner Beck, sugerindo que se incumbisse o sr. Antonio Maria Cardozo da Veiga, contador, residente na cidade de Blumenau S. C. para tratar da legalização da Filial no Estado de Santa Catarina, nas bases acima deliberadas. A esta sugestão concordaram os demais Diretores tendo ela aprovação unanime. Nada mais havendo a tratar, e ninguem mais querendo fazer uso da palavra, suspendeu o sr. Presidente a reunião pelo tempo necessario para a lavratura desta ata, que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.

ASSINATURAS — Oscar Ferreira de Sousa Pinto — Roland Herbert Mueller Hering — Werner Wilhelm Beck.

Está conforme o original do livro de atas das Reuniões da Diretoria da BAROC S/A CONSTRUÇÕES — IMOVEIS — ADMINISTRAÇÃO de folhas ns. 19v — 20 e 20v.

Oscar Ferreira de Sousa Pinto — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade BAROC S.A. — CONSTRUÇÕES — IMOVEIS — ADMINISTRAÇÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 37.006, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de abril p. findo, a ata da reunião da sua diretoria, realizada em três de abril deste ano, que deliberou sobre a instalação de uma filial da sociedade na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAPITALISTAS

construtivos de São Paulo: só com Cr$ 2.000.000,00 todo o Estado de Goiaz pode ser envolvido numa produção capaz de suprir com suficiencia todo o bloco industrial São Paulo — Rio — Belo Horizonte: em generos e matéria prima. O capital é imediatamente reabilitado ante interesses oficiais e particulares: depois de começada a execução do plano. O rendimento é crescente. E logo a seguir dá-se a irradiação para os vinte Estados: suprindo qualquer volume de exportação e a suficiencia do interior. Autor do plano me ofereço como auxiliar pelo ordenado de Cr$ 1.500,00. Candido de Morais e Castro, sgt. reservista de engenharia. Uberaba.

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

CONSTRUÇÕES EM PINHEIROS

Construimos e facilitamos os pagamentos. Informações à RUA IGUATEMI N. 2.203, onibus 61 à porta. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

PEÇA ESTE LIVRO !..

MANUAL DE VETERINARIA

Autor: JOÃO BRUNINI — 2a edição com 408 paginas, 170 gravuras, 281 receitas, 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.

Brochura de Luxo	Cr $ 50,00
Encadernação de Luxo	Cr $ 60,00

À venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, à
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 24 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Terça-feira, 11 de Maio de 1948 | N. 28.250

Fixada para quinta-feira proxima a eleição da Mesa da Camara Estadual

NO PALACETE PRATES

Cem milhões de cruzeiros para as obras de calçamento da capital

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO IMPORTANTE PROJETO DE LEI NESSE SENTIDO, APRESENTADO PELO VEREADOR REPUBLICANO SR. ANGELO BORTOLO

MAIS UM ESCANDALO ADMINISTRATIVO NA PREFEITURA, DENUNCIADO PELO SR. JANIO QUADROS: O BAR "MUNICIPAL", JUNTO AO TEATRO DO MESMO NOME, FOI ARRENDADO A UM SUPLENTE DE VEREADOR DO PARTIDO SITUACIONISTA, POR ALUGUEL IRRISORIO — CARAPICUIBA DEVE CONTINUAR A EXISTIR, AFIRMA O EDIL REPUBLICANO SR. JOSE' DE MOURA

Presidida pelo sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo e Aniz Aidar, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio ás 14,55 horas. O plenario aprovou, após a leitura, a ata anterior e o sr. Dervile Alegretti foi à tribuna. O lider republicano justificou uma indicação na qual encareceu a necessidade de serem colocadas cancelas em todas as ruas transversais às linhas da Central do Brasil, a partir da avenida Alvaro Ramos e até o subdistrito da Penha. Disse s. s. que de todos os bairros localizados além do Tamanduateí, os que mais têm sofrido em consequencia do descaso do poder publico são justamente os que se localizam ao lado direito dos trilhos daquela ferrovia. Sofrem os efeitos das passagens de nivel, as quais provocam inumeros desastres. Essas razões levaram-no a apresentar a indicação mencionada, que o plenario aprovou.

100 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AS OBRAS DE CALÇAMENTO

De todos os projetos de lei ontem apresentados, destacou-se o que foi defendido pelo vereador republicano sr. Angelo Bortolo. Esse projeto abre novas perspectivas para que se processe, imediatamente, o calçamento de todas as ruas da capital. Condensa centenas de indicações que têm sido encaminhadas ao executivo municipal e que ainda não foram objeto de providencias. Num trabalho interessante, de grande alcance para a população, o sr. Angelo Bortolo justificou com brilho a idéia de que a Prefeitura deve proceder ao calçamento de todas as ruas, empregando para tanto a verba de cem milhões de cruzeiros, para depois de concluir o trabalho cobrar dos proprietarios marginais as despesas feitas, acrescidas de dez por cento, para a fiscalização.

Essa importancia inicial de cem milhões de cruzeiros evidentemente não dará para que todas as ruas sejam calçadas. Todavia, à medida que forem concluidas as obras, o executivo municipal fará os recebimentos e iniciará outras.

Na tribuna, o sr. Angelo Bortolo teve oportunidade de pronunciar ligeiro e expressivo discurso, abordando o problema, cuja importancia desnecessario se torna encarecer.

O TEXTO DO PROJETO DE LEI

O projeto de lei mencionado, que o plenario considerou objeto de deliberação e encaminhou às comissões competentes, tem o seguinte texto:

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica aberto na Secretaria das Finanças da Prefeitura Municipal de São Paulo, o credito de cem milhões de cruzeiros (Cr$ .... 100.000.000,00) em favor da Secretaria de Obras Publicas.

§ 1.o — Este credito será aplicado exclusivamente no calçamento das ruas dos bairros da capital, excluindo-se as avenidas.

Art. 2.o — Concluindo o calçamento da rua, a Secretaria de Obras Publicas poderá cobrar dos proprietarios dos predios a importancia paga acrescida de uma taxa de 10 o|o (dez por cento), para fiscalização.

§ 1.o — O prazo para o pagamento será de seis (6) anos a juros de 8 o|o ao ano, em prestações semestrais.

§ 2.o — E' facultado ao interessado pagar de uma só vez, com o desconto de dez por cento (10 o|o).

Art. 3.o — Todo serviço de calçamento será feito por concorrencia publica, ficando a cargo da Secretaria de Obras Publicas a fiscalização.

Art. 4.o — A Secretaria de Obras Publicas poderá, depois de calçada a rua, lançar a cobrança do calçamento por meio de avisos.

Art. 5.o — Findo o credito estabelecido 1.o deste decreto, a Secretaria de Obras Publicas poderá caucionar nas caixas, Institutos ou bancos os avisos já lançados, para obter numerario a fim de prosseguir no plano calçamento.

Art. 6.o — Terá preferencia para o calçamento a rua em que os proprietarios sem exceção, pagarem antecipadamente a importancia orçada.

Art. 7.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8.o — Revogam-se as disposições em contrario.

MAIS UMA DO SR. P. LAURO

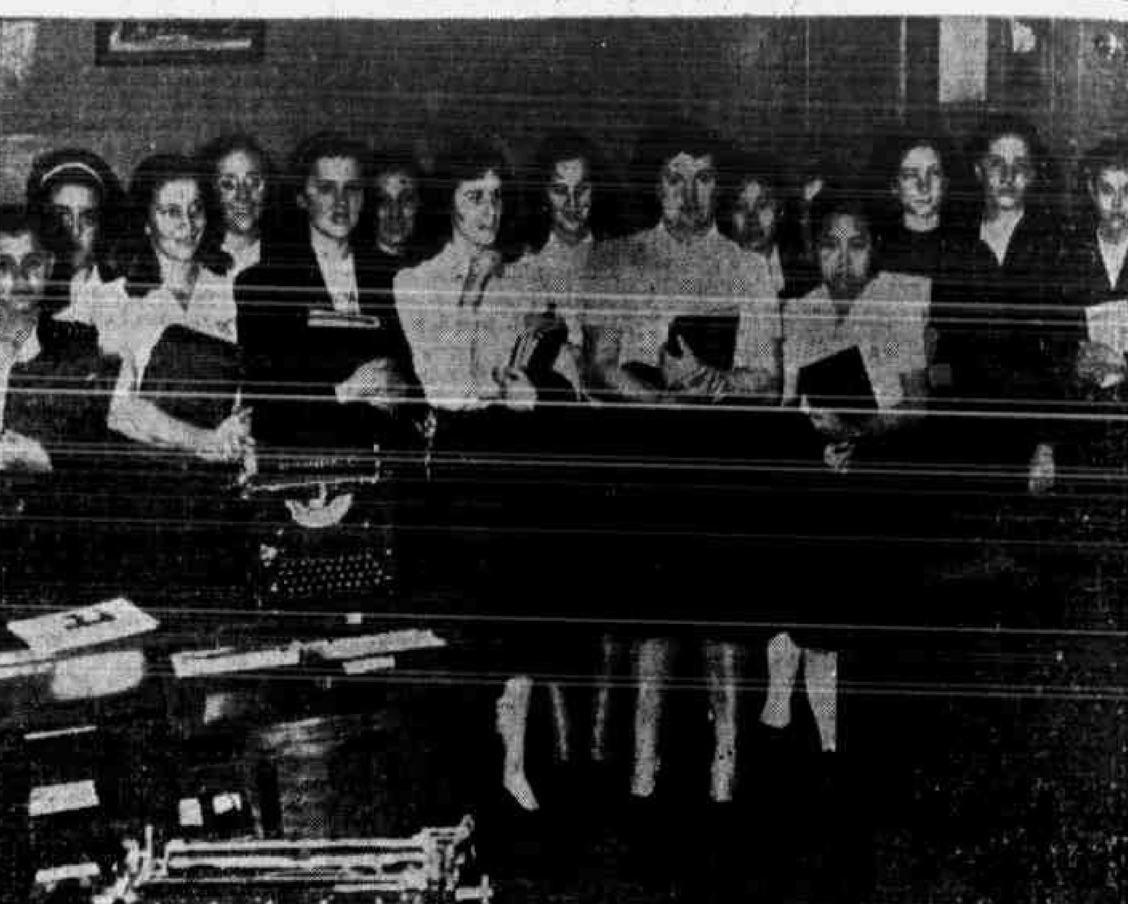
Foram lidos dois projetos de lei, de autoria do sr. J. C. Fairbanks, um que cria uma linha de onibus da Penha a Cangaíba e outro que autoriza a construção de um predio para nele funcionar o grupo escolar de Taboão, além de Pinheiros. Em seguida, foi à tribuna o sr. Janio Quadros e ventilou mais um escandalo administrativo da gestão do sr. P. Lauro na Prefeitura. Trata-se do arrendamento do bar e restaurante localizado no Teatro Municipal. Tão gritante o escandalo que a bancada governista não aparteou o orador. Falou o sr. Janio Quadros durante alguns minutos e citou coisas do arco da velha. Por mais estranho que pareça, a verdade é que o citado bar está alugado, por dois mil cruzeiros mensais — uma ninharia em confronto com o verdadeiro valor de locação daquele proprio. E alugado ao sr. Tiago Mazagão Filho, candidato a vereador

(Continua na 2.a página).

As ocorrencias na Escola Naval

RIO, 10 (Asapress) — O Ministerio da Marinha forneceu nota à imprensa explicando antecedentes do caso de indisciplina recentemente verificado na Escola Naval. A nota cita diversas medidas adotadas pelo comandante da Escola, quando sua posse.

As medidas produziram efeitos surpreendentes passando os alunos a ter boas notas em provas e exames, mas os cadetes não compreenderam e tentaram conseguir a anulação, não sendo atendidos, seguiram o caminho da indisciplina, através de diversas maneiras de manifestação, até a greve do silencio e algazarra, o que redundou na prisão dos chefes da classe, e, posteriormente a de um aspirante. Novas indisciplinas tiveram lugar nos dias seguintes, sendo então determinados impedimentos em toda Escola, não sendo permitidas visitas. Foi determinada tambem a continuação dos trabalhos escolares interrompidos pela indisciplina cometida pelos aspirantes. Foi aberto inquerito policial militar e finalmente por determinação do ministro foram suspensos no dia 7 os trabalhos escolares, exceto os que concernem ao curso prévio, continuando os aspirantes na mesma situação de presos ou detidos.



DESPEJO CONTRA A "ESCOLA INDUSTRIAL" DA ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA — Desde quarta-feira da semana passada estão sem aula os alunos da "Escola Industrial", da Associação Civica Feminina, mantida pela Liga das Senhoras Catolicas, em consequencia de uma ordem de despejo impetrada pelos Frades Capuchinhos, proprietarios do edificio da rua Cincinato Braga, 500, onde funcionava a escola. São mais de 480 alunos, bem como 350 crianças pobres que deixam de receber suas mamadeiras n olactario do instituto, os prejudicados pelo despejo. A fim de protestar contra essa medida que tão elevado prejuizo lhes trouxe, esteve em nossa redação um grupo de alunas do curso industrial da referida Escola.

Relataram-nos que essa ordem de despejo surpreendeu a todos, inclusive a propria diretoria da Escola, que tem envidado todos os esforços para conseguir remediar o mal, e não sabem a quem atribuir essa medida brusca que veio paralisar as aulas, impossibilitando as alunas de obter o diploma no fim deste ano, com graves prejuizos para a maioria, que luta com dificuldades de ordem financeira. Alegam os Frades Capuchinhos que necessitam do predio em questão para instalar ali um convento. Não compreendem as alunas que nos visitaram a urgencia alegada pelos Capuchinhos, impossibilitando-as não só de frequentar o curso como de prestar auxilio, por intermedio do seu ambulatorio, agora fechado, a grande numero de necessitados, como as mamadeiras, preparadas por elas proprias às 350 crianças registradas, serviços esses que ha longos anos vêem prestando à população pobre. Apelam, pois, para quem de direito, no sentido de ser restituido, temporariamente, o predio da rua Cincinato Braga à Escola Industrial, visto como a diretoria da Escola tem a planta de um novo edificio na Prefeitura e espera dentro em breve ter instalações proprias. O grupo acima foi tomado durante a visita à nossa redação.



OS COMPONENTES DO TEATRO DO ESTUDANTE EM VISITA AO "CORREIO" — Acompanhados do sr. Pascoal Carlos Magno, um grande entusiasta do teatro e que sempre admitiu ser possivel uma apresentação vitoriosa de um conjunto de amadores, estiveram ontem em nossa redação os elementos que integram o "Teatro do Estudante", cuja estréia, no Municipal, está marcada para amanhã, às 20,30. A espectativa pela apresentação de "Hamlet" de Shakespeare, numa tradução de Tristão da Cunha, dada a bôa acolhida que teve no Rio, é das maiores. O clichê nos mostra os visitantes e o sr. Carlos Magno em conversa com o redator.

Há muito ainda o que fazer na campanha dos «comandos sanitarios»

Diligencias sem grande expressão e eficiencia — Deve ser estabelecida nova diretriz para a salutar campanha — Ainda assim, ha bons serviços prestados à saude publica — O "comando" do dr. José Silveira vistoriou a fabrica de biscoitos "Duchen"

No seu inicio, dada a colaboração de varios jornais e à eficiencia de algumas autoridades sanitarias, os "comandos" conquistaram a confiança do povo, coisa dificil de conseguir, pois era patente a descrença do povo na ação do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Foi a campanha que mais confiança inspirou nas massas. Depois de algumas semanas, porem, varias irregularidades e atitudes de algumas autoridades, fatores que provocaram entrechoque entre medicos — e não comentarios jornalisticos, como se quis fazer crer — além de falta de uniformidade, fizeram que o povo perdesse um pouco a sua confiança primitiva. Agrava essa situação, o fato de não se repetirem em São Paulo os deploraveis casos do Rio de Janeiro em que foi sacrificado o professor Luis Capriglione. Muito ao contrario, jamais transpareceu qualquer interferencia do governo direta ou indiretamente e menos ainda da Secretaria de Saude Publica. Pelo contrario, o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva procurou, como aconteceu com o dr. Paulo Antunes, prestigiar e fornecer todos os elementos para que os "comandos" agissem de forma mais eficiente possivel. As vitimas em São Paulo — supostas vitimas, é claro, poque falando a verdade ninguem é sacrificado, a não ser injustamente — seriam os jornalistas e estes, lutando pela verdade e pela causa do povo, não se atemorizam e não voltam atraz. E' com essa disposição que o CORREIO PAULISTANO resolveu antes e durante a campanha dos "comandos" defender a saude do povo.

Esses fatos, essas irregularidades, fazem crer que, dados o prestigio e a boa vontade manifestados pela Secretario da Saude nos ultimos tempos, os "comandos" terão que ser modificados, ampliados, melhorados. Tão deploravel é o estado das industrias e casas comerciais que se dedicam ao ramo de generos e produtos alimenticios, que essas alterações terão que surgir, já que ha setores administrativos propensos a resolver moralizar e higienizar esses estabelecimentos. Alem disso, outros setores, tal como os da higiene do trabalho e outros mais, tambem merecem ser atacados.

NA FABRICA DE BISCOITOS "DUCHEN"

Acompanhamos o "comando" chefiado pelo dr. José Silveira, medico de energia, disposição e honestidade à prova. Ontem, correspondeu às suas atitudes anteriores. Teve como auxiliares José Najar, Manuel Gonçalves de Castro e Salvador de Lutz, com boa conduta. Das diligencias realizadas, destacamos a mais demorada e importante, a verificada na COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO, à rua Borges de Figueiredo, produtora dos renomados biscoitos "Duchen".

Notamos, nessa fabrica, muito cuidado quanto ao asseio, estando todos os empregados e operarios perfeitamente uniformizados. A fabrica tem maquinarios que proporciona grande produção. Ha algumas irregularidades quanto à instalação, cuja responsabilidade cabe mais ao S.P.A.P., por sua deficiente fiscalização, do que, propriamente, à administração do estabelecimento. Se as autoridades tivessem mostrado à firma quais os defeitos, quais as necessidades para uma perfeita instalação, não teria o "comando" de ontem registrado as irregularidades constatadas e isto porque se trata de uma organização que de forma alguma — pelo menos é o que se acredita — deixaria de cumprir intimações. A fabrica de biscoitos "Duchen" funciona ha muitos anos naquelas instalações, que já sofreram algumas melhoras, apesar de, em algumas secções, faltarem pisos, azulejos, telas nas aberturas e janelas, molas nas portas, etc.. O deposito de farinha acusa as mesmas situações, havendo caixas, caixões, sacas de açucar e de sal, o que é irregular e ninguem ainda instruiu — excluimos as autoridades de ontem — sobre esse particular. Não obstante isso, nota-se boa vontade da administração.

Das mais de duas mil sacas de farinha de trigo nacional e de procedencia estrangeira, 105 foram interditadas por suspeita e, por esse motivo, foram colhidas amostras para posterior analise.

Além dessa importante vistoria, outras foram feitas em bares e restaurantes, mas de pequena monta, sendo interditadas duas pensões que, por falta de alvarás e registros, foram consideradas clandestinas.

Assim, o dr. José Silveira e seus auxiliares cumpriram mais uma eficiente jornada dos "comandos" nesta campanha que parece estar esmorecendo e que deverá sofrer modificações radicais se se quiser higienizar e moralizar as fabricas e estabelecimentos de pasto.

Na fabrica de biscoitos "DUCHEN", quando os fiscais do "comando" de ontem examinavam farinha de trigo

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Recebeu violenta pancada na cabeça morrendo vinte e quatro horas depois

Tragico acidente — Alvejou a propria filha — Ferido acidentalmente por um investigador — Esfaqueados — Outros fatos

Pouco antes das 23 horas de domingo, autoridade de plantão da Policia Central, sr. Gumercindo Meireles, foi informado de que na Vila São José em Osasco, um rapaz havia morrido em circunstancias misteriosas. Seguindo para o local, aquela autoridade apurou que a vitima era o operario Benedito Elias, de 18 anos, solteiro, domiciliado no local acima. Iniciando as investigações em torno do fato, apurou o delegado Gumercindo Meireles que na noite de sabado, encontrava-se ele num bar à rua da Estação, 75, naquela localidade, onde, depois de muito beber, começou a promover desordens. Descontente com a atitude de Benedito, o proprietario do estabelecimento, Luigi Durazzo, passou a observa-lo, o que foi suficiente para que o desordeiro iniciasse a depredar o bar.

Fiori Senegaglia, antigo freguês da casa, àquela hora, encontrava-se tambem no bar. Vendo que Luigi seria agredido por Benedito, lançou mão de uma cadeira atirando-a no desordeiro. Atingido na cabeça, Benedito desmaiou e, minutos após, levantou-se regressando ao seu domicilio. Como todos pensassem que nada grave tivesse acontecido, não se importaram em levar o caso ao conhecimento da Policia.

Benedito desde àquela hora começou a passar mal, sem, contudo, procurar medico, até que na noite de domingo, por volta das 23 horas, não resistindo aos ferimentos faleceu, presumindo-se que tenha sido em consequencia de uma fratura da base do cranio.

Por determinação da autoridade policial que esteve no local, o corpo foi removido ao necroterio do Araçá, onde foi autopsiado.

O agressor, embora residisse naquela localidade, não foi encontrado, devendo ser ouvido na 4.a Delegacia de Policia, para onde foi remetido o inquerito.

APANHADO NO ESTRIBO DO BONDE

Antonio Marciano, de 26 anos, solteiro e seu irmão Antenor Marciano, de 24 anos, solteiro, domiciliados no Hotel Tupinambá, à rua Conselheiro Nebias, viajavam às 11 horas e meia de anteontem, no estribo do bonde 541, da linha "Fabrica". Na ocasião que o eletrico passava em frente ao predio 1.089, da rua Lavapés, ambos foram colhidos pelo auto-caminhão de chapa 9-92-80, da Prefeitura, dirigido pelo motorista Horacio Fernandes. Os dois irmãos foram atirados ao solo, recebendo em consequencia graves ferimentos, tendo sido internados no Hospital das Clinicas, depois de terem recebido no posto de curativos da Assistencia socorros medicos de urgencia.

ESFAQUEADOS

Por motivos futeis, às 12,15 horas de domingo, no interior de um bar à rua José Paulino, 591, Manuel Teixeira Barbosa, de 36 anos, casado, domiciliado à mesma rua 699, e Carmino Lanzeloti, de 38 anos, casado, comerciario, proprietario do referido bar, foram agredidos a golpes de faca, por varios desconhecidos. Ambos foram socorridos pela Assistencia, tendo o primeiro sido internado no Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado.

ASSALTADO NO PARQUE ANHANGABAU

O comerciario Aladio Coutinho Rodrigues, de 33 anos, solteiro, residente à rua Homem de Melo, 930, às 22 horas e meia de domingo, transitava pela avenida Anhangabau', quando, ao passar pelos baixos do Viaduto Santa Ifigenia, foi abordado por cinco individuos de cor, os quais lhe tiraram a quantia de 200 cruzeiros e um relogio. Não satisfeitos os malfeitores tambem lhe tiraram a roupa que vestia. A vitima compareceu ao plantão da Central de Policia, onde apresentou queixa.

FERIDO POR DESCONHECIDOS

Na madrugada de ontem, cerca de uma hora, Pedro Batista, de 33 anos, solteiro, morador à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, quando passava pelo Largo do Arouche, foi agredido a socos e pontapés por varios desconhecidos, que fugiram em seguida.

Pedro ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clinicas,

Continua na 2.a página).

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 1949

DISTRIBUIÇÃO DAS VERBAS AOS MINISTERIOS E SERVIÇOS PUBLICOS

RIO, 10 (ASAPRESS) — O presidente da Republica enviou hoje ao Congresso o projeto da proposta orçamentaria. A receita foi orçada em 17 bilhões, 451 milhões e 150 mil cruzeiros. A despesa em 17 bilhões, 440 milhões e 130 mil cruzeiros.

* * *

RIO, 10 (ASAPRESS) — Dentro do orçamento da Republica, o Ministério da Fazenda, receberá três bilhões, trezento se sessenta e nove milhões e quinhentos e sessenta e nove mil cruzeiros; o Ministério da Guerra, dois bilhões, seiscentos e noventa e cinco milhões e quinhentos e oitenta e sete mil cruzeiros; a Aeronautica, um bilhão, trezentos e noventa e dois milhões e cento e sessenta e quatro mil cruzeiros; a Marinha, um bilhão, trezentos e vinte e oito milhões e quatrocentos e noventa e vinte e um milhões e quarenta e três mil cruzeiros; Exterior: cento e cincoenta e dois milhões e centro e trinta e oito mil cruzeiros; Trabalho: setecentos e vinte e oito milhões e novecentos e noventa e dois cruzeiros;

(Continua na 2.a página).